



**RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)**

2º QUADRIMESTRE 2018



SETEMBRO/2018

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2018

Aprovado pelo CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 25/09/2018.

ELABORAÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Gabinete
Município de São José dos Pinhais-PR
41-3381-6390

Coordenação: Maria Rosana de Bastos de Paula
Responsável: Alessandro Albini

PREFEITO MUNICIPAL

Antonio Bendito Fenelon

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Giovani de Souza

DIRETORA GERAL - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE

Débora Ferreira Cristina Martins Ferreira Chemin

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Cintia Mazur

**DEPARTAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Cleberson Vieira dos Santos

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Odevair da Silva Mathias

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Giuvana Casagrande

DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Bruna Leonel Giacomeli

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2015	10
GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	11
GRÁFICO 3 - NÚMERO DE DISPENSAÇÕES EFETUADAS POR MÊS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	74
GRÁFICO 4 - QUANTIDADE DE INSUMOS DISPENSADOS NA ATENÇÃO PRIMARIA DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2018.....	75
GRÁFICO 5 - DEMANDA DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS QUE ATÉ FINAL DE 2018 TERÃO PRESENÇA DO FARMACÊUTICO...75	
GRÁFICO 6 - DEMANDA DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS QUE JÁ POSSUEM FARMACÊUTICOS, CUJA EFETIVA CONTRATAÇÃO OCORREU NO MÊS DE ABRIL	76
GRÁFICO 7 - NÚMERO DE INSUMOS DISPENSADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DOS ANOS DE 2015 A 2018	76

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	10
QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	13
QUADRO 3 - SERVIDORES ESTATUTÁRIOS / COMISSIONADOS / EMPREGADOS PÚBLICOS - SEMS	15
QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	17
QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS.....	18
QUADRO 6 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO.....	19
QUADRO 7 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO	20
QUADRO 8 - MÉDIA DE AUDITORIAS REALIZADAS	21
QUADRO 9 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	26
QUADRO 10 - NÚMEROS DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL - REDE CEGONHA	26
QUADRO 11 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	27
QUADRO 12 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.....	29
QUADRO 13 - PROMAN - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO.....	29
QUADRO 14 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC	31
QUADRO 15 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE FRALDAS DISTRIBUÍDAS	31
QUADRO 16 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS	31
QUADRO 17 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS.....	32
QUADRO 18 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	32
QUADRO 19 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR REGIÃO.....	34
QUADRO 20 - PRODUÇÃO DA EQUIPE NASF GUATUPÊ/IPÊ E NASF SÃO MARCOS.....	36
QUADRO 21 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	36
QUADRO 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	36
QUADRO 23 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE	37
QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA	38
QUADRO 25 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	39
QUADRO 26 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	39
QUADRO 27 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	39
QUADRO 28 - NÚMERO DE USUÁRIOS PARTICIPANTES NOS PRINCIPAIS GRUPOS E ATIVIDADES NAS ESCOLAS SOBRE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	46
QUADRO 29 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO	47
QUADRO 30 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA	48

QUADRO 31 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	53
QUADRO 32 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO (EDUCACIONAL) DE PSICOLOGIA REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	53
QUADRO 33 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	54
QUADRO 34 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - CIAC.....	54
QUADRO 35 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS - CIAC.....	55
QUADRO 36 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM.....	56
QUADRO 37 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM.....	57
QUADRO 38 - ABSENTEÍSMO - CAM.....	57
QUADRO 39 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM.....	58
QUADRO 40 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	59
QUADRO 41 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	59
QUADRO 42 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	60
QUADRO 43 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	61
QUADRO 44 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	61
QUADRO 45 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO.....	62
QUADRO 46 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA.....	62
QUADRO 47 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE.....	62
QUADRO 48 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL.....	66
QUADRO 49 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	73
QUADRO 50 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIAS ESPECIAL.....	74
QUADRO 51 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO.....	77
QUADRO 52 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	78
QUADRO 53 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS.....	78
QUADRO 54 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS.....	79
QUADRO 55 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	80
QUADRO 56 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR.....	81
QUADRO 57 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	81
QUADRO 58 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	82
QUADRO 59 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE.....	83
QUADRO 60 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL.....	84
QUADRO 61 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.....	84
QUADRO 62 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES.....	84
QUADRO 63 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS.....	85
QUADRO 64 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES.....	86
QUADRO 65 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES.....	86
QUADRO 66 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES.....	87
QUADRO 67 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	87
QUADRO 68 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	87
QUADRO 69 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2018.....	88
QUADRO 70 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	89

QUADRO 71 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	90
QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	90
QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL.....	92
QUADRO 74 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS	92
QUADRO 75 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES.....	93
QUADRO 76 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ	93
QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE	93
QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	94
QUADRO 79 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT	98
QUADRO 80 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR	99
QUADRO 81 - NÚMERO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA SJP	101
QUADRO 82 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS - 2º Q 2018.....	101
QUADRO 83 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA	103
QUADRO 84 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	104
QUADRO 85 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	104
QUADRO 86 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL	104
QUADRO 87 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS	106
QUADRO 88 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - POLO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU).....	106
QUADRO 89 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE.....	107
QUADRO 90 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE	107
QUADRO 91 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP	113
QUADRO 92 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS	113
QUADRO 93 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS	114
QUADRO 94 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP.....	114
QUADRO 95 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS).....	115
QUADRO 96 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP.....	115
QUADRO 97 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE	115
QUADRO 98 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE.....	116
QUADRO 99 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	116
QUADRO 100 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	116
QUADRO 101 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	117

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	9
1	DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	10
2	POPULAÇÃO SÃO-JOSEENSE E A ABRANGÊNCIA DOS PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS	11
3	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS	11
4	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP	14
4.1	RECURSOS HUMANOS SEMS	15
4.2	OUVIDORIA EM SAÚDE	18
4.3	AUDITORIA	20
4.4	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP	21
5	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS	22
5.1	NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS	23
5.2	NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS	24
5.2.1	Saúde do Homem	24
5.2.2	Saúde do Idoso	24
5.2.3	Saúde da Mulher	25
5.2.4	Serviço de Fisioterapia	26
5.2.5	Serviço de Nutrição	28
5.2.6	Práticas Integrativas e Complementares (PIC)	30
5.2.7	Atividades Assistenciais	31
5.3	NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS	32
5.3.1	Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde	33
5.3.1.1	Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF)	34
5.3.1.2	Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	36
5.3.1.3	Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família	36
5.3.1.4	Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS)	37
5.3.1.5	Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)	38
5.3.1.6	Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais	40
5.3.1.7	Odontologia na Atenção Primária em Saúde	46
5.3.1.8	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	48
5.3.1.9	APSUS - Selo Bronze / Selo Prata	48
5.3.1.10	Programa Bolsa Família	49
5.3.2	Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde	50
5.3.2.1	Centro de Referência do Adolescente	52
5.3.2.2	Centro de Referência do Adolescente	54
5.3.2.3	Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM)	55
5.3.2.3.1	Ambulatório de Feridas	58

5.3.2.3.2 Ambulatório Sentinela	59
5.3.2.4 Odontologia Especializada e de Urgência	60
5.3.2.5 Saúde Mental	62
5.3.2.5.1 Matriciamento em Saúde Mental	63
5.3.2.5.2 Residência Médica Em Psiquiatria	63
5.3.2.5.3 Residência Terapêutica Tipo II.....	64
5.3.2.5.4 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)	64
5.3.2.5.5 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i).....	65
5.3.2.5.6 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II).....	66
6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	67
6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	69
6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)	69
6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	69
6.2 O MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	70
6.3 CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE	71
6.4 FARMÁCIA HOSPITALAR	71
6.4.1 Funções e atribuições da Farmácia Hospitalar	71
6.4.2 Assistência ao Paciente.....	71
6.4.3 Objetivos da Farmácia Hospitalar	72
6.4.4 Controle do Estoque	73
6.5 COMPETÊNCIAS DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	73
6.5.1 Farmácias Básicas	73
6.5.2 Farmácia Especial.....	74
6.5.3 Avaliação das Dispensações de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica – Julho 2018	74
7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	77
7.1 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP.....	81
7.2 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP).....	82
8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	82
8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	83
8.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos.....	84
8.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)	85
8.1.3 SISPACTO 2018	88
8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL	88
8.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)	91
8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	94
8.3.1 Atividades em Andamento na VISA	95
8.3.2 Parcerias Intersetoriais da VISA.....	95
8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT.....	96
9 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	99

9.1	RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS	101
10	SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	102
10.1	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA	102
10.2	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) SJP.....	104
10.2.1	Polo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São José dos Pinhais	106
10.2.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP	107
10.2.3	Transporte de Pacientes.....	107
11	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)	108
11.1	SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP	109
11.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP.....	112
11.3	PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA	112
11.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA.....	112
11.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR	113
11.6	MATERNIDADE.....	115
12	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS	116
13	DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	117
13.1	FROTA VEICULAR.....	117
13.2	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	117
14	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.....	120
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2018.....	130

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

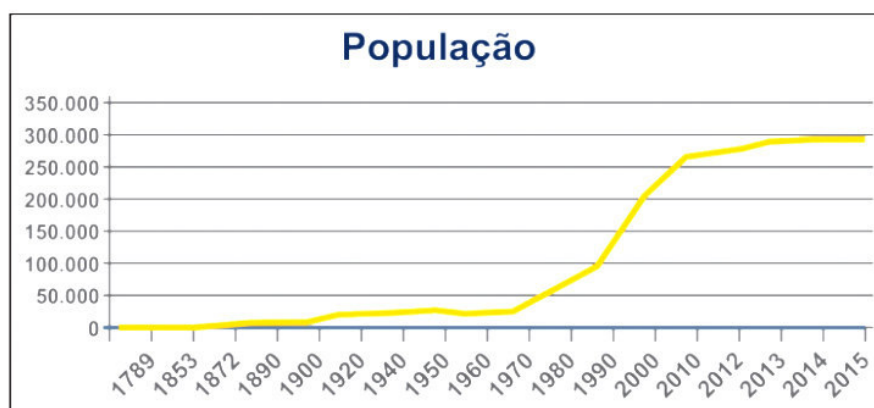
Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.506, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,60% ao ano no período, em comparação a 0,89% do Estado do Paraná no mesmo período.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2015



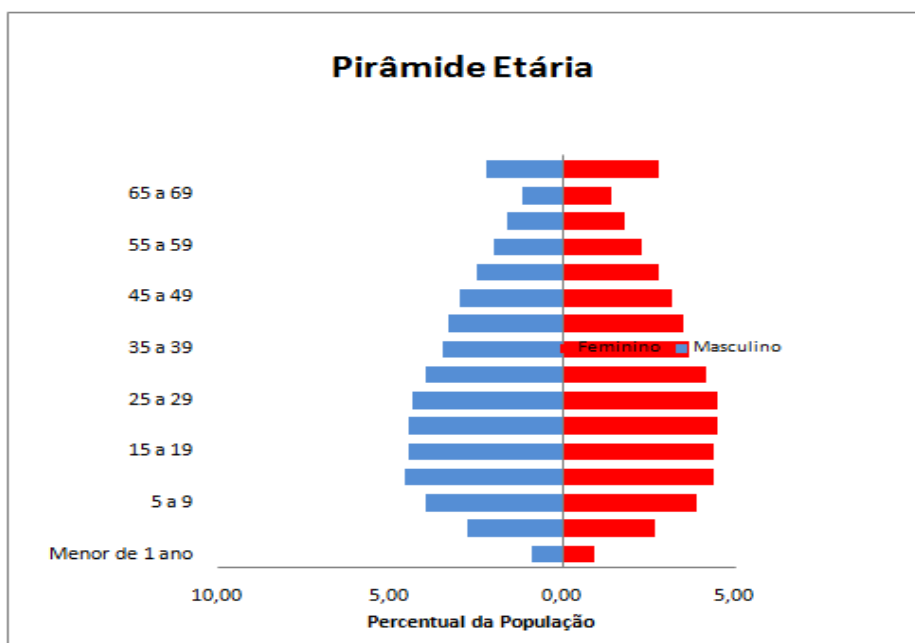
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População ESTIMADA para o ano de 2018 (IBGE): 317.476			
População ESTIMADA para o ano de 2017 (IBGE): 307.530			
População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.895			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2012 (IBGE)	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	10.977	10.641	21.618
5 - 9	11.206	10.843	22.049
10 - 14	12.762	12.354	25.116
15 - 19	12.063	12.034	24.097
20 - 29	25.063	25.741	50.804
30 - 39	24.003	23.914	47.917
40 - 49	18.152	18.984	37.136
50 - 59	11.680	12.617	24.297
60 - 69	5.924	6.611	12.535
70 - 79	2.434	3.126	5.560
80 +	805	1.321	2.126
TOTAL	135.069 (49,42%)	138.186 (50,58%)	273.255 (100%)

FONTE: IBGE (2010).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



FONTE: IBGE (2010)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para os planos de saúde privados de assistência médica é de 22,7% da população. (ANS, 2018).

Em São José dos Pinhais, segundo Nota Técnica Secretaria de Atenção à Saúde (Ministério da Saúde) de Setembro de 2017, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 35,18%.

3 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Psiquiatria;
- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Referência do Adolescente;
- Centro Integral de Assistência a Criança e Adolescente (CIAC) foi integrado ao CAM;
- Centro e Especialidades Odontológicas (CEO);
- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais;
- Farmácia Básica Central;
- Farmácia Especial;

- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Polo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena – Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso pena c/ Farmácia Básica (Parque da Fonte - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Agaraú;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;
- Unidade de Saúde CAIC;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral (Patronato Santo Antônio - Odontologia);
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
Regional de Saúde Costeira – CNES: 7056931	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agarau – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradias Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		

CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Patronato Santo Antonio (Odontologia) – CNES: 0019135	X		
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Básica (Central) – CNES: 6644880	X		
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhana – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU 799 Victor 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU 800 Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU 660 Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU 648 Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU 658 Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTES: CNES.

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) é responsável pela gestão ampliada do sistema municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais em nível regional, estadual e federal.

A SEMS vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde, ao garantir a infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, ao garantir recursos materiais, equipamentos, insumos e educação permanente aos profissionais de saúde e ao desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

A SEMS também vem participando da Comissão Intergestores Bipartite Regional e Estadual, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado (COSEMS) e do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Curitiba (CRESEMS/RMC), estando o Secretário de Saúde de São José dos Pinhais ocupando o cargo de Presidente do CRESEMS/RMC.

As principais ações realizadas quanto à inovação e conquistas da SEMS no quadrimestre foram:
 Inauguração do Centro de Atendimento Multiprofissional / Confecção de vídeo sobre o atendimento pediátrico e todo o suporte dado pelo hospital para as crianças, proporcionando um acolhimento bastante especial aos pequenos e suas famílias. / Inauguração da Ala Infantil da UPA Afonso Pena / Compra de 231 *tablets* para iodios os Agentes Comunitários de Saúde e Coordenadores de UBS / Mais Equipamentos, Móveis, Remédios e Materiais para Atenção Primária, UPA, Hospital e Maternidade: Mobiliários para todas as unidades de saúde; Refrigeradores para medicamentos em unidades de saúde; Autoclave automática; Mesas para exames ginecológicos; Aspiradores cirúrgicos; cinco novos Consultórios odontológicos completos; Desfibriladores semi automático; Centenas de itens no processo aberto de licitação com recursos próprios e de convênios e emendas estadual e federal (R\$ 1.200.000,00 investidos para melhorar a saúde pública de São José dos Pinhais) / Realização do 1º Laboratório Regional de Saúde – com uma programação que inclui palestras, visitas técnicas e troca de experiências entre profissionais de saúde de São José dos Pinhais e gestores de outros municípios da Região Metropolitana de Curitiba / Garantimento de R\$ 7 milhões para a saúde pública de São José dos Pinhais conforme reunião realizada na sede da Secretaria da Saúde do Paraná (SESA-PR) para reformas do Hospital São José. / Reunião com o Secretário Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde, Rogério Luiz Zeraik Abdalla, recebido pelo prefeito e pelo secretário de saúde. / Implantado em 08/08/2018 o Sistema por meio de aplicativo para celular "Mais Saúde Cidadão", Cartão Saúde SJP e sistema online / Projeto: “Auditoria Móvel” em 15/05/2018 (15 participantes), 07/06/2018 (14 participantes), 11/07/2018 (12 participantes), 29/08/2018 (13 participantes) e 12/09/2018 (12 participantes).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2018:

Diretriz 3 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Realizar estudo para presença 24 horas da Guarda Municipal nos serviços de Urgência e Emergência.* Em andamento. Os custos da contratação de empresa de segurança e o custo de posto da Guarda Municipal já foram levantados.

4.1 RECURSOS HUMANOS SEMS

QUADRO 3 - SERVIDORES ESTATUTÁRIOS / COMISSIONADOS / EMPREGADOS PÚBLICOS - SEMS

CARGO	QUANTIDADE
AGENTE ADMINISTRATIVO	164
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	186
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR ESPECIAL D	3
ASSESSOR ESPECIAL E	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	23

ASSISTENTE SOCIAL	18
ATENDENTE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	62
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	156
AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSF	19
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	51
BIÓLOGO	5
CHEFE DE DIVISÃO REGIONAL DE SAÚDE CENTRAL	15
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE A	12
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE B	13
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE C	11
CIRURGIÃO DENTISTA	93
CIRURGIÃO DENTISTA PSF	6
COORDENADOR DE POSTOS DE SAÚDE - CC4	1
DIRETOR DO DEPTO REGIONAL SAÚDE AFONSO PENA	5
ENFERMEIRO	217
ENFERMEIRO PSF	5
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	40
FISIOTERAPEUTA	21
FISIOTERAPEUTA REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	2
FONOAUDIÓLOGO	9
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	23
MÉDICO CIRURGIA GERAL REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	4
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	12
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA	47
MÉDICO CLÍNICO GERAL	69
MÉDICO CLÍNICO GERAL REGIME CLT POR HORA - CONTRATO	51
MÉDICO GINECO OBSTETRA	33
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	3
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	45
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	23
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	31
MÉDICO PEDIATRA REGIME CLT POR HORA - CONTRATO	9
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF	1
MÉDICO SAÚDE PÚB. E VIGILÂNCIA EPIDEMIO REGIME CLT SALARIO FIXO - CONTRATO	1

MÉDICO UROLOGISTA	4
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	90
NUTRICIONISTA	14
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	3
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	2
PSICÓLOGO	27
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	83
SERVENTE MASCULINO	3
TÉC. APAR. ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	394
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	16
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	36
TÉCNICO EM SANEAMENTO	24
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	6
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
TOTAL	2245
2º Quadrimestre de 2017: 2204	

FONTE: RH SEMS

NOTA: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS estão apresentados neste quadro.

QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Servidores Nomeados	39	22	5	6	56	72
Número de servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	8	6	6	5	27	25
Número de Servidores Aposentados	4	1	2	1	11	8

FONTE: RH SEMS

4.2 OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- Sistema OUVIDORSUS;
- Planilha gerada pelos ouvidores para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, carta, e-mail, portal OuvidorSUS, Fale Conosco da PMSJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Os chamados recebidos pelo Sistema Fale Conosco do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são analisados antes da geração de atendimento no Sistema OuvidorSUS.

Os atendimentos telefônicos e presencias cuja solução se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OuvidorSUS.

A planilha demonstra que foram geradas 391 demandas no segundo quadrimestre de 2018, 96 demandas encaminhadas ainda aguardam resposta e 295 foram encerradas no sistema.

QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Destino/Status	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Abastecimento	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	3
CAM	1	0	1	6	0	6	11	0	11	4	1	3	22	1	21
CAPS AD	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
CAPS TM	1	0	1	0	0	0	2	0	2	0	0	0	3	0	3
Central de Ambulância	2	1	1	0	0	0	1	0	1	2	1	1	5	2	3
CEO	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2	1	1	4	1	3
CIAC	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
DA	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2
DAS	9	0	9	4	0	4	3	0	3	7	2	5	23	2	21
DPV	1	1	0	0	0	0	0	0	0	5	5	0	6	6	0
Epidemiologia	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Farmácia Básica	1	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	3	2	1
Farmácia Especial	0	0	0	6	4	2	2	2	0	2	2	0	10	8	2
HMSJP	8	2	6	12	2	10	6	4	2	13	5	8	39	13	26
Ouvidoria	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	2	1	1
PROMAM	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Regulação	10	0	10	14	3	11	14	0	14	19	14	5	57	17	40
SAMU	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
U. S. Afonso Pena	4	0	4	1	0	1	5	0	5	10	2	8	20	2	18
U. S. Agaraú	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
U. S. Borda do Campo	3	1	2	4	0	4	2	0	2	5	3	2	14	4	10
U. S. Cachoeira	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	3	0	3
U. S. CAIC	1	0	1	4	0	4	0	0	0	0	0	0	5	0	5
U. S. Campina do Taquaral	0	0	0	2	0	2	1	0	1	0	0	0	3	0	3
U. S. Campo Largo da Roseira	1	0	1	0	0	0	3	0	3	2	0	2	6	0	6
U. S. Central	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2	0	2
U. S. Cidade Jardim	2	0	2	4	0	4	2	0	2	0	0	0	8	0	8
U. S. Contenda	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	2
U. S. Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
U. S. Cotia	2	0	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	1	2
U. S. Cristal	0	0	0	0	0	0	3	0	3	1	0	1	4	0	4
U. S. Faxina	1	0	1	0	0	0	2	1	1	1	1	0	4	2	2
U. S. Guatupê	2	0	2	3	1	2	2	0	2	2	1	1	9	2	7
U. S. Ipê	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
U. S. Malhada	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1

U. S. Marcelino	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
U. S. Martinópolis	3	0	3	4	1	3	5	0	5	2	0	2	14	1	13
U. S. Moradias Trevisan	4	0	4	2	0	2	3	0	3	1	0	1	10	0	10
U. S. Quississana	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	2	0	4	2	2
U. S. Riacho Doce	4	0	4	1	0	1	1	0	1	3	0	3	9	0	9
U. S. São Marcos	1	0	1	4	0	4	2	1	1	7	1	6	14	2	12
U. S. Veneza	4	0	4	1	0	1	1	0	1	2	0	2	8	0	8
U. S. Xingu	0	0	0	3	0	3	0	0	0	5	2	3	8	2	6
UPA	11	5	6	11	2	9	21	9	12	6	5	1	49	21	28
Demandas duplicadas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	82	10	72	96	14	82	104	22	82	109	50	59	391	96	295

Total de demandas geradas: 391

FONTES: OUIVITORIA SEMS SJP

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

QUADRO 6 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Destino/Status															
Abastecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Central de Ambulância	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
CIAC	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
DA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
DPV	1	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5	6	1	5
Epidemiologia	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Farmácia Básica	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	2	1	1
Farmácia Especial	0	0	0	4	4	0	2	1	1	2	0	2	8	5	3
HMMSJP	2	2	0	2	2	0	4	2	2	5	0	5	13	6	7
Ouvidoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
PROMAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	0	0	0	3	2	1	0	0	0	14	1	13	17	3	14
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Afonso Pena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
U. S. Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Borda do Campo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	4	1	3
U. S. Cachoeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Cidade Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
U. S. Cotia	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
U. S. Cristal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Faxina	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	2	1	1
U. S. Guatupê	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
U. S. Ipê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Marcelino	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
U. S. Martinópolis	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
U. S. Moradias Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Quississana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
U. S. Riacho Doce	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2

U. S. São Marcos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2	0	2
U. S. Veneza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U. S. Xingu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UPA	5	5	0	2	2	0	9	0	9	5	0	5	21	7	14
Demandas duplicadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	10	10	0	14	13	1	22	5	17	52	1	51	96	27	68
Total de demandas pendentes:															

Fonte: OUIDORIA SEMS SJP

Legenda: Total (T) - Ouvidoria com Resposta Fora do Prazo (F) - Ouvidoria com Resposta Dentro do Prazo (D)

QUADRO 7 - DEMANDAS - OUIDORIAS POR DEPARTAMENTO

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	4	0	4	8	5	3	3	3	0	3	2	1	18	10	8
Departamento de Atenção à Saúde	45	1	44	51	2	49	56	5	51	60	17	43	212	25	187
Departamento de Promoção e Vigilância	1	1	0	0	0	0	1	1	0	5	5	0	7	7	0
Departamento de Regulação em Saúde	10	0	10	14	3	11	14	0	14	19	14	5	57	17	40
Departamento de Urgência e Emergência	13	6	7	11	2	9	23	9	14	8	6	2	55	23	32
Gabinete	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	2	1	1
HMMSJP	8	2	6	12	2	10	6	4	2	13	5	8	39	13	26
Demandas duplicadas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	82	10	72	96	14	82	104	22	82	109	50	59	391	96	295

Fonte: OUIDORIA SEMS SJP

Legenda: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

4.3 AUDITORIA

Objetivo

A Auditoria visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 2º Quadrimestre de 2018, destacamos as seguintes:

AUDITORIA OPERATIVA - VISITAS

- APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;
- Clínicas Integradas São José;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais;
- Alt clin Serviços Médicos;
- Ultradiagnose Diagnósticos Médicos;
- Medimagem Ressonância Magnética.

AUDITORIA ANALÍTICA:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;

- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

FATURAMENTO

- Todo faturamento SUS do Município é processado por este Departamento (processamento de fatura).

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

QUADRO 8 - MÉDIA DE AUDITORIAS REALIZADAS

Categoria	2º Quadrimestre 2018
Auditorias de Rotina	Média de 40
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afim.	Média de 600
Atendimentos TFD	Média 20
Liberação de Guias para Liberação de Autorização de Internação Hospitalar	Média 40

FONTE: Auditoria SMS SJP

4.4 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP

O setor de tecnologia de informação da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por realizar, implantar, estruturar, apoiar e executar projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, ampliando o uso das tecnologias disponíveis em toda a SEMS.

Realizações do Quadrimestre

- **Implantação do aplicativo Mais Saúde Cidadão**

O aplicativo foi desenvolvido pela empresa terceira IDS, e implantado para utilização de todos os usuários do Sistema Únicos de Saúde de São José dos Pinhais, realizado através de uma parceria da T. I. da SEMS junto ao Departamento de Tecnologia da Informação da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. No aplicativo é possível consultar resultados de exames, carteira de vacinação, controle de medicamentos prescritos, notícias e, futuramente, a realização de agendamento de consultas pelos usuários.

- **Implantação do Cartão Municipal de Saúde**

Em conjunto com a implantação do aplicativo Mais Saúde Cidadão, no momento em que o usuário do SUS retira sua senha para a utilização do aplicativo, o sistema irá gerar o Cartão Municipal de Saúde, que poderá ser utilizado em todas as unidades da SEMS.

- **Implantação de aplicativos móvel através de TABLETS**

Foram adquiridos 231 tablets pelo SEMS, para serem utilizados por Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Endemias, Vigilância Sanitária e Departamento de Promoção e Vigilância e coordenações, para que os mesmos utilizem os sistemas desenvolvidos pela empresa terceira IDS, otimizando e agilizando os registros de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias, e, principalmente, gerando gráficos e relatórios precisos para utilização e otimização da gestão na tomada de decisão.

- **Implantação do Painel de Monitoramento da UPA**

Em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, foi implantado o Painel de monitoramento da UPA, onde está disponível na internet através do link: [HTTP://saude.sjp.pr.gov.br](http://saude.sjp.pr.gov.br) para poder ser acompanhado em tempo real dados de atendimento da UPA.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Estão sendo realizados treinamentos para utilização dos aplicativos que serão utilizados nos TABLETS, para Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Endemias, Vigilância Sanitária e Departamento de Promoção e Vigilância e coordenações, totalizando: 188 - Agentes Comunitários de Saúde; 62 - Departamento de Promoção e Vigilância; 26 - Coordenadores das Unidades de Saúde. / Treinamento da recepção das unidades básicas de saúde, para a realização do cadastro do aplicativo Mais Saúde Cidadão e a impressão do Cartão Municipal de Saúde, totalizando 79 funcionários.

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em três setores: Núcleo Administrativo, Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento e Núcleo de Atenção à Saúde.

5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS

Núcleo responsável pela gestão de recursos humanos, planejamento orçamentário e assuntos jurídicos.

Competências:

- ✓ Administrar, controlar, otimizar e orientar o uso dos recursos financeiro.
- ✓ Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos.
- ✓ Monitorar indicadores
- ✓ Manter CNES atualizado
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida.
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas.
- ✓ Elaborar e monitorar relatório
- ✓ Prestar apoio aos demais setores na aquisição de insumos e equipamentos.
- ✓ Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas as demandas de ordem jurídica.
- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos- férias, licenças, atestados, faltas, transferências, etc.
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS

Avanços e Conquistas: Padronização do processo de trabalho (criação de pasta de rede compartilhada unidade: SEMS-DAS) / Desenvolvimento de pessoal no âmbito da coordenação / Cumprimento da legislação local (estatuto e importância do CNES) / Capacitação administrativa para gestores de Unidades de Saúde / Material digital produzido como apoio das atividades a serem desenvolvidas nas unidades.

Desafio: Recursos Humanos.

Principal atividade educativa oferecida a servidores pelo setor: Capacitação em gestão do trabalho por meio de estudo de casos e experiências ocorridas nas UBS - Aplicação de ferramenta 5W1H. / Capacitação sobre fechamento de ponto / Capacitação sobre situações de conflito / Capacitação sobre elaboração de memorandos.

Ações da Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 - Ação nº 4 - Meta 4.1 - *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na área da Atenção Primária em Saúde* - Realizado. Chamamento de 04 Auxiliar de Serviço de Saúde; 41 médicos para as UBS; credenciamento de 01 fisioterapeuta; remanejamento de cirurgião dentista do CEO para a UBS Martinópolis.

Diretriz 1 - Ação nº 11 - Meta 11.1 - *Realizar o chamamento por concurso público de 36 médicos para a ESF (2018 50% = 18 médicos)* - Realizado. Chamados 50 médicos (139%) para substituir profissionais sem vínculo e diminuir a rotatividade.

Diretriz 1 - Ação nº 19 - Meta 19.1 - *Reorganizar as UBSs em redes: Unidades de referência de grande porte nas maiores regiões.* - Realizado. Definido unidades por porte, cada porte com determinados cargos, 100% das unidades com cargo condizente ao seu porte, sendo o coordenador formado para atuação técnica ou superior na área.

5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS

Entre as atividades no Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento insere-se a Saúde do Homem, Idoso e atividades assistenciais (material de doação, pacientes ostomizados).

5.2.1 Saúde do Homem

Avanços e Conquistas: Planejamento para facilitar o acesso da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral, mediante a atuação nos aspectos socioculturais, sob a perspectiva de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade, da mortalidade e a melhoria das condições de saúde.

Desafio: Estimular a população masculina a buscar atendimento preventivo a saúde. Falta de programas que vinculem especificamente a saúde do homem.

5.2.2 Saúde do Idoso

A saúde do idoso no município segue o preconizado na Linha Guia do Idoso da Secretaria do Estado do Paraná.

Avanços e Conquistas: Participação em reunião referente ao Plano Municipal do Idoso – organização para capacitação dos servidores referente à saúde do idoso. / Participação em Reunião CEPAME. / Participação em reunião dos acumuladores de objetos e animais. / Reunião no COMESP referente à rede do idoso / Reunião Conselho Municipal de Saúde da Pessoa Idosa. / Aula ministrada para os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. / Reunião com equipe do ambulatório de feridas. / Emitido parecer de material não padronizado para CEPAME. / Realizado tutorial para treinamento da estratificação do Idoso (VES 13 e IVCF 20) (Filmagem) em parceria com a comunicação.

Desafio: A implementação da rede do idoso ainda encontra-se nos primeiros passos junto ao COMESP com reuniões para definir padrões de encaminhamentos e de plano de cuidados (referência e contra referência).

Principais atividades educativas oferecidas à comunidade no quadrimestre: Realização de palestra para os Servidores aposentados com duração de uma hora, referente à temática Capacidade Funcional de Idosos. Local: SINSEP.

Principais atividades educativas oferecidas aos servidores no quadrimestre: Realização de treinamento referente à Saúde do Idoso para Médicos e Enfermeiros da APS (1º Módulo). Local: Central de treinamentos com duração de 4 horas. Tema: Capacidade Funcional e Avaliação Multidimensional do Idoso na Atenção Primária a Saúde. 70 participantes. / Realização de treinamento para os Agentes Comunitários de Saúde referente à Saúde do Idoso. Local: Central de treinamentos com duração de 4 horas. Tema: Capacidade Funcional do Idoso e imunização. 90 participantes.

Principais atividades educativas atendidas por servidores do setor no quadrimestre: Participação na Oficina referente à saúde do idoso, na Secretaria do Estado do Paraná, realizado no palácio das Araucárias, com duração de 12 horas / Participação da Oficina para o atendimento das pessoas ostomizadas, realizada no Ginásio de Esportes Max Rosemann, cm duração de 4 horas. Organizado pelo COMESP.

Ações Executadas da Programação Anual de Saúde 2018:

Diretriz 6 - Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Capacitar profissionais da saúde no atendimento dos idosos* – Realizado. Foram realizadas quatro capacitações referentes à saúde dos idosos para médicos e enfermeiros da Atenção Primária a Saúde.

Diretriz 6 - Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Priorizar e ampliar as visitas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para pacientes idosos e agilizar o atendimento* – Realizado. Foi realizada capacitação para Agentes Comunitários de Saúde referente à saúde do idoso.

Diretriz 6 - Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa* – Realizado. Foi produzido vídeo tutorial de aplicação do Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável (VES 13) e Protocolo de Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF – 20), que auxiliarão os profissionais da APS no diagnóstico precoce dos domínios que o idoso pode apresentar maior vulnerabilidade. Atualmente o município apresenta taxa de 25% de internações por causas sensíveis, ou seja, abaixo dos 44% conforme preconizado no Plano.

5.2.3 Saúde da Mulher

As principais atividades do setor de Saúde da Mulher são o monitoramento dos testes da mãezinha e pezinho, monitoramento das mamografias realizadas, contato com prestadores para informações a respeito do quantitativo dos exames realizados e monitoramento do andamento de pacientes com resultados alterados.

Avanços e Conquistas: Participação em capacitações / Planejamento de atividades e capacitações em métodos contraceptivos / gravação e produção do vídeo sobre sífilis, sendo que um deles será veiculado as equipes de saúde e o outro veiculado na TV Prefeitura / Encaminhamento à comunicação material para produção da arte das camisetas para o outubro rosa e novembro azul / Iniciada a construção do protocolo de saúde da mulher / Planejamento de atividades para o outubro rosa / Convite a palestrantes para o evento do outubro rosa / Reunião com CEP / Início da gestão de caso mãe paranaense / Revisão da planilha de controle e cobertura de exames citopatológicos do colo do útero / Informação junto às unidades sobre as taxas de mortalidade materno infantil / Articulação junto à 2ª Regional de Saúde para capacitação em pré-natal / Capacitação e início da inserção de DIU pelas equipes das UBS capacitadas / Reestruturação do Comitê de Mortalidade Materno Infantil.

Desafio: Comunicação com as UBS / Veículo / Estratificação de risco / Busca ativa das gestantes / alto absenteísmo nas mamografias / atingir a cobertura do citopatológico / acompanhamento dos casos de sífilis e toxoplasmose / registro de informações.

Material Recebido: 30 enxovais para bebê do Programa do Voluntariado Paranaense (PROVOPAR).

Atividades educativas ofertadas pelo setor aos servidores: Capacitação de coleta de ECCU / Capacitação de inserção de DIU / Capacitação em Pré-natal.

QUADRO 9 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	mai/17	Maio	jun/17	Junho	jul/17	Julho	ago/17	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Coleta de Exames Citopatológicos	850	1015	879	736	812	777	1318	930	3859	3458
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	688	797	680	590	634	602	1021	719	3124	2708
Mamografia Bilateral de Rastreamento	11	438	87	466	636	515	424	491	1158	1910
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	5	308	63	320	486	392	322	362	876	1382

FONTA: TABWIN / SISCAN / WINSAUDE

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 (clínicas credenciadas ALT CLIN e ULTRADIAGNOSE).

NOTA: Observamos um alto índice de absenteísmo, tanto na coleta de exames citopatológicos, quanto na mamografia. São liberadas mensalmente 750 mamografias na faixa etária de 50-69 anos, o índice de absenteísmo no quadrimestre foi de 32.66%.

QUADRO 10 - NÚMEROS DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL - REDE CEGONHA

Atenção Pré-Natal	mai/17	Maio	jun/17	Junho	jul/17	Julho	ago/17	Agosto
Número de Gestantes Inscritas no SISPRENATAL (TOTAL CADASTRADA)	1208	1024	1155	927	1099	821	946	748
Pré-natal com início no 1º trimestre de gravidez (12 semanas)	925 (76,57%)	771 (75,29%)	892 (77,23%)	706 (76,16%)	842 (76,61%)	616 (75,03%)	743 (78,54%)	571 (76,33%)

FONTA: Ministério da Saúde: Rede Cegonha – SISPRENATALWEB

5.2.4 Serviço de Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia no Município atende na Atenção Primária nas 6 regiões. Inseridas dentro da Unidade básica de Saúde, menos na Região do Afonso Pena, onde o atendimento está sendo realizado no Complexo do Parque da Fonte (Sub-Prefeitura), por não haver espaço físico. As outras localidades são o Guatupê, São Marcos, Martinópolis, Quissisana e Central. Na atenção especializada a fisioterapia atende crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, na Policlínica Infantil. Atualmente contamos com 20 fisioterapeutas estatutários, sendo 01 atuando no HMMSJP, 01 afastado das funções laborativas em licença de saúde, 01 em função administrativa/ coordenação. São 02 fisioterapeutas inseridos no NASF, 01 no Guatupê e 01 no São Marcos, com ações voltadas na prevenção e reabilitação das doenças, traçando aspectos importantes para a saúde coletiva, visando à melhoria da qualidade de vida da população atendida. Desenvolve e organiza uma melhor estratégia de apoio matricial, oferecendo aos usuários uma atenção integral, humanizada e de qualidade. Atuam com a interdisciplinaridade e atendimento compartilhado, com troca de saberes. Tendo como proposta ações de apoio, visita domiciliar, atendimento individual, beneficiando com a inclusão da Acupuntura e Auriculoterapia, participação em reuniões de equipe, educação permanente e atendimentos coletivos através de grupos. Ampliando o acesso do usuário ao sistema de saúde, a reintegração à vida social e à sua atividade laboral, proporcionando recuperação de sua condição física no limite de sua capacidade.

Avanços e Conquistas: Remanejamento de equipamentos e materiais de consumo entre os locais da fisioterapia / Capacitação no programa movimenta Paraná do CREFITO - 8 para os fisioterapeutas da 2º Regional de Saúde. / Remanejamento de equipamentos e materiais de consumo entre os locais da fisioterapia / Solicitação para compra de equipamentos e material de consumo para equipes do NASF e Atenção Básica / Reunião com a Secretaria Municipal de Educação e escolas especializadas para estudo de parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde para palestras aos professores e pais de alunos. / Construção do 1º Plano Operacional Padrão da Fisioterapia. / Realizado o 1º Curso de Capacitação para Fisioterapeutas em 13/07/18 (Curso de Bandagem Neuromuscular em Coluna Vertebral). / Organização de palestras para fisioterapeutas e professores da educação especial

Desafios: Recursos humanos / Estrutura física para atendimento.

Materiais e Equipamentos Adquiridos: UBS Guatupê (01 bola de 450mm), UBS Quississana (01 bola 450 mm), UBS São Marcos (par de muletas axilar e canadense), UBS Central (01 bola 450 mm) e CIAC (01 bola 550 mm). / NASF Guatupê/Ipê (exercitador elástico leve e agulhas de acupuntura) e NASF São Marcos (agulhas de acupuntura).

Principais atividades educativas realizadas e oferecidas à comunidade: UBS Guatupê e UBS Ipê (Grupo Corpo Saudável, Grupo Coluna, Grupo Insônia e Grupo Guerreiras) / Palestra, em parceria com o SINSEP, para servidores aposentados.

Principais atividades educativas atendidas pelos profissionais de fisioterapia: Curso de Bandagem Neuromuscular em Coluna Vertebral / Treinamento sobre WINSAUDE para NASF / Capacitação para os Fisioterapeutas da 2º Regional de Saúde e CREFITO-8 / Reunião do NASF Metropolitano (Campo Largo – PR)

Congressos e Eventos atendidos por profissionais de fisioterapia: Congresso Brasileiro de Saúde Pública Coletiva (Curitiba) / Oficina e Encontro- Escola de Saúde Pública.

Ações realizadas referente à Programação Anual de Saúde 2018:

Diretriz 7 – Ação nº 6 – Meta 6.1 - *Realizar palestras de educação e capacitação em saúde para pais, alunos e profissionais* – Em andamento. Contato com a SEMED - Educação Especial, em estudo Propostas para palestras: Implante coclear, placa palatina de memória, microcefalia, patologias neurológicas, administração de medicamentos, sexualidade do especial, violência sexual, psicologia e questões emocionais; já confirmado para 28/09 Palestra sobre Distrofia (manhã e tarde) no Plenarinho; Parceria com Escola de Saúde para produção junto a Comunicação do vídeo sobre os serviços da SEMS; e-mail para educação para detalhar melhor os temas propostos e quantidade do publico alvo.

QUADRO 11 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Ambulatório de Feridas- CAM	57	30	37	41	162	165
Fisioterapia Infantil- CAM	93	87	61	85	503	326
Região Central	139	130	118	141	612	528
Região do Afonso Pena	79	72	77	55	363	283
Região do Guatupê	198	210	163	157	589	728
Região do Martinópolis	89	77	70	38	196	274
Região do São Marcos	88	65	104	89	305	346
UBS Quississana	138	117	110	125	670	490
TOTAL	881	788	740	731	3400	3140

5.2.5 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011 e que tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Avanços e Conquistas: Implantação do Fluxograma de Atendimento do Serviço de Nutrição baseado nas Linhas-Guia da SESA: Mãe-Paranaense, Hipertensão, Diabetes, Sobrepeso e Obesidade.

Desafios: Recursos humanos.

Principais atividades educativas oferecidas à comunidade: Grupo de Gestantes / Reeducação alimentar / Corpo Saudável - avaliação antropométrica / Grupo de auriculoterapia / Grupo de insônia e Guerreiras do Guatupê / Grupo de alimentação saudável para crianças (PSE) / Grupo de Puericultura / Grupo de Diabetes / Grupo de Tabagismo / Grupo de Reeducação Alimentar / Agosto Dourado / Grupo Construindo uma Vida Saudável - Avaliação nutricional / Grupo terapêutico das mulheres (e Artesanato) / Dia Nacional da Saúde / Dia do Aleitamento Materno / Palestra sobre Reeducação alimentar, HAS e DM no Grupo de Idosos / Grupo Controle de Peso e Reeducação Alimentar / Grupo de adolescentes / Grupo Promovendo a Saúde pela Alimentação nas UBSs Guatupê, Ipê, Cristal, São Marcos, Contenda, Murici, Cachoeira, Marcelino, Cotia, Afonso Pena, Veneza, Xingu, Martinópolis e Borda do Campo.

Principais atividades educativas oferecidas aos servidores: Palestra no SINSEP para servidores aposentados sobre Qualidade de Vida em 02/08/2018. Evento comemorativo da Semana Mundial do Aleitamento Materno e Agosto Dourado para profissionais da Atenção Básica sobre a importância do Leite Humano como primeiro alimento oferecido ao bebê, prevenção de doenças e promoção da saúde pelo aleitamento materno e funcionamento do Banco de Leite Humano. / Oficina da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil que objetiva uniformizar as informações sobre alimentação infantil entre os servidores das UBS e implantar ações de promoção e incentivo ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável na UBS Martinópolis dias 15 e 16/08/2018.

Principais eventos atendidos pelo setor: 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva e 1º Simpósio Paranaense de Nutrição e Saúde Pública/Coletiva.

QUADRO 12 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Centro de Especialidades Médicas – CAM* (1 nutricionista de 20 horas e 1 nutricionista de 40 horas)	198	127	73	79	282	477
Região do Afonso Pena Pacientes de todas as idades (2 nutricionistas de 20 horas semanais)	66	40	51	108	513	265
Região do Guatupê Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	70	82	130	163	480	445
Região do Martinópolis Pacientes de todas as idades (1 nutricionista 16 horas)	31	20	15	35	242	101
Região do São Marcos Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	3	37	12	13	Novo Item	65
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	49	59	57	72	289	237
UBS Cidade Jardim e UBS Central** Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas semanais)	-	-	-	20	Novo Item	20
UBS Veneza*** Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	-	-	6	66	Novo Item	72
Região da Costeira Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas)	50	32	65	71	Novo Item	218
TOTAL	467	397	409	627	1806	1900

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - WINSAUDE.

Código de Referência: WINSAUDE - CBO Profissional 223710

NOTA: *Unificação com a Policlínica Infantil / **Nutricionista que atendia no CAM iniciou as atividades nas UBS a partir de agosto/2018. / *** Nutricionista que atendia no CAM iniciou as atividades na UBS Veneza (Referência para UBS Morádias) em julho/2018.

QUADRO 13 - PROMAN - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO

PROMAN	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Pacientes Atendidos	254	256	246	261	Média	Média do Item
					303	254
Número de Pacientes Incluídos	11	15	16	30	Novo Item	72
Número de Pacientes que receberam Alta	16	9	31	17	Novo Item	73

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SMS SJP. / Relatório nutricionistas nº de pacientes cadastrados e recebendo Atenção Nutricional e produtos.

A inclusão dos pacientes segue o Decreto nº2.680 de 8 de junho de 2017 e os critérios de alta são:

- melhora do quadro nutricional para pacientes desnutridos;
- melhora no quadro alérgico nos casos de Alergia à Proteína do Leite de Vaca;
- atingir um ano de idade (idade que permite a inclusão de outros leites) para os casos de contra-indicação de amamentação, refluxo e intolerância à lactose;
- óbito.

5.2.6 Práticas Integrativas e Complementares (PIC)

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PICs) na agenda das atividades da atenção básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

O projeto piloto deste Plano de implantação iniciará nas UBS Guatupê e São Marcos. Escolhas estas decorrentes a estruturação da equipe de Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF). O NASF é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes. Com objetivo de dar maior resolubilidade nos cuidados dos usuários do SUS.

Avanços e Conquistas: Visitas e contatos com instituições de ensino para fornecimento de cursos de capacitação para as práticas integrativas complementares / Reunião de equipe para elaboração do Plano Operacional Padrão (POP) da auriculoterapia e acupuntura / Vagas garantidas aos servidores do Município para o Simpósio de Práticas Integrativas Complementares em Curitiba / Inclusão de material para auriculoterapia e acupuntura no processo de licitação e registro de preço. / Aumento de usuários participantes nos grupos de auriculoterapia da UBS Riacho Doce. / Viabilização da utilização da Acupuntura como técnica complementar ao tratamento fisioterapêutico.

Desafio: Estrutura física / Recursos humanos / Não aceitação de acupunturista não médico pela COMESP.

Principal atividade educativa oferecida à comunidade: Palestras e atendimentos realizados através do NASF Guatupê e São Marcos, e atendimentos em Auriculoterapia e Acupuntura.

Congressos e Eventos atendidos por profissionais de fisioterapia: Simpósio de Medicina Chinesa e PIC (Curitiba).

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 – Ação nº 9 – Meta 9.1 - *Elaborar um Plano de Implantação das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na Atenção Básica em Saúde para Auriculoterapia* - Realizado. Plano elaborado e apresentado ao CMS/SJP.

QUADRO 14 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Acupuntura	-	-	12	-	Novo Item	12
Auriculoterapia	127	45	97	261	Novo Item	530

FONTE: DAS SEMS SJP
Código de Referência: WINSAUDE - 91614 e 6177.

5.2.7 Atividades Assistenciais

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar) não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. Instrução ao Usuário n.º 04/2018 para explicações.

QUADRO 15 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE FRALDAS DISTRIBUÍDAS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Pacientes Cadastrados	7	5	7	8	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					7	7
Número de Fraldas Distribuídas	196	140	196	226	200	758

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Não há estoque de fraldas geriátricas, apenas infantil, conforme Instrução ao Usuário n.º 02/2017. Não há previsão orçamentária para compra e manutenção deste benefício.

QUADRO 16 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Pacientes Cadastrados	134	139	142	151	MÉDIA	MÉDIA
					Novo Item	142
Número de Bolsas Distribuídas	1.088	1.433	1.436	1.098	Novo Item	5.055

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: A distribuição de bolsas de colostomias iniciou em janeiro de 2018, portanto não temos dados referentes ao 2º Quadrimestre de 2017.

QUADRO 17 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	339	353	364	381	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					402	359

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimonializados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. Instrução ao Usuário n.º 04/2018 para explicações.

QUADRO 18 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados	2.438	2.424	2.357	2.526	Média	MÉDIA DO ITEM
					2485	2436
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	1.938	1.937	2.649	1.982	6735	8506
Número de Lancetas Distribuídas (Unidades)	82.600	82.500	63.550	71.550	278235	300200

FONTE Relatório de pacientes cadastrados produzido pelas UBSs e enviados mensalmente à SEMS / DAS-SEMS

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e ou Regular, e gestantes com diabetes gestacional sem insulino terapia.

De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, tem direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente no mínimo 1 caixa de tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital. Existem caso em que os pacientes tem direito a retirar 2 ou mais caixas de tiras e 100 ou mais lancetas. Conforme tabela recomendada pelo Ministério da Saúde.

5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS

Competências:

- ✓ Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- ✓ Avaliar os resultados da execução das atividades propostas;
- ✓ Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;

- ✓ Gerenciar conflitos;
- ✓ Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em equipe;
- ✓ Dar suporte técnico e motivacional para coordenações das Unidades pertinentes ao DAS;
- ✓ Coordenar a execução das atividades seguindo os procedimentos padrões preestabelecidos;
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- ✓ Elaborar e monitorar relatórios;
- ✓ Articular a homogeneização do conhecimento;
- ✓ Assegura a obtenção de resultados pactuados com a equipe;
- ✓ Gerenciar e monitorar os sistemas de informações;
- ✓ Monitorar indicadores.

5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 15 em regiões Urbanas e 12 em Regiões Rurais, sendo no total 55 Equipes de saúde compostas por médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem, destas 37 são da Estratégia de Saúde da Família compostas também por 180 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As demais 18 equipes são Equipes de Atenção Básica (ESB) com médico generalista que atuam nos moldes do Ministério da Saúde no que refere a Estratégia de Saúde da Família, embora não sejam compostas por Agentes Comunitários de Saúde. Também possuímos uma Unidade de Saúde composta por uma Equipe da Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

Atribuições da Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde:

- Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Primária no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada região;
- Apoiar a implantação de instrumentos permanentes de planejamento para a Secretaria de Saúde que sirvam de parâmetro mínimo para o processo de monitoramento e avaliação dos Serviços de Saúde;

- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Dar suporte técnico as ações, programas e projetos que são desenvolvidos com equipes e profissionais em todos os pontos de atenção à saúde propostos pelo Ministério da Saúde e ou Secretaria de Saúde;
- Operar os sistemas de informação referentes à APS conforme normas do Ministério da Saúde e alimentar regularmente os bancos de dados, assumindo a responsabilidade pela gestão no nível municipal e sua descentralização operacional nas unidades de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Primária em Saúde;
- Realizar projetos para captação de recursos vinculados ao Ministério da Saúde e outros;
- Elaborar projetos para adequação física, institucional e organizacional das Unidades Básica de Saúde (UBS) e equipes de saúde da família;
- Coordenar programas e projetos predefinidos pelo Ministério da Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, de recursos materiais, humanos e financeiros);
- Planejar e solicitar junto ao abastecimento insumos de saúde e materiais permanentes necessários ao funcionamento das USBs;
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos sob a gestão do Departamento de Atenção Primária.

5.3.1.1 Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF)

Criados em 2008, os NASF tem como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização.

Regulamentados atualmente pela Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as Equipes de Saúde da Família, as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

QUADRO 19 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	-	-	-	01	01	02

FONTE: DAS / SEMS-SJP

O Município de São José dos Pinhais possui implantada uma equipe do NASF na região do Guatupê e Ipê desde 2012 e onde atuam: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 02 farmacêuticas (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 1 fisioterapeuta (20 horas), 1 pediatra (20 horas), totalizando 200 horas/semanais profissionais. A partir de 09/05/2018 o NASF da região da UBS São Marcos passou a contar com uma equipe completa, composta de: 2 farmacêuticos (40hs), 1 nutricionista (40hs), 1 psicóloga (20hs), 1 fisioterapeuta (20hs) e 1 ginecologista (40hs).

Avanços e Conquistas: Teve início a oferta de sessões de acupuntura pela fisioterapeuta do NASF Guatupê. / Fornecimento de material de consumo para as atividades em grupo de ambos os NASF. / A partir de 09/05/2018 foi iniciado o trabalho da equipe NASF São Marcos, com parcerias desenvolvidas com a Secretaria de Esportes, Cultura e Educação.

Desafio: Necessidade construção de um espaço próprio na UBS para o trabalho adequado do NASF (UBS São Marcos).

Materiais Adquiridos / Recebidos: Um CPU, um monitor, um teclado e um mouse para Equipe NASF São Marcos.

Principal atividade educativa oferecida à comunidade: Oferecidas pela equipe NASF Guatupê/Ipê: Grupo Deixa Disso! (autocuidado apoiado para cessar o tabagismo), grupo de acolhimento de psicologia, grupo corpo saudável (prática de atividade física supervisionada e orientações sobre cuidados em saúde), grupo Insônia (Utilizar as Práticas Integrativas Complementares como auriculoterapia, a fim de diminuir os índices de uso de medicamentos controlados para tratar a insônia, principalmente, antes mesmo de ser prescrita a primeira dose), grupo Guerreiras do Guatupê (com o objetivo de apoiar a comunidade com o intuito de diminuir a ociosidade e outros acometimentos de mulheres que estejam passando por problemas de saúde ou não). Oferecidas pela equipe NASF São Marcos: Grupo Terapêutico de Mulheres (e artesanato) nas UBS São Marcos e Campo Largo da Roseira; participação do NASF São Marcos no Grupo de Tabagismo na UBS Contenda; Grupo Construindo uma Vida Saudável, realizado em parceria com ESF da UBS São Marcos e com o Ginásio Municipal do São Marcos; Grupo de auriculoterapia para os participantes do grupo construindo uma vida saudável no São Marcos; Comemoração do Dia Nacional da Saúde na escola Municipal Eugênia Talamini; Dia do Aleitamento Materno e Agosto Dourado em parceria com ESF São Marcos.

Principal atividade atendida pelos servidores NASF: Palestra com nutricionista sobre Qualidade de Vida, realizada no SINSEP para os servidores municipais aposentados. / Ambas as equipes NASF foram liberadas para os VI e o VII Encontros Metropolitanos do NASF. Os componentes da equipe NASF Guatupê foram liberados para o IV Congresso paranaense de saúde pública e coletiva.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 – Ação nº 5 – Meta 5.1 - *Implantar mais 2 equipes de NASF (2018 – 1)* - Realizado. NASF São Marcos.

QUADRO 20 - PRODUÇÃO DA EQUIPE NASF GUATUPÊ/IPÊ E NASF SÃO MARCOS

Atividade / Equipe NASF	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Atividades Física / Educativa em Grupo (NASF Guatupê/IPÊ)	41	46	36	51	Novo Item	174
Número de Atividades Física / Educativa em Grupo (NASF São Marcos)	6	6	11	14	Novo Item	37
Número de Atendimentos Individuais (NASF Guatupê/IPÊ)	471	431	541	612	Novo Item	2055
Número de Atendimentos Individuais (NASF São Marcos)	114	192	113	255	Novo Item	674
TOTAL	632	675	701	932	Novo Item	2940

FONTE: DAS SEMS

5.3.1.2 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 21 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	15
UBS Rurais	11
TOTAL	26

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio do Castelhana era contado como Unidade Básica de Saúde, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.3.1.3 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	07	07	10	10	03	37
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	-	07	07	10	10	05	39

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: Por meio de redimensionamento de equipes foi possível a habilitação de equipes ESF.

5.3.1.4 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS)

QUADRO 23 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE

UBS AFONSO PENA (PORTE IV) Parque da Fonte (Atendimento diário – Fisioterapia e Escalas de Psicologia e Nutrição)	04 EAB + 01 EACS
UBS RURAL AGARAU (PORTE I) (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Cotia)	Mesmo médico da UBS Cotia
UBS BORDA DO CAMPO (PORTE III)	03 ESF
UBS RURAL CACHOEIRA (PORTE I)	01 EAB
UBS CAIC (PORTE II)	02 ESF
UBS RURAL CAMPINA DO TAQUARAL (PORTE I) Patronato Santo Antonio – (Odontologia)	01 EAB
UBS RURAL CAMPO LARGO DA ROSEIRA (PORTE I)	01 ESF
UBS CENTRAL (PORTE II)	01 ESF + 02 EAB
UBS CIDADE JARDIM (PORTE IV)	02 ESF + 01 EAB
UBS RURAL CONTENDA (PORTE II)	01 ESF + 01 EAB +01 ESB
UBS RURAL CÓRREGO FUNDO (PORTE I) Ponto de Apoio Castelhana (Todas as quartas-feiras)	01 EAB
UBS COTIA (PORTE I) (atendimento médico 3 vezes na semana/ Alterna com a UBS Agarau)	01 EAB
UBS CRISTAL (PORTE II)	02 ESF
UBS RURAL FAXINA (PORTE I)	01 EAB
UBS GUATUPÊ (PORTE IV)	04 ESF + 03 ESB
UBS IPÊ (PORTE IV)	04 ESF + 03 ESB
UBS RURAL MALHADA (PORTE I)	01 EAB
UBS RURAL MARCELINO (PORTE I)	01 EAB
UBS MARTINÓPOLIS (PORTE IV) Atendimento Vila Nova (De Segunda à Quinta-feira – período tarde) Atendimento Libanópolis (Todas as Terças e Quintas-feiras)	04 ESF + 01 EAB
UBS MORADIAS TREVISAN (PORTE III)	01 ESF + 01 EAB
UBS RURAL MURICI (PORTE I)	01 EAB
UBS QUISSISSANA (PORTE II)	02 ESF
UBS RIACHO DOCE (PORTE IV)	03 ESF
UBS SÃO MARCOS (PORTE IV)	03 ESF
UBS VENEZA (PORTE IV)	03 ESF
UBS XINGU (PORTE III)	03 ESF
PONTO DE APOIO DO CASTELHANO (Ponto de apoio da UBS Córrego Fundo)	Mesma equipe da UBS Córrego Fundo
TOTAL:	39 ESF + 18 EAB + 07 ESB + 01 EACS

FONTE: Departamento de Atenção à Saúde (DAS) SEMS-SJP.

NOTA: CNES está sendo atualizado conforme instrução do Ministério da Saúde e SESA-PR / UBS Agarau encontra-se fechada para reforma, os atendimentos estão sendo absorvidos pelas UBS Cotia, Campina do Taquaral e Cachoeira.

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (PORTARIA Nº 340, DE 4 DE MARÇO DE 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

5.3.1.5 Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

O município possui 37 Equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF e 18 Equipes de Atenção Básica.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
- **Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 44,44%** (conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde).
- **Cobertura da Atenção Básica: 60,62%** (conforme resultado do SISPACTO 2017).

QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
0 – 4 anos	3174	3049	2765	3176	10665	12164
5 – 14 anos	2056	2282	1655	1916	7419	7909
15 – 44 anos	8605	8831	9177	10430	35493	37043
45 – 59 anos	5600	5644	5864	6310	22897	23418
60 anos e mais	6197	5896	6036	6788	24501	24917
TOTAL	25632	25702	25497	28620	100975	105451

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

QUADRO 25 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Ginecologia (UBS Afonso Pena - 20hrs)	-	230	237	258	725
Cardiologia (UBS Guatupê - 10hrs)	63	50	17	83	213
Ginecologia (UBS Guatupê - 20hrs)	205	227	324	214	970
Pediatra (UBS Guatupê - 20hrs)	189	159	111	228	687
Ginecologia (UBS São Marcos - 20hrs)	103	82	122	106	413
Ginecologia (UBS Martinópolis - 8hrs)	134	14	-	-	148
TOTAL	694	762	811	889	3156
2° Quadrimestre de 2017: 1980					

FONTE: WNSAUDE

NOTA: UBS Afonso Pena - férias do profissional ginecologista da em Maio / UBS Martinópolis - encerrado o atendimento ginecológico, pois conforme legislação vigente do NASF, o profissional médico pode atender somente as UBS Guatupê, Ipê e Cristal (Há programação para implantação futura de NASF na Regional do Martinópolis e Borda do Campo).

QUADRO 26 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017	2° Q 2018
Consultas de Enfermagem	7961	5932	6378	6866	43867	27137
Consultas de Psicologia	373	370	328	487	2941	1558

FONTE: WNSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência WNSAUDE: Enf. 1386 - Psic. 6010 / Código CBO WNSAUDE: Enf. 223565 – Psic.: 251510

NOTA: Enfermagem - Diminuição no número de consultas devido a capacitações e solicitações de exoneração / Psicologia - Diminuição no número de consultas devido ao fim da residência de psicologia, licenças saúde e licença maternidade.

QUADRO 27 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017	2° Q 2018
Médico	52	67	79	66	363	264
Enfermeiro	115	102	114	113	769	444
Profissionais de Nível Médio	139	28	32	28	434	227
Agentes Comunitários de Saúde	13022	12542	13421	14097	106668	53082
TOTAL	13328	12739	13646	14304	108234	54017

FONTE: WNSAUDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WNSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44

NOTA: Diminuição no número de visitas domiciliares devido a diversas capacitações para os profissionais (combate a doenças, início do uso de *tablets* e outros) e demais atividades internas.

5.3.1.6 Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais

- **UBS Afonso Pena**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo Pré-Natal / Grupo Pós-Parto / Grupo de Psicologia / Grupo de Tabagismo / Grupo de Nutrição / Grupo de Puericultura.

Materiais Recebidos pela UBS: Uniforme (camisetas, bonés e coletes para ACS) / Jalecos / EPI.

Outros: Manutenções em geral (rede hidráulica, instalação de tomadas, troca de trincos e equipamentos) / Adequações para o Selo Bronze.

- **UBS Agarau**

(Atendimento médico duas vezes na semana, alternado com a UBS Cotia)

Atividades Educativas: Grupo de Tabagismo / Programa Saúde na Escola / Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Puericultura / Campanha de Vacina / Palestras na Sala de Espera (Normativa do Ministério Público, Fluxo da UBS).

Materiais Recebidos pela UBS: *Flip Chart.*

Outros: Iniciada a reforma da UBS em 25/06/2018 (fechada para reforma).

- **UBS Borda do Campo**

Atividades Educativas: -

Materiais Recebidos pela UBS: Uniforme (camisetas, bonés e coletes para ACS) / Jalecos / EPI.

Outros: Adequações para o Selo Ouro.

- **UBS Cachoeira**

Atividades Educativas: Programa Saúde na Escola

Materiais Recebidos pela UBS: Lixeiras / Equipamentos de Proteção Individual

Outros: Adequações para o Selo Bronze.

- **UBS CAIC**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Nutrição / Programa Saúde na Escola / Palestras em Sala de Espera (combate a obesidade, depressão e suicídio, prevenção da sífilis, violência doméstica, prevenção de drogas, planejamento familiar, aleitamento materno, serviços oferecidos pela UBS, saúde mental, prevenção da tuberculose, hipertensão na gestação, combate ao alcoolismo, agrotóxicos, tabagismo e saúde do homem) / Campanha de Vacinação / Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal / Campanha de Preventivo de Colo de Útero / Sábado na Escola

Materiais Recebidos pela UBS: *Tablet / Roteador Wifi / Uniforme (camisetas para ACS)*

Outros: Recebimento de novos médicos / Aprovação de construção de uma nova UBS.

- **UBS Campina do Taquaral**

Atividades Educativas: Grupo de Tabagismo / Grupo de Terceira Idade / Grupo de Gestantes

Materiais Recebidos pela UBS: 01 computador. / 01 *Tablet* / Roteador Wifi

Outros: Início do Grupo de Gestantes. / Adequações para o Selo Bronze.

- **UBS Campo Largo da Roseira**

Atividades Educativas: Sala de Espera / Campanha de Vacinação / Campanha de Preventivo

Materiais Recebidos pela UBS: Placa de identificação da UBS / 01 *Tablet* / Roteador Wifi

Outros: Adequações para o Selo Bronze.

- **Ponto de Apoio Castelhana**

(UBS Córrego Fundo)

Atividades Educativas: Palestras em Sala de Espera / Campanha de Saúde da Mulher / Campanha de Vacinação / Programa Saúde na Escola

Materiais Recebidos pela UBS: Maca.

Outros: Manutenção do compressor de ar, raio-x do dentista e autoclave.

- **UBS Central**

Atividades Educativas: Campanha de Prevenção de Colo de Útero / Campanha de Vacinação

Materiais Recebidos pela UBS: 02 cadeiras / Materiais de fisioterapia / 01 *Tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Recebimento de nutricionista (12 horas/semana), Psicóloga (8 horas/semana) e Técnico de Higiene Bucal (40 horas/semana). / Adequações para o Selo Bronze.

- **UBS Cidade Jardim**

Atividades Educativas: Programa Saúde na Escola.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 *Tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Reavaliada a fila de psiquiatria da UBS / Início de atendimento Nutricional (08 horas/semana) / Adequações para o Selo Bronze.

- **UBS Contenda**

Atividades Educativas: Grupo de Saúde Mental / Grupo de Tabagismo / Campanha do Maio Amarelo – Prevenção de Acidentes / Campanha de Preventivo / Sala de Espera (Vacinas e Hepatites)

Materiais Recebidos pela UBS: 01 *Tablet* / 01 Roteador Wifi.

Outros: Foram realizadas manutenção predial (portas, luminárias) e manutenção preventiva de equipamentos (odontologia) / Início de inserção de DIU / Construção da casa do compressor. / Adequações para o Selo Bronze.

- **UBS Córrego Fundo**

(Ponto de Apoio na UBS RURAL CASTELHANO - Todas as quartas-feiras)

Atividades Educativas: Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestantes / Grupo de Puericultura / Grupo de Saúde Mental / Grupo de Saúde Bucal / Campanha de Saúde da Mulher.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Compressor de ar / 01 Computador / 01 *Tablet* / 01 Roteador Wifi.

Outros: Médico quatro dias por semana / Adequação das salas / Recarga dos extintores de incêndio / Manutenção da máquina de lavar / Implantação de processos de trabalho Selo Bronze

- **UBS Cotia**

(Atendimento médico três vezes na semana - Alterna com a UBS Agarau)

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo Diabéticos Insulinodependentes / Grupo de Gestante / Grupo de Puericultura / Programa Saúde na Escola / Campanha de Vacina / Palestra em Sala de Espera (Protocolo do Ministério da Saúde)

Materiais Recebidos pela UBS: 01 *Tablet* / 01 Roteador Wifi.

Outros: Planta de ampliação da UBS em processo. / Adequações para o Selo Bronze.

- **UBS Cristal**

Atividades Educativas: Campanha de Preventivo

Materiais Recebidos pela UBS: 09 Tablets. / 01 Roteador Wifi.

Outros: Adequações para o Selo Prata.

- **UBS Faxina**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Grupo de Nutrição / Grupo de Puericultura / Programa Saúde na Escola (odontologia)

Materiais Recebidos pela UBS: Monitor de computador / Lixeiras / 01 *Tablet* / 01 Roteador Wifi.

Outros: Recebimento de uma profissional enfermeira / Adequações para o Selo Bronze / Manutenção do compressor de ar.

- **UBS Guatupê**

Atividades Educativas: Grupo de Fisioterapia (NASF) / Grupo de Gestantes / Grupo Guerreiras (NASF) / Grupo Cuidando dos Cuidadores (NASF) / Programa Saúde na Escola / Campanha de Vacinação / Estratificação de Idosos / Sala de Espera Informativa / Cadeira de coleta laboratorial para obeso

Materiais Recebidos pela UBS: Quadro branco / *Tablet* / Roteador Wifi / Pannel de senha para farmácia

Outros: Organização de fluxo atendimento e salas / Recebimento de médicos concursados – equipe médica completa / Início da Residência Multiprofissional / Reforma da sala de acolhimento / Encaminhamentos para o CEP / Grupo de Gestantes para abertura do SISPRENATAL / Organização da agenda do laboratório / Adequações para o Selo Prata.

- **UBS Ipê**

Atividades Educativas: Grupo Cuidando dos Cuidadores (NASF) / Grupo de Tabagismo / Grupo Corpo Saudável / Programa Saúde na Escola (Odontologia) / Projeto Saúde no Serviço Convivência do CRAS com crianças e adolescentes

Materiais Recebidos pela UBS: Seladora / Cadeira giratória / 01 *tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Reforma e ampliação dos banheiros, portas, consultórios (contrapartida de empresas da região) / Quadro de médicos completo / Recebimento de mais um servidor para atuar na recepção / Encaminhamentos para o CEP / Readequação da área física (recepção e farmácia) / Troca dos cabos de rede e *switch* dos consultórios médicos / Mutirão para cadastramento de áreas sem cobertura de ACS (Blanco Pombo e Paraíso). / Adequações para o Selo Ouro.

- **UBS Malhada**

Atividades Educativas: Campanha de Vacinação / Campanha de Preventivo / Programa Saúde na Escola / Palestra em Sala de Espera

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Computador / 01 TV – painel eletrônico / Otoscópio / Balcão / Balança Digital Infantil / Termômetro Infantil Infravermelho / 01 *tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Aumento das coletas de preventivo / Atendimento médico diário / Recarga dos extintores de incêndio / Adequações do Selo Bronze / Instalação de nova placa de identificação da UBS / Troca da caixa d'água / Confeção de mapa da área de abrangência.

- **UBS Marcelino**

Atividades Educativas: Programa Saúde na Escola / Campanha de Prevenção de Câncer de Boca / Campanha Oftalmológica / Palestras em Sala de Espera

Materiais Recebidos pela UBS: Lixeira externa / 01 *tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Iniciada a estratificação de risco / Instalação de telefone dentro da UBS / Início do médico concursado / Início da padronização do Selo Bronze / Adequação da rampa de acesso de entrada da UBS / Instalação de novas grades de proteção para cadeirantes / Treinamento interno de primeiros socorros.

- **UBS Martinópolis**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Idosos (Projeto: "Veredas") / Grupo Reeducação Alimentar / Palestras de Segurança e Saúde do Trabalhador / Programa Saúde na Escola

Materiais Recebidos pela UBS: 02 esfigmomanômetros / 02 estetoscópios / 01 oxímetro portátil de dedo / 01 *Tablet* / 01 Roteador Wifi / Armário

Outros: Recebimento de cinco médicos / Inserção do projeto "Saúde e Trabalhador Se Comunicam" para concorrer ao COREN premia 2018 / Projeto Veredas (idoso) e Projeto "Saúde e Trabalhador Se Comunicam", selecionados pelo programa "saúde é meu lugar" / Premiação no evento "Saúde É Meu Lugar" com o projeto "Saúde e Trabalhador Se Comunicam". / Adequações para o Selo Prata.

- **UBS Moradias Trevisan**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Adolescentes / Palestras em Sala de Espera / Programa Saúde na Escola

Materiais Recebidos pela UBS: 01 *tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Manutenções em geral realizadas / Recebimento de médicos e auxiliar de serviço de saúde. / Adequações para o Selo Ouro

- **UBS Murici**

Atividades Educativas: Grupo de Gestante / Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Puericultura / Grupo de Saúde Mental / Programa Saúde na Escola (odontologia) / Palestras em Sala de Espera / Campanha de Saúde Bucal / Campanha da Amamentação

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Longarinas / 01 Aparelho telefônico / 01 Suporte de soro / 01 *tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Planta baixa da reforma da UBS pronta / Organização da UBS para o Selo Bronze / Recebimento de médico concursado.

- **UBS Quississana**

Atividades Educativas: Campanha de Vacinação / Campanha de Preventivo

Materiais Recebidos pela UBS: 01 *tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Recebimento de médico concursado. / Adequações para o Selo Prata.

- **UBS Riacho Doce**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Grupo de Nutrição / Campanha de Vacinação / Mutirão de Odontologia / Projeto Farmácia Clínica Para Capacitação e Orientações Sobre Uso de Insulina para Diabéticos

Materiais Recebidos pela UBS: 04 Longarinas / 01 *tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Recebimento de médicos e farmacêutica concursados / Implantação da Farmácia Básica / Início de farmacêutica e enfermeira residente. / Adequações para o Selo Prata.

- **UBS São Marcos**

Atividades Educativas: Grupo Construindo Vida Saudável (NASF) / Grupo de Mulheres – Psicologia (NASF) / Grupo de Auriculoterapia - Fisioterapia (NASF) / Campanha de Preventivo / Oficina multiprofissional sobre Aleitamento Materno / Palestras em Sala de Espera (cuidados com a terceira idade e prevenção de quedas, fluxo da UBS

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Computador / 01 *tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Confeção de mapa da área de abrangência / Recebimento de três médicos concursado e um administrativo. / Adequações para o Selo Bronze.

- **UBS Veneza**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Palestras (tuberculose, obesidade, diabetes e dengue)

Materiais Recebidos pela UBS: 01 computador / 01 monitor de computador / 01 *tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Recebimento de dois médicos concursados, uma nutricionista, uma dentista, residentes de odontologia e endocrinologia / Início da construção da nova farmácia, reforma de pisos, portas pinturas, sala de expurgo e esterilização. / Adequações para o Selo Prata.

- **UBS Xingu**

Atividades Educativas: Programa Saúde na Escola / Campanha de Preventivo / Encontro com Idosos

Materiais Recebidos pela UBS: 01 *tablet* / 01 Roteador Wifi

Outros: Recebimento de médicos concursados. / Adequações para o Selo Bronze.

Principais atividades educativas e eventos atendidos pelos servidores das Unidades Básicas de Saúde:

Treinamento sobre sistema WINSAUDE, Saúde Cidadão e Portal da Transparência para administrativos / Capacitação do Programa Bolsa Família / Encontro de Profissionais de Saúde: Hepatites Virais / Agosto Dourado – Aleitamento Materno / Curso SAMU / Curso Nutrição / Congresso de Odontologia (Curitiba) / Curso de Matriciamento de Pessoas Especiais / Treinamento do Laboratório com equipe de coleta / Capacitação de inserção de DIU / Capacitação sobre Programa Saúde na Escola – Direito Sexual e Reprodutivo / Capacitação sobre Programa Saúde na Escola – Acuidade Visual / Capacitação sobre Tuberculose / 1º Laboratório Regional de Saúde / Capacitação de Estomaterapia / Capacitação sobre Enfretamento a Violência Domestica e Exploração Sexual / Capacitação sobre os Direitos Sexuais e Reprodutivos / Capacitação sobre Saúde do Idoso / Capacitação sobre Pré-Natal / Treinamento sobre estratificação de risco / Capacitação Selo Bronze / Treinamento sobre Sala de Vacina (Sarampo e Poliomielite) / Oficina de Discussões Práticas Sobre o Crescimento Profissional (SESI) / Apresentação dos Novos Aplicativos para uso da comunidade e Unidade de Saúde para melhorar o processo de trabalho (ACIAP) / Capacitação Administrativa (RH - Folha Ponto e Processos de Trabalho) / Treinamento de Novos Trabalhos da Regulação / Curso de Informática Básica em Parceria com CRAS/CAIC para os ACS da UBS CAIC / Capacitação restauração de ionômero de vidro (SESC) / Capacitação orientação vacina HPV / Capacitação do Protocolo de Hipertensão / Capacitação em Fisioterapia / Congresso de Saúde Pública do Paraná (PUC-PR) / Capacitação para Recepção / Capacitação do Teste Rápido / Seminário Vacinação do Adolescente: Mudanças e Perspectivas (ESP-SJP) / Capacitação referente à sífilis em gestantes / Treinamento do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil / Curso sobre Hanseníase

As principais atividades educativas realizadas e oferecidas à comunidade pelas Unidades Básicas de Saúde estão descritas no QUADRO abaixo. E, o número médio de usuários atendidos nos grupos de prevenção e promoção em saúde, mensalmente, é cerca de 4.000 usuários.

QUADRO 28 - NÚMERO DE USUÁRIOS PARTICIPANTES NOS PRINCIPAIS GRUPOS E ATIVIDADES NAS ESCOLAS SOBRE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Grupos e Eventos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Grupo de Combate ao Tabagismo	53	35	-	2	90
Grupo de Gestantes	113	88	143	36	380
Grupo de Hipertensos e Diabéticos	360	200	56	99	715
Saúde Bucal na Escola	2635	1698	441	1093	5867
Outros Grupos (Arteterapia, Caminhada, Saúde Bucal, Saúde Mental, Hábitos Saudáveis (Nutrição), Saúde do Idoso, Planejamento Familiar)	417	331	514	541	1803
Palestras nas Escolas, UBS e Comunidade (Planejamento Familiar, Higiene Pessoal, Gravidez na Adolescência, Hábitos Alimentares Saudáveis)	1157	136	191	1100	2584
Campanhas e Dias Especiais (Vacinação, Dia da Mulher, Câncer Bucal, Campanha de Câncer de Colo Uterino)	1481	109	236	2675	4501
TOTAL	6216	2597	1581	5546	15940
2° Quadrimestre de 2017: 22.112					
Porcentagem das 27 Unidades Básicas de Saúde que enviaram o Relatório Mensal de Atividades	77,78%	59,26%	92,59%	85,19%	MÉDIA 78,71%

FONTE: DAS SEMS (Conforme Relatórios de Acompanhamento Mensal enviados pelas UBS).

5.3.1.7 Odontologia na Atenção Primária em Saúde

A Atenção Básica é a principal porta de entrada no sistema de saúde municipal e atualmente é composta por 29 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal, incluindo o Patronato Santo Antônio, localizado na zona rural do município.

A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (2016) priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

O Município possui 11 cirurgiões dentistas 40 horas e cadastradas e 88 cirurgiões dentistas 20 horas. E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
 - **Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal: 9,12%** (8 Equipes de Saúde Bucal, conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde).
 - **Cobertura Total da Saúde Bucal: 34,53%** (conforme Resultado do SISPACTO 2017).

Avanços e Conquistas: - Início do matriciamento do CEO, nas áreas de Endodontia, Radiologia e PNE com a finalidade de melhorar a integração entre os diferentes níveis do serviço de Saúde Bucal e aprimorar a qualificação do serviço para o usuário. Foram realizadas capacitações com os profissionais do CEO com o objetivo de prepará-los para apoiar a Atenção Primária. / Realizado levantamento junto aos profissionais da rede da Atenção Primária das dificuldades mais frequentes no atendimento por meio de questionários. Após a tabulação e interpretação dos dados, os profissionais da Atenção Básica participaram, em pequenos grupos, de capacitações realizadas no próprio CEO e com os especialistas que trabalham lá. Houve discussão participativa com os especialistas que lá atuam. Foram atualizados fluxos, esclarecimento de dúvidas e estudos de casos específicos. / Descentralização do CEO – Deslocamento de uma Cirurgiã-dentista para a UBS Martinópolis para atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais (Transtorno de Espectro do Autismo - TEA) e fortalecimento da Atenção Primária em Saúde, por ser uma área com grande prevalência. / Elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão – POPs da Odontologia. / Finalizado estudo sobre a dobra de jornada de Cirurgiões-Dentistas e enviado ao Colegiado do Departamento de Atenção à Saúde. / Estabelecimento de Comissão para análise dos processos de compra de materiais odontológicos.

Desafios: Recursos humanos. / Manutenção de equipamentos.

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Foram ministradas palestras sobre cuidados com Saúde bucal no Centro POP com doação de escovas dentais. / Na Escola Estadual Tiradentes foi realizado orientação e acompanhamento sobre o uso de fluoretos para bochecho semanal.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Matriciamento de PNE / Matriciamento de Endodontia.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 2 – Meta 2.4 – *Realizar estudo quanto à possibilidade dobra de horário do cirurgião dentista, de acordo com Política Nacional de Atenção Básica* – Realizado. Enviado ao Colegiado do Departamento de Atenção à Saúde.

Diretriz 5 - Ação nº 4 – Meta 4.1 - *Realizar campanhas de Educação em Saúde Bucal nas escolas municipais e estaduais* – Realizado. Ações de Educação desenvolvidas no PSE.

Diretriz 5 - Ação nº 5 – Meta 5.1 - *Divulgar o processo de avaliação da qualidade do material odontológico a equipe de saúde bucal* – Realizado. Criação de instrumento para avaliação dos materiais e equipamentos da Rede: “Laudo Técnico de Materiais e Equipamentos”. Troca de tira de lixa para resina e marca de ionômero de vidro; Criação de Comissão de Avaliação de Materiais e Instrumentais. Em espera para análise em próxima reunião da Comissão: Brocas Zeckria e anestésico Mepivacaína - tubete plástico.

QUADRO 29 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	-	-	06	-	06
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	-	-	06	01	07

FONTE: DAS / SEMS-SJP

QUADRO 30 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Consultas Odontológicas	11.663	9.204	9.301	11.135	42.945	41.303
Ações Coletivas da Odontologia	1.642	574	344	1.073	4.228	3.633

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 - Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6. / WINSAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322.

NOTA: A diminuição do número de consultas odontológicas deve-se a padronização dos registros no WINSAUDE em final de março de 2018 para evitar registros duplicados.

5.3.1.8 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

O PMAQ-AB estabelecido pelo Ministério da Saúde objetiva dentre outras ações é a de definir parâmetro de qualidade para promover maior resolutividade das equipes de saúde da atenção primária; estimular processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados; desenvolver cultura de planejamento, negociação e contratualização.

Ao final de 2015 foram recontratualizados 24 Equipe de Estratégia da Família sendo 24 AB + 06 ESB e contratualizados 08 novas AB + 02 ESB, mais 01 Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e o Centro Especializado Odontológico (CEO).

5.3.1.9 APSUS - Selo Bronze / Selo Prata

Na Secretaria do Estado do Paraná (SESA-PR) existe um programa de Qualificação da Atenção Primária (APSUS), onde há o Processo de Tutoria que tem como objetivo a reorganização dos processos de trabalho nas Unidades de Saúde Municipais e Certificá-las com os Selos de Qualidade Bronze, Prata, Ouro e Diamante através de um instrumento de avaliação em cada nível de certificação. Desde 2016 a Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais, vem trabalhando para implantar esse processo no município, inicialmente com 03 Unidades de Saúde e em 2017 com mais 06 unidades. Hoje temos no município: 03 Unidades Certificadas com o Selo Prata (Borda do Campo, Ipê e Moradas Trevisan) e dando continuidade aos processos para adquirir o Selo Ouro; 06 Unidades Certificadas com o Selo Bronze (Cristal, Guatupê, Martinópolis, Quississana, Riacho Doce e Veneza) e dando continuidade para adquirir o Selo Prata; 17 Unidades iniciando os trabalhos no processo Selo Bronze. Segundo informações da SESA-PR, 2ª Regional, o cronograma de avaliações está previsto para iniciar em Setembro e findar em Novembro de 2018, sem data definida para as Unidades de Saúde do Município.

Avanços e Conquistas: Adesão de 17 novas Unidades de Saúde ao Processo. Em 21/05/2018 foi realizada a Assinatura do Termo de Adesão da Tutoria 2018 pela Gestão. / Manual Operativo Selo Prata e Bronze, disponível em Site da SESA-PR versão 2018. Instrumento de Avaliação Selos Bronze, Prata e Ouro disponível em Site da SESA-PR versão 2018. / Parceria com a 2ª Regional, visita (Agosto) dos mesmos ao município para orientação junto às unidades.

Desafio: Mudança de processo de trabalho nas Unidades de Saúde por meio da adesão e compromisso dos servidores com o novo processo.

Atividades educativas oferecidas aos servidores pelo setor: Atividade orientativa para todas as Unidades inseridas no processo Selo Bronze (Abril e Maio/2018). / Atividade orientativa com as Unidades Rurais, inseridas no processo Selo Bronze. / Cronograma de visita nas unidades com atividade educativa e orientativa iniciada em Julho.

Ações da Programação Anual de Saúde realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 - Ação nº 16 - Meta 16.1 - *Realizar adesão das Unidades de Saúde ao Processo de Tutoria da SESA-PR.* Realizado. Termo de Adesão da Gestão de todas as Unidades de Saúde assinado em 21/05/2018.

5.3.1.10 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse 170 reais. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: Complemento da renda, acesso a direitos (Assistência Social, Educação e Saúde) e articulação com outras ações.

Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Bolsa Família atualizadas semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes) e manter calendário vacinal atualizado (obrigatório para crianças de até 7 anos).

A primeira vigência finalizada em 30/06/2018 fechou com o acompanhamento de 4.196 (68,09%) famílias acompanhadas. Das gestantes estimadas (195) para o acompanhamento obrigatório atingimos 144% (281) (o número de gestantes que o sistema do PBF fornece é uma estimativa, o fato de termos alcançado acima de 100% significa que identificamos mais gestantes do que aquelas estimadas, sempre lembrando que a estimativa é baseada nos acompanhamentos realizados na vigência anterior).

Ainda com relação ao Bolsa Família, desde abril de 2017 o município começou a distribuição de repelentes conforme o Decreto Federal nº 8.716 de 20 de abril de 2016 que instituiu o programa de prevenção e proteção individual de gestantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica contra o **Aedes aegypti**. Os repelentes são comprados pelo Governo Federal e entregues ao município pelo Governo Estadual cabendo ao município a distribuição de 2 frascos por mês para cada gestante beneficiária do programa bolsa família. No segundo quadrimestre de 2018 foram entregues 510 repelentes referente a 255 gestantes, sendo que a previsão de entrega era de 1320 repelentes para 660 gestantes (número de gestantes para entrega de repelentes é flutuante mês a mês devido aos nascimentos e abortos, os dados são referentes ao semestre, não descontado aquelas que já tiveram seus bebês).

A Diretoria da Atenção à Saúde está buscando estratégias para aumentar o quadro de ACS e aumentar a busca dos cadastrados no PBS. Nos locais onde não há ACS, alguns mecanismos como cartazes nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social e demais locais de acesso para informar à população sobre o acompanhamento, além de contato telefônico para alguns casos.

Observação Importante: os requisitos obrigatórios à SEMS e que geram penalidades são: não realizar pré-natal adequadamente, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, e não estar com a vacinação em dia (no caso das crianças), dessa forma o não comparecimento à Unidade Básica de Saúde para "pesagem" não acarreta em penalidade para a família, apenas reduz o indicador da SEMS de acompanhamento.

Avanços e Conquistas: Superação no acompanhamento de gestantes previstas no Programa Bolsa Família. / Melhor integração dos Sistemas do Ministério da Saúde (E-SUS, SISVAN e Programa Bolsa Família).

Desafio: Preenchimento adequado dos mapas de acompanhamento. / Atualização dos endereços das famílias beneficiárias do PBF na Saúde.

Atividade educativa atendida por servidores do setor: Videoconferência sobre novo Sistema do PBF na Saúde na 2ª Regional de Saúde, dia 09/07/2018.

Ações da Programação Anual de Saúde realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 – Ação nº 17 - Meta 17.1 - *Manter reuniões intersetoriais do Programa Bolsa Família.* Realizado. Uma reunião da Comissão Municipal Inter Setorial do Programa Bolsa Família

Diretriz 1 – Ação nº 17 – Meta 17.2 - *Manter em 80% ou mais o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.* Não Realizado. Quando localizada, algumas famílias beneficiárias, são avisadas e orientadas para que compareçam às unidades de saúde para o devido acompanhamento, porém não o fazem. Outra dificuldade é a falta de integração entre os sistemas (Assistência Social e Saúde), pois muitas vezes as famílias realizam a atualização do cadastro junto ao CRAS e não aparecem atualizados estes dados em tempo hábil na saúde, dificultando assim que sejam atingidas as metas pactuadas.

5.3.2 Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde

A Atenção Especializada em Saúde está inserida no Departamento de Atenção à Saúde (DAS). A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimentos Especializado e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola de Saúde Pública de SJP, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

Atribuições da Atenção Especializada em Saúde do DAS:

- Coordenar, supervisionar e avaliar as Unidades de Atenção Especializada;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Especializada no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento, que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada eixo da saúde atenção especializada;
- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Gerenciar recursos humanos junto a Divisão de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Especializada à Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, recursos materiais, humanos e financeiros);
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos e convênios sob a gestão da atenção especializada.

A Atenção Especializada hoje é prestada em nove serviços de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialista, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

5.3.2.1 Centro de Referência do Adolescente

O Centro de Referência do Adolescente (CRA) iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos), Educação (pedagogas) e Cultura.

O Centro de Referência do Adolescente tem por *finalidade* atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção e contrair uma doença sexualmente transmissível ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e contam com a parceria das demais Secretarias como Educação, Esporte e Lazer, Cultura e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

O Centro de Referência do Adolescente tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atividades diferentes em diversos atendimentos. Neste Centro de Referência. Os adolescentes são direcionados para as diversas atividades internas e atendimentos ofertados, respectivamente, tais como: violão, teclado, teatro, dança, robótica, xadrez, artes manuais, futsal, informática. E, os diferentes atendimentos ofertados são: serviço social, atendimento psicológico, apoio pedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim) e atendimento psicopedagógico. Também os adolescentes são atendidos por médica clínico geral, especialista em hebiatria (parte da medicina voltada à saúde dos adolescentes). Nesta especialidade médica, os adolescentes são atendidos com um olhar de uma forma global, cuidando das doenças típicas desta faixa etária, mas também dando suporte emocional e orientação aos mesmos, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões. Quando necessário, os adolescentes são encaminhados, a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico, como tratamento terapêutico, ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientado a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno é oportunizado aos adolescentes no decorrer do ano, a participação em palestras, passeios e visitas culturais a cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do município.

Avanços e Conquistas: Recebimento de médico hebiatra uma vez por semana / Continuidade da realização anual dos trabalhos e avaliação coletiva com os gestores sobre o Centro de Referência / Casa Verde e reflexão conjunta de melhorias e ampliação dos atendimentos, com visita técnica monitorada pela SEMAS.

Desafios: Recursos humanos e estrutura física.

Material Adquirido / Recebido: 02 Mesas escritório simples / 01 mesa escritório em L / 09 carteiras escolares com assento em tecido azul / 01 monitor de computador / 06 cadeiras em courvim e espaldar preto / 01 longarina de 2 lugares / 01 longarina de 3 lugares / 01 maca / 01 escada de 2 degraus / 01 biombo cortininha / 01 armário de fórmica branco / 01 armário alto com duas portas / 08 lixeiras.

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Caminhada de Enfrentamento à Não Violência Doméstica e Exploração Sexual Infantil / Atividades Desportivas de período ampliado devido recesso escolar (futsal, jogos de mesa e outras) / Apresentação Artística e Cultural: adolescentes CRAS e CREA.

Atividades educativas oferecidas a servidores de outros serviços: Apresentação do Centro de Referência do Adolescente para a Escola de Saúde - SEMS.

Atividades educativas atendidas pelos Servidores do serviço: Reunião: profissionais da Saúde (Controle e tratamento pacientes c/tuberculose) / Semana de Enfrentamento à Não Violência Doméstica, e Exploração Sexual Contra a Criança e Adolescente / Palestra - Família Acolhedora / Pré Conferência da Educação / II Encontro de Socioeducação de São José dos Pinhais / Capacitação Coordenadores da Saúde / Encontro de Plano de Educação Permanente (PEPE) / Conferência Estadual de Educação.

QUADRO 31 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes	20	39	51	49	159
	Atendimento aos Pais	5	2	8	4	19
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes	95	86	50	113	344
	Atendimento aos Pais	11	4	7	7	29
TOTAL		131	131	116	173	551
2° Quadrimestre de 2017: 739						

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 32 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO (EDUCACIONAL) DE PSICOLOGIA REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes / Grupo	7	16	40	7	70
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes / Grupo	199	42	61	81	383
TOTAL		206	58	101	88	453
2° Quadrimestre de 2017: Novo Item						

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 33 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Médico Hebiatra (1x8hrs)	51	45	39	37	172
2° Quadrimestre de 2017: Novo Item					

FONTE: WINSAUDE

5.3.2.2 Centro Integral de Assistência a Criança e Adolescente (CIAC)

Considerando a necessidade de novas alternativas e aperfeiçoamento do serviço especializado em Saúde municipal, a Policlínica Infante Juvenil, conhecida como Centro Integrado de Atenção à Criança (CIAC), está passando por uma transição, a qual consiste em remanejamento de especialidades médicas, antes oferecidas nas dependências do CIAC, para as dependências do Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM. Neste estabelecimento também funcionou o Programa Municipal de Alimentação Nutricional – PROMAN.

Os serviços em Saúde desta Policlínica Infante Juvenil foram totalmente remanejados para prestar os serviços especializados no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) a partir de agosto de 2018.

Material recebido: Mural.

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CIAC: Capacitação para Fisioterapeuta (SESA-PR) / Capacitação Curso Família Acolhedora (SESC) / 1º Laboratório Regional de Saúde.

QUADRO 34 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - CIAC

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Oftalmologia Pediátrica (1x20hrs)	-	-	-	-	-
Ortopedia Pediátrica (1x6hrs e 1x20hrs)	-	-	-	-	-
Pediatria Clínica (1x20hrs)	32	62	-	44	138
Pediatria - Alto Risco (09 hrs)	-	-	-	-	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2.
 NOTA: Profissionais sem produção, pois foram transferidos ao CAM / Pediatria Clínica - férias no mês de julho.

QUADRO 35 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS - CIAC

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Fonoaudiologia (4x20hs + 2x40hs)	445	370	227	443	1485
Fonoaudiologia (Audiometria e Impedanciometria)	2	1	-	1	4
Psicologia (2x40hs)	121	79	26	63	289
Terapia Ocupacional (1x30hs)	50	63	37	50	200
TOTAL	618	513	290	557	1978
2º Quadrimestre de 2017: 2864					

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2.
 NOTA: Audiometria e Impedanciometria aguardando aquisição de novo aparelho / Psicologia: 01 profissional em licença prêmio.

5.3.2.3 Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM)

O CAM conta com uma equipe multidisciplinar 97 profissionais, mais 30 residentes divididos em: residência de Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica, ortopedia.

Urologia: onde são realizadas consultas médicas e Pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação. Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intra-uterino (DIU).

Ginecologia: unidade referência em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, inserção de Dispositivo Intra-Uterino (DIU), patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), foi integrado ao CAM.

Cirurgião: pequenos procedimentos retirada de materiais para biopsia; otorrinolaringologista: procedimentos e retirada de corpo estranho

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Neurologia e Neurocirurgia;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Oftalmologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Ortopedia Adulto e Pediátrico;

- Ambulatório de Otorrinolaringologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Gastroenterologia;
- Ambulatório de Pneumologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Dermatologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Nutrição;
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo;
- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Anestesiologia;
- Ambulatório de Cardiologia/ Cardiovascular (adulto e pediátrico);
- Ambulatório de Saúde da Mulher;
- Ambulatório de Ginecologia Geral/ climatério/ Patologia Cervical;

Responsável pelas biopsia realizada pelo CAM e UBS do município (exceto as coletadas pelo Hospital e Maternidade São José dos Pinhais).

QUADRO 36 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM

Especialidade	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
ANESTESIOLOGIA (1x20hs + 3x3hs)	80	59	49	61	339	249
ANGIOLOGIA - VASCULAR (1x8hs)	149	118	150	167	514	584
CARDIOLOGIA (1x12hs + 3x4hs)	201	316	153	386	1060	1056
CIRURGIA GERAL (2x4hs)	404	356	413	506	1126	1679
CIRURGIA Pediátrica (1x3hs)	130	72	74	128	Novo Item	404
COLOPROCTOLOGIA (1x3hs)	84	44	34	86	349	248
CONSULTAS DE PEQUENAS CIRURGIAS (2x3hs)	232	225	160	230	751	847
DERMATOLOGIA (1x20hs + 1x4hs)	187	174	141	195	748	697
DERMATOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	-	-	2	15	Novo Item	17
ENDOCRINOLOGIA (1x4hs + 1x8hs)	132	75	25	114	262	346
ENFERMAGEM GERAL (4x40hs)	1252	1014	637	974	Novo Item	3877
GASTROENTEROLOGIA (1x20hs)	122	169	153	199	507	643
GINECOLOGIA - ALTO RISCO (6x4hs)	626	649	434	593	Novo Item	2302
GINECOLOGIA - PATOLÓGICA (4x4hs)	32	27	22	36	Novo Item	117
HEBIATRA (1x12hs)	48	7	7	8	Novo Item	70
MASTOLOGIA (1x6hs)	56	51	40	57	Novo Item	204
NEUROCIRURGIA (1x16hs)	129	97	67	144	532	437
NEUROCIRURGIA Pediátrica (1x4hs)	3	9	1	8	Novo Item	21
NEUROLOGIA (4x4hs)	158	95	154	188	430	595
NUTRIÇÃO (1x40hs + 1x20hs)	54	55	10	-	Novo Item	119
NUTROLOGIA (1x8hs)	26	36	22	14	Novo Item	98
OFTALMOLOGIA (1x20hs)	235	126	125	222	818	708

OFTALMOLOGIA Pediátrica (1x20hs)	133	121	165	165	Novo Item	584
ORTOPEDIA - Fixador Externo (1x4hs)	42	40	41	30	Novo Item	153
ORTOPEDIA GERAL (1x20hs)	272	215	160	259	1643	906
ORTOPEDIA Pediátrica (1x20hs + 1x6hs)	78	53	24	84	Novo Item	239
OTORRINOLARINGOLOGIA (2x20hs)	352	273	160	381	1127	1166
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica (1x8hs)	103	111	53	138	Novo Item	405
PNEUMOLOGIA (1x34hs)	231	221	226	282	690	960
PNEUMOLOGIA Pediátrica (1x16hs)	48	42	41	60	Novo Item	191
PSICOLOGIA (2x20hs)	71	28	59	165	Novo Item	323
PSIQUIATRIA - Residentes (4x4hs)	118	996	74	109	3302	1297
UROLOGIA (1x20hs + 1x3hs + 3x2hs)	131	236	198	349	772	914
TOTAL	5.919	6.110	4.074	6.353	14.991	22.456

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

NOTA: Médicos (Especialidades) do hospital que fazem complementação de horas no CAM: Endocrinologia, Cardiologia, Cardiovascular, Neurologia, Urologia, Otorrino Pediátrico e Ginecologia/Obstetrícia. / Dermatologia Pediátrica – nos meses de maio e junho o atendimento ainda era realizado no CIAC / Nutrição – Em agosto o serviço foi descentralizado para UBS.

QUADRO 37 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Biopsia encaminhada do CAM para CITOPAT	12	16	14	11	Novo Item	53
Biopsias encaminhadas do CEM - Unidade básica ao PHD	145	75	119	20	513	359
Curativos	109	106	109	108	716	432
Pequenos procedimentos TIGs/ inserção DIU	51	54	49	46	Novo Item	200
Pequenos procedimentos (exemplo: Biópsias)	93	76	70	106	168	345
Preventivos	31	30	12	8	Novo Item	81
Urologia Dilatação - Prostatectomia	6	3	2	7	40	18
Vasectomia	29	31	-	27	39	87
TOTAL	476	391	375	333	1476	1575

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

QUADRO 38 - ABSENTEÍSMO - CAM

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Consultas Médicas em Geral	2057	2023	1172	2001	7091	7253
Procedimentos	16	8	17	14	6	55

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE.

5.3.2.3.1 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Feridas iniciou as atividades em novembro 2013. Em junho de 2014, hoje conta com o serviço conta com dois Enfermeiros Especialistas, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico Cirurgião Vascular (terças e quintas), 01 Fisioterapeuta (20 horas) e 01 Nutricionista.

O Serviço já realizou tratamento de mais de 350 usuários, sendo que cerca de 280 pacientes há obtiveram cura das lesões.

Os profissionais estão em constante atualização e oferecem capacitação e cursos para as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Avanços e Conquistas:

Desafios: Processo de licitação para aquisição de materiais (curativos especiais, e aparelhos específicos para avanço no tratamento de feridas).

Atividade educativa oferecida aos servidores pelo setor: Cuidados com Feridas (Escola de Saúde Pública) para 10 servidores.

Atividades educativas e eventos atendidos por servidores do setor: Congresso de Queimados 2018 (Foz do Iguaçu como ouvinte e apresentação de trabalho (Tratamento de Queimaduras em Áreas Especiais com a Membrana Regeneradora Porosa - Revisão Narrativa – Autora: Enfermeira) / Participação em diversos cursos de atualização em feridas e estomas de curta duração, exemplo: Curso sobre Feridas Complexas (Enfermeira e Auxiliar de Enfermagem) / Participação de curso de curta duração- (Fisioterapeuta) / Participação em Congresso de Saúde Pública 2018 como ouvinte e com apresentação de trabalho (Enfermeira).

QUADRO 39 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM

Estabelecimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Consultas - Enfermeiros	305	239	144	252	1056	940
Número de Consultas - Médico	70	66	71	82	543	289
Número de Curativos Realizados Grau II	263	229	136	230	994	858
Número de Debridamentos	288	189	106	180	648	763
Número de Pacientes que Receberam Alta	11	7	18	11	36	47
TOTAL	937	730	475	755	3277	2897

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Julho - Férias da enfermeira na primeira quinzena e do enfermeiro na segunda quinzena.

5.3.2.3.2 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Avanços e Conquistas: Parceria com as Secretarias de Educação e de Assistência Social com apresentação de projeto interventivo a ser executado na esfera do abuso sexual infantojuvenil. / Ampliação dos espaços de discussão sobre a temática da violência sexual, alcançando um maior número de profissionais da rede de atendimento.

Desafios: Psiquiatria e vale transporte para os usuários.

Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do Setor: Semana Municipal De Enfrentamento A Violência Doméstica E Exploração Sexual Contra A Criança E O Adolescente com apresentação dos Fluxos de Atenção às Violências Contra Crianças e Adolescentes no Município de São José dos Pinhais. / Capacitação Para Profissionais da Rede de Ensino com o Projeto “É Da Nossa Conta: Prevenção Ao Abuso Sexual Infanto Juvenil”. / Capacitação para Conselheiros Tutelares e de Direitos no CREAS com os temas: O atendimento terapêutico às vítimas de violência sexual em SJP e Fluxos de Violência.

QUADRO 40 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

Consultas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Consulta Médica Ginecológica 1x4h	3	4	2	4	11	13
Consulta de Psicologia 2x40h	268	248	296	339	491	1151
Atendimento de Serviço Social 1x40h	106	98	40	85	378	329
TOTAL	377	350	338	428	880	1493

FONTE: Coordenação Sentinela

NOTA: No mês de Julho foram feitos menos atendimentos de serviço social devido a período de férias do profissional.

QUADRO 41 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Casos Triados	15	21	15	16	47	67
Número de Casos Notificados	2	4	2	1	23	9

FONTE: Coordenação Sentinela

QUADRO 42 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE -
AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
1ª Infância	-	3	5	7	38	15
2ª Infância	4	11	5	4	62	24
Adolescência	8	6	4	2	47	20
Adulto	3	1	1	3	16	8
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15	21	15	16	163	67

FONTE: Coordenação Sentinela

5.3.2.4 Odontologia Especializada e de Urgência

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, diagnóstico bucal, odontopediatria, estomatologia e atendimento a pacientes com necessidades especiais. O CEO conta ainda com serviço de radiologia odontológica.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com indicações de cirurgias bucomaxilofaciais eletivas ou de emergência ou ainda pessoas com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, os procedimentos de urgência e emergência são realizados na Unidade de Pronto Atendimento Odontológico Afonso Pena – UPA Afonso Pena. Caracterizada como uma segunda porta de entrada no sistema de saúde municipal atende urgências e emergências odontológicas, possibilitando acesso da população nos horários em que as Unidades de Saúde estão fechadas.

Referente às adequações dos atendimentos odontológicos dos serviços especializados transferidos ao CAM temos: os cirurgiões dentistas do CIAM foram transferidos para UBS Cristal e UBS Malhada. Já os cirurgiões dentistas do CIAC foram transferidos para o CEO.

Avanços e Conquistas: Início do matriciamento do CEO nas áreas de Endodontia, Radiologia e PNE com a finalidade de melhorar a integração entre os diferentes níveis do serviço de Saúde Bucal e aprimorar a qualificação do serviço para o usuário.

Desafios: Recursos humanos.

Material Recebido: 02 aparelhos de Raio-X odontológico.

Atividades oferecidas para a comunidade: Foram ministradas palestras sobre cuidados com Saúde bucal no Centro POP e no Centro Médico Popular. Na Escola Estadual Tiradentes foi realizada orientação e acompanhamento sobre o uso de fluoretos para bochecho semanal.

Atividades oferecidas aos servidores de outros serviços: Foi realizado junto aos profissionais da rede da Atenção Primária através do uso de questionários o levantamento das dificuldades mais frequentes no atendimento. Após a tabulação e interpretação dos dados, os profissionais da Atenção Básica participaram, em pequenos grupos, de capacitações realizadas no CEO pelos profissionais especialistas do próprio CEO. Houve atualização de fluxos, esclarecimento de dúvidas, estudos de casos específicos e discussão participativa com os especialistas.

Atividades atendidas pelos servidores do serviço: Foram realizadas capacitações com os profissionais de todas as especialidades do CEO com o objetivo de prepará-los para apoiar a Atenção Primária do matriciamento do CEO.

Atividade da Programação Anual de Saúde 2018 realizada:

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.1 – Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia - Realizado.

Matriciamento com 2 especialidades: Radiologia e PNE.

QUADRO 43 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Alta por Tratamento Concluído	193	182	123	236	460	734
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	303	294	346	420	1363	1363
Endodontia	1245	1118	576	1353	1619	4292
Estomatologia	122	55	18	74	211	269
Odontopediatria	306	134	188	272	Novo Item	900
Periodontia	715	534	400	537	2124	2186
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	428	196	378	374	552	1376
Radiologias Odontológicas	360	231	210	268	995	1069
TOTAL	3672	2744	2239	3534	7324	12189

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Maio - Férias de profissionais da Cirurgia e Diagnóstico Bucal e Endodontia / Junho - Férias de profissionais da PNE / Julho - Férias de profissionais da Endodontia, Estomatologia e Periodontia / Agosto - Férias de profissionais da Estomatologia.

QUADRO 44 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS	FILA DE ESPERA
Endodontia - (tratamento de canal)	316	1037
Odontopediatria	80	55
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	160	322

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Considerando mês sem feriado e com quatro semanas completas.

QUADRO 45 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Consultas Odontológicas	181	131	89	179	299	879
Procedimentos - Raio X	58	66	46	62	117	349

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

QUADRO 46 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Procedimentos Odontológicos	552	864	868	805	3206	3089

FONTE: WINSAUDE

WINSAUDE - Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293

QUADRO 47 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Consultas Odontológicas	214	192	116	234	729	756
Ações Coletivas da Odontologia	1	1	-	-	4	2

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES: 0024295

5.3.2.5 Saúde Mental

O Município de São José dos Pinhais dentro da proposta de implantar e consolidar sua Rede de Assistência em Saúde Mental tem feito esforços em integrar os serviços existentes com novas ações, em consonância com a Política Nacional de Saúde Mental, que estabelece modelos substitutivos a internação psiquiátrica, dentro da lógica territorial não somente geográfica, mas social.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) – Portaria 3088/2011, estabelece dentro do âmbito do SUS, ações de garantia de acesso as necessidades das pessoas em sofrimento mental e em situação de uso/abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas. A rede de atenção a saúde mental busca constantemente manter-se articulada e integrada. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) contemplada, neste momento em nosso município é formada pelos seguintes pontos de atenção (Serviços): CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), em suas diferentes modalidades (infantojuvenil, tipo II para transtornos mentais e o Álcool e Drogas). A Atenção Básica composta pelas Unidades de Saúde, na Urgência e Emergência (UPA – Unidade de

Pronto Atendimento) e o Ambulatório Multiprofissional de Saúde Mental (CAM – Centro Ambulatorial Multiprofissional) também são equipamentos contemplados. Também contamos com o Centro de Especialidades do Paraná – CEP/ Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná - COMESP que oferta atendimento psiquiátrico de média complexidade. O matriciamento em saúde mental e a residência médica em psiquiatria também são ações vinculadas à saúde mental. Também temos o serviço de Residência Terapêutica Tipo II e Comunidade Terapêutica oferecida através de convênios.

Avanços e Conquistas: Aproximação dos diferentes equipamentos que trabalham com questões vinculadas a saúde mental, facilitando a comunicação e o desenvolvimento do trabalho.

Desafio: Fortalecer a comunicação entre os equipamentos que trabalham com questões vinculadas a saúde mental / Realizar a educação permanente com temas voltados para sanar dificuldades encontradas pelos servidores. / Avaliar a ampliação da RAPS no município podendo ser um CAPS III (para atendimento com até 5 vagas de acolhimento noturno e observação; todas as faixas etárias; transtornos mentais graves e persistentes inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, pois nosso município possui mais que 150 mil habitantes). / Enfermarias especializadas no Hospital e Maternidade São José dos Pinhais como um ponto de apoio no tratamento ou contenção dos usuários enquanto aguarda vaga para o internamento em hospital psiquiátrico.

5.3.2.5.1 Matriciamento em Saúde Mental

O Matriciamento em saúde mental ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde e em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógica-terapêutica. O Ministério da Saúde propõe uma articulação entre a Atenção Básica e a Saúde Mental, de forma que, o trabalho na Atenção Básica ocupe um lugar estratégico no desenvolvimento das ações em saúde. O matriciamento em saúde mental busca transformar a lógica tradicional, através de atividades que propiciam a integração dos profissionais e de seus saberes.

A partir de 2017, tal modalidade de atenção está sendo reestruturada, de forma que os CAPS passem a realizar o apoio matricial a atenção básica, conforme o previsto no SISPACTO, indicador 21.

5.3.2.5.2 Residência Médica Em Psiquiatria

O Programa de Residência Médica em Psiquiatria está em conformidade com as orientações da Associação Brasileira de Psiquiatria e abrange a Rede de Atenção à Saúde Mental Municipal. Os médicos residentes em psiquiatria, acompanhados de seus preceptores, cumprem sua grade curricular nos seguintes serviços de saúde:

- Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas (CAPS AD);
- Centro de Atenção Psicossocial – Infantojuvenil (CAPS i);
- Centro de Atenção Psicossocial – Transtornos Mentais (CAPS TM ou II);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Matriciamento de casos no Hospital Municipal São José (HMMSJP)

O quadro funcional do Programa de Residência é composto por: 12 residentes - a duração total do programa é de três anos (R1, R2 e R3) -, sendo que cada turma é composta de quatro médicos residentes. Uma médica psiquiatra concursada é a coordenadora do Programa.

Durante o cumprimento da carga horária e grade curricular do Programa, os residentes atendem ambulatoriais, fazem visitas ao HMMSJP e CAPSs sempre acompanhados de um médico Preceptor para cada turma.

5.3.2.5.3 Residência Terapêutica Tipo II

Os Serviços de Residência Terapêutica configuram-se como ponto de atenção do componente de desinstitucionalização, sendo estratégicos no processo de desospitalização e reinserção social de pessoas longamente internadas nos hospitais psiquiátricos ou em hospitais de custódia (dois anos ou mais ininterruptos), de acordo com as diretrizes descritas na Portaria nº 106/GM/MS, de 11 de fevereiro de 2000 e portaria nº 3.090, de 23 de dezembro de 2011.

A Residência Terapêutica Tipo II é uma modalidade de moradia destinada àquelas pessoas com maior grau de dependência, que necessitam de cuidados intensivos específicos, do ponto de vista da saúde em geral, que demandam ações mais diretivas com apoio técnico diário e pessoal, de forma permanente.

Com o fechamento da Residência Terapêutica em 2014 devido a problemas contratuais com a ONG que a administrava, os pacientes passaram a residir no Lar Pequeno Aconchego em São José dos Pinhais e na Casa de Repouso São José em Curitiba. Atualmente são 20 pacientes adultos e dois adolescentes com quadro de transtorno mental/deficiência intelectual e abandono familiar institucionalizados no Lar Pequeno Aconchego e uma paciente adulta na Casa de Repouso São José, sob o custeio desta Secretaria. Muitos destes casos encontram-se sob determinação judicial.

5.3.2.5.4 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de substâncias psicoativas se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD é um serviço "porta aberta", não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento dos casos de maior risco de exclusão social relacionadas à dependência química. Trata-se de uma unidade especializada que atende pessoas em grave sofrimento psíquico em decorrência do uso/abuso de drogas e com grave comprometimento da autonomia. Os atendimentos ofertados têm a finalidade à reabilitação social e em saúde mental, minimizando o sofrimento psíquico intenso de seus usuários.

Avanços e Conquistas: Com a mudança do espaço físico, foi possibilitado o aumento do número de pacientes incluídos nas oficinas terapêuticas / Desenvolvimento da horta suspensa / Retorno de 10 vagas em comunidade terapêutica.

Desafios: Recursos humanos / Segurança / Veículo para visitas domiciliares.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS AD oferecidas à comunidade: Grupo de Manutenção / Palestra Centro de Valorização da Vida / Palestra para familiares de dependentes químicos / Palestra Justiça e Sobriedade.

5.3.2.5.5 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPSi é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPSi é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas/ grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Avanços e Conquistas: Reforma do telhado.

Desafios: Recursos humanos, recursos para eventos e veículo para visitas domiciliares.

Material Permanente Adquirido/Recebido: 03 longarinas de três lugares / 01 dispensador automático para copos descartáveis / 01 armário de duas portas.

Principais atividades educativas oferecida à comunidade: Reunião com técnicos do CAPS i, Conselho tutelar e pais de pacientes para discussão de caso envolvendo situação de risco de adolescente. / Passeio com os pacientes para visita à exposição Giramundo, na Caixa Cultural em Curitiba. / I Mostra Cultural do CAPS Infantojuvenil.

Principais atividades educativas oferecidas aos servidores de outros serviços: Reunião com técnicos do CAPSi, da Rede de Proteção, Escola Leonilda Trevisan, Escola Municipal Cleonice Braga, Policlínica infantil, Casa Verde, CRAS Francisco Quirino, CEEBJA, Abrigo Municipal, Conselho Tutelar Afonso Pena, CREAS, Colégio Anita Canet, CREAS, Patronato Colégio Herbert Viana, Colégio Costa Viana, Conselho Tutelar Centro, SEMED (serviço de pedagogia domiciliar), HMMSJP e pedagoga relacional para estudo de caso e orientações quanto a manejo de criança atendida em comum pelo serviços. / Visita ao Abrigo de Passagem para orientações acerca de criança atendida pela instituição.

Principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS i: Capacitação sobre o serviço "Família Acolhedora". / I Laboratório Regional de Saúde / Capacitação IDS (Sistema).

5.3.2.5.6 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II)

O CAPS TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe interdisciplinar. As modalidades de atendimentos são: atendimento psicossocial sob a lógica interdisciplinar a portadores de transtorno mental grave e persistente. Acolhimento, triagens, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas/ grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares. Articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na RAPS -Rede de Atenção Psicossocial.

Desafios: Recursos humanos / Materiais para oficinas.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS TM oferecidas à comunidade: Evento na Caixa Cultural com os pacientes do CAPS / Palestra do DEMUTRAN no CAPS / Palestra sobre acumulação de animais e/ou objetos na Escola Municipal Eugênia Talamini / Palestra sobre tabagismo.

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS TM: Capacitação sobre tuberculose (NUTES) / Oficina sobre plano terapêutico singular (UFPR) / Evento sobre saúde e economia (Usina da Música).

QUADRO 48 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Maior	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	24	28	24	28	270	104
	ATENDIMENTOS	1139	1195	1286	1709	5.306	5329
	PACIENTES EM OFICINA	680	640	680	640	M	MÉDIA
						103	660
Nº DE GRUPOS	35	40	35	40	M	MÉDIA	
					71	38	
Subtotal						5.750	6131
CAPS i	TRIAGENS / INCLUSÃO	46	30	38	46	157	160
	ATENDIMENTOS	2112	1466	1609	1814	4.609	7001
	PACIENTES EM OFICINA	182	172	162	159	M	MÉDIA
						110	169
Nº DE GRUPOS	134	127	130	130	M	MÉDIA	
					103	130	
Subtotal						4.979	7460

CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	77	70	87	73	295	307	
	ATENDIMENTOS	1415	1012	1289	1390	5.994	5106	
	PACIENTES EM OFICINA	102	89	98	106	M	MÉDIA	
						101	99	
	Nº DE GRUPOS	36	34	38	39	M	MÉDIA	
						67	37	
	Subtotal						6.457	5549
	TOTAL						17.186	19139

FONTE: TABWIN e RAAS

NOTA: CAPS AD - Com o aumento do espaço físico, foi possível aumentar e rever o número de atendimentos em oficinas e grupos.

6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004, p. 1).

Porém, a Assistência Farmacêutica não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, ela deve acontecer de forma responsável, visando o melhor do uso e do aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Então, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades.

A reorientação da Assistência Farmacêutica está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

A organização da Assistência Farmacêutica caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla ainda presente no SUS. (BRASIL, 2012).

A visão para a Assistência Municipal segue resumida na citação da Organização Municipal de Saúde:

Os farmacêuticos deveriam sair detrás do balcão e começar a servir ao público, provendo cuidado ao invés de apenas comprimidos. Não há futuro no simples ato de entregar medicamentos. Essa atividade pode e será feita pela internet, máquinas e/ou técnicos bem treinados. O fato de o farmacêutico ter um treinamento acadêmico e agir como um profissional de saúde coloca uma obrigação sobre ele para mais bem servir à comunidade, de uma forma melhor do que faz atualmente. (Wiedenmayer et al., 2006, citado por CONASS, As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 127).

Desafios: Recursos humanos / Computador e impressora nas farmácias / Ata para impressão dos folders educativos / Painéis de senha nas farmácias / Aquisição das bobinas para impressoras de senha nas farmácias.

Equipamentos e Materiais Recebidos/Adquiridos: Aparelhos telefônicos sem fio e com fio para uso nas farmácias.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Apresentação no Conselho de Saúde sobre os avanços da Assistência Farmacêutica. / Farmacêuticos do Riacho Doce, Guatupê e CSU participando dos grupos de HIPERDIA e oferecendo técnica de auriculoterapia.

Atividades Educativas Oferecidas aos Farmacêuticos: 02 capacitações para utilização do módulo do WINSAUDE ações programáticas.

Atividades do Programa Anual de Saúde 2018 realizadas:

Diretriz 9 – Ação nº 3 - Meta 3.1 - *Realizar estimativa orçamentária e de gastos da atenção primária, secundária e terciária* – Em andamento. Acompanhando gastos com Consórcio Paraná Saúde

Diretriz 9 – Ação nº 5 - Meta 5.2 - *Descentralizar ações de assistência farmacêutica referentes à Tuberculose, Hanseníase, Toxoplasmose congênita, Parkinson, Tabagismo (Programas Estratégicos do MS) e medicamentos do componente básico dispensados pela Especial* – Realizado. Descentralizados medicamentos hanseníase, tuberculose e toxoplasmose.

Diretriz 9 – Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Articular com o setor de abastecimento ações para minimizar os impactos de medicamentos com estoque mínimo ou zero* – Realizado. Pactuação para carro da Logistock retirar os medicamentos da SESA.

Diretriz 9 – Ação nº 7 - Meta 7.1 – *Optar pela participação do farmacêutico no NASF* - 03 profissionais foram cadastrados no NASF Guatupê/Ipê e São Marcos. Realizado. 03 profissionais farmacêuticos estão trabalhando com auriculoterapia.

Diretriz 9 – Ação nº 8 - Meta 8.1 - *Realizar encontros trimestrais com os profissionais farmacêuticos do município, com representante do segmento usuário do Conselho Municipal de Saúde* – Realizado, 01 encontro com farmacêuticos no segundo quadrimestre.

Diretriz 9 – Ação nº 10 - Meta 10.1 - *Estruturar as 06 Farmácias Básicas e 01 Farmácia Especial de Abastecimento Farmacêutico do município* – Realizado. Manutenção das farmácias básicas municipais.

Diretriz 9 – Ação nº 11 - Meta 11.1 *Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do município* – Realizado. Participação dos farmacêuticos no treinamento realizado na Secretaria de Planejamento sobre ações programáticas

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,10 pela União; R\$ 2,36 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios, conforme estabelecido na Portaria GM/MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013.

De acordo com a referida Portaria, os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulíndependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;
- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos adotados na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais estão disponíveis no portal da Assistência Farmacêutica

6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

O Grupo 1 é aquele cujo financiamento está sob a responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. Engloba os medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade; para os casos de

refratariedade ou intolerância a primeira e/ou à segunda linha de tratamento; medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Componente e aqueles incluídos em ações de desenvolvimento produtivo no complexo industrial da saúde. O Grupo 1 subdivide-se em Grupo 1A – medicamentos com aquisição centralizada pelo MS e Grupo 1B – medicamentos adquiridos pelos Estados, porém com transferência de recursos financeiros advindos do MS. A responsabilidade pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos é das Secretarias Estaduais de Saúde, devendo ser dispensados somente para as doenças (CID-10) contempladas nas portarias relacionadas ao CEAF.

O Grupo 2 é constituído por medicamentos destinados a doenças com tratamento de menor complexidade em relação aos elencados no Grupo 1 e aos casos de refratariedade ou intolerância à primeira linha de tratamento. A responsabilidade pelo financiamento, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação é das Secretarias Estaduais de Saúde.

Os medicamentos dos Grupos 1 e 2 também poderão ser dispensados ao usuário através das Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com pactuação na CIB (Comissão Intergestores Bipartite).

O Grupo 3 é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no CEAF. A responsabilidade pelo financiamento é tripartite, sendo a aquisição, o armazenamento e a distribuição realizados de acordo com a pactuação da Comissão Intergestores Bipartite de cada unidade federada. A dispensação deve ser executada pelas Secretarias Municipais de Saúde.

O Município de São José dos Pinhais dispensa os medicamentos recebidos pela Secretaria Estadual de Saúde pertencentes ao Componente Especializados da Assistência Farmacêutica aos pacientes do município, cadastrados no CEAF, através da Farmácia Especial Municipal.

6.2 O MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou Uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamentos;
- Prescrição adequada;
- Eficácia segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamentos de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada em local;
- Orientação quanto à utilização do medicamento.

Segundo Mendes, 2011 os gastos públicos com medicamentos são crescentes e constituem o segundo maior item de despesa no sistema de atenção à saúde, superados apenas pelos gastos hospitalares.

Os grandes entraves para a utilização correta e a garantia da efetividade na utilização dos medicamentos pela população são:

- Utilização inadequada pelos usuários e também pelos serviços de saúde
- Uso simultâneo de 5 ou mais medicamentos, com grande fator de risco para interações medicamentosas
- Internação hospitalar relacionadas ao uso de medicamentos
- Não adesão do usuário à terapia medicamentosa

“Em caso de dúvidas sobre os medicamentos, procure o farmacêutico”.

6.3 CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE

O Consórcio Paraná Saúde, criado em 1999, é um consórcio intermunicipal de saúde formado por 394 Municípios do Estado do Paraná e presta serviços na otimização da utilização dos recursos de assistência farmacêutica básica (seleção, programação, aquisição e distribuição) de medicamentos.

6.4 FARMÁCIA HOSPITALAR

A Farmácia Hospitalar é, sem dúvidas, um dos setores mais importantes de uma instituição de saúde. Abrange a área administrativa, faturamento, e claro, de atenção ao paciente. A farmácia visa à assistência ao paciente no âmbito dos medicamentos e relacionados, como materiais de cirurgia, OPME, entre outros.

Ela também é responsável pela garantia da qualidade e da revisão constante dos medicamentos e materiais padronizados, além de executar várias atividades internas com o objetivo da conscientização do uso racional dos medicamentos, sempre se atentando na relação de custo-benefício.

6.4.1 Funções e atribuições da Farmácia Hospitalar

Conforme as definições do Conselho Federal de Farmácia, a partir da Resolução nº 300 (1997), a farmácia é uma unidade clínica de assistência técnico administrativa, dirigida por profissional farmacêutico, integrada funcionalmente e hierarquicamente às atividades hospitalares” Sendo importante ressaltar que a Farmácia deve ser uma unidade clínica e, portanto, todas as suas ações devem ser orientadas ao paciente. Isso significa que a farmácia além de fornecer medicamentos deve acompanhar sua correta utilização e seus efeitos. (CFF, 1997)

6.4.2 Assistência ao Paciente

A farmácia dispensa materiais e medicamentos para pacientes internados, por intermédio de médicos e enfermeiros, mas pode também ter relação direta com o paciente. Além disso, é na farmácia que ocorre a preparação de materiais e medicamentos necessários em uma cirurgia, isso acontece através dos Kits pré montados.

É necessário que a dispensa seja feita de maneira correta, que cada produto seja lançado para o paciente certo, de modo que sua conta também esteja correta ao final do atendimento. A atividade dos farmacêuticos e auxiliar exige portanto, muita atenção e cuidado. O farmacêutico também pode ser consultado para sanar dúvidas que, algumas vezes, não foram resolvidas durante a consulta médica. Por isso é importante que os profissionais estejam sempre bem preparados e cientes da função de cada medicamento ou material.

6.4.3 Objetivos da Farmácia Hospitalar

São vários os objetivos da farmácia hospitalar. Porém, deve-se observar atentamente o alcance dos mesmos com eficiência e eficácia na assistência ao paciente e integração as demais atividades desenvolvidas no ambiente hospitalar (GOMES; REIS, 2000; MAIA NETO, 2005, STORPIRTIS et al., 2008):

1. Participar ativamente da seleção de medicamentos necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica;
2. Efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e produtos para saúde;
3. Implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos;
4. Estabelecer um sistema eficaz, eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e produtos para saúde;
5. Implantar sistema de farmacovigilância para identificação e prevenção de reações adversas aos medicamentos;
6. Atuar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar subsidiando as decisões políticas e técnicas relacionadas, em especial, à seleção, à aquisição, ao controle de antimicrobianos, germicidas e saneantes;
7. Participar da Comissão de Terapia Nutricional, atuando em visitas de avaliação nutricional e prestando informações relacionadas a compatibilidades, a estabilidade e ao custo das formulações;
8. Contribuir com suporte técnico operacional nos ensaios clínicos com medicamentos;
9. Adequar-se à realidade política, social, econômica, financeira e cultural da instituição, observando os preceitos éticos e morais da profissão farmacêutica da instituição;
10. Desenvolver pesquisas e trabalhos próprios ou em colaboração com profissionais de outros serviços;
11. Realizar seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados e ambulatoriais, implementando o desenvolvimento da farmácia clínica;
12. Desenvolver atividades de ensino e educação permanente.

Para alcançar seus objetivos a farmácia hospitalar deve possuir um sistema eficiente de informações e dispor de um sistema de controle e acompanhamento de custos (GOMES; REIS, 2000; MAIA NETO, 2005)

6.4.4 Controle do Estoque

É o serviço de farmácia hospitalar que realiza o controle de estoque dos produtos e medicamentos de toda a instituição. É dever deste setor solicitar o reabastecimento coerente de qualquer material da instituição, reduzindo e evitando qualquer tipo de desperdício.

Um setor de farmácia hospitalar bem estruturado acolhe, e até mesmo resolve, a maior parte dos problemas administrativos, financeiros e qualitativos de uma instituição.

É dever da farmácia hospitalar:

- Determinar o que (e quanto) será comprado de cada material;
- Identificar produtos próximos da data de vencimento ou danificados e descartá-los;
- Realizar inventários;
- Atender a demanda de medicamentos e materiais diretamente para pacientes ou para serem utilizados em procedimentos e cirurgias;
- Registrar a saída de produtos, com atenção especial aos medicamentos controlados.

O cuidado relacionado ao estoque está baseado no acompanhamento da estimativa de consumo e demanda do medicamento.

6.5 COMPETÊNCIAS DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1 – O planejamento, a formulação e a coordenação da gestão da política Municipal de assistência farmacêutica, enquanto parte integrante da política municipal de saúde e observando os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

2 – O planejamento, a coordenação e o monitoramento das ações executadas nos níveis primários, secundários e terciários de saúde do município; além de ações intersetoriais e interinstitucionais, relacionadas à gestão de programas, projetos e processos em áreas e temas no âmbito da Assistência Farmacêutica.

3 – O acompanhamento da execução das metas da Assistência Farmacêutica Municipal, em atendimento às normas legais, e em consonância com as orientações das áreas afins.

4 – O planejamento e a coordenação das atividades setoriais e intersetoriais relacionadas à estruturação dos serviços farmacêuticos do município

6.5.1 Farmácias Básicas

QUADRO 49 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIAS BÁSICAS

	Mai	Jun	Jul	Ag	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Pacientes Atendidos	27.448	25.135	24.824	25.809	80.573	103.216
Número de Medicamentos Distribuídos	2.514.039	2.364.425	2.488.027	2.560.908	7.411.229	9.927.399

FONTE: WINSAUDE

NOTA: A partir deste relatório não serão mais elencados os 10 medicamentos, visto não possuir valor como indicador deste apontamento.

6.5.2 Farmácia Especial

QUADRO 50 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIAS ESPECIAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Pacientes Atendidos	3.934	3.818	4.057	4.188	18.609	15.997

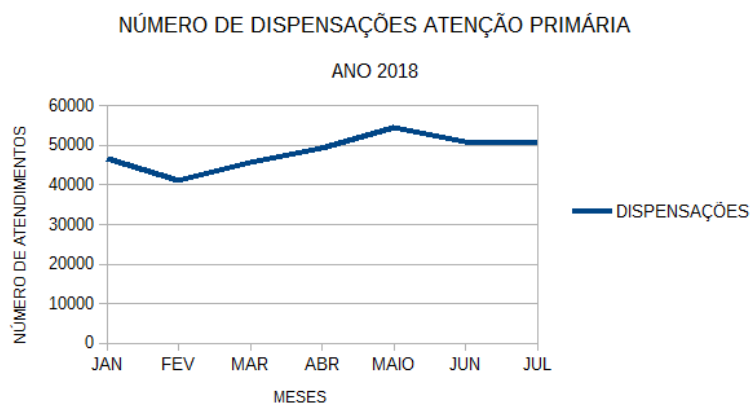
FONTE: WINSAUDE

NOTA: A partir deste relatório os dados da farmácia especial serão condensados entre componente especializado, DST/AIDS, judicial e programas, por isso não será informado o número distribuído de medicamentos.

6.5.3 Avaliação das Dispensações de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica – Julho 2018

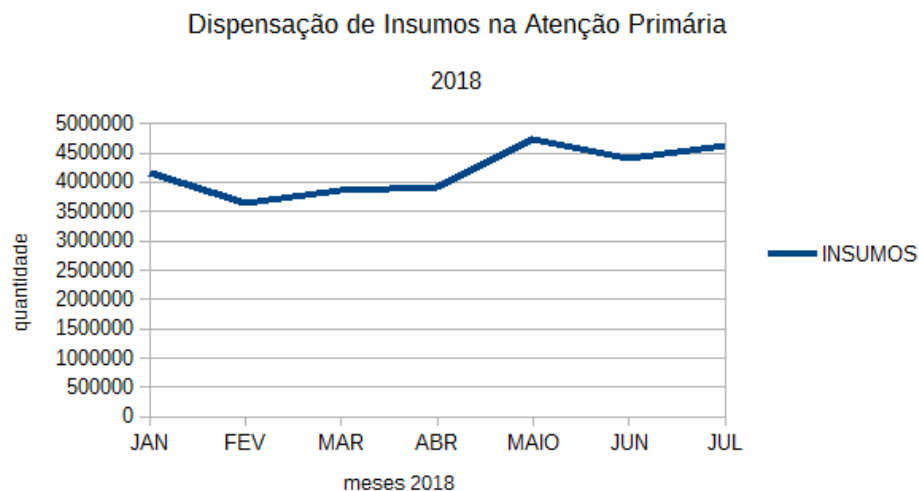
Nos GRÁFICOS 1 e 2, observa-se um pico no número de atendimentos de dispensações e insumos dispensados no mês de maio, o mesmo motivado pela regularização do estoque na primeira entrega do Consórcio Paraná Saúde, o que demonstra a estratégia ser de valia para melhoria do acesso do usuário ao medicamento. Abaixo gráfico demonstrando o número de dispensações e quantidade de insumos fornecidos no decorrer dos meses de 2018.

GRÁFICO 3: NÚMERO DE DISPENSAÇÕES EFETUADAS POR MÊS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA



FONTE: Assistência Farmacêutica – SEMS SJP.

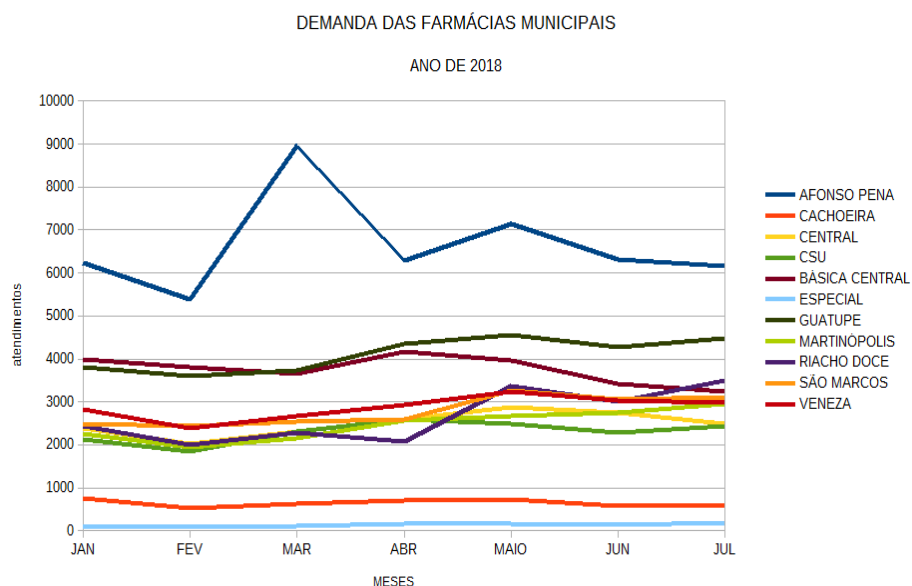
GRÁFICO 4: QUANTIDADE DE INSUMOS DISPENSADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2018



FONTE: Assistência Farmacêutica – SEMS SJP.

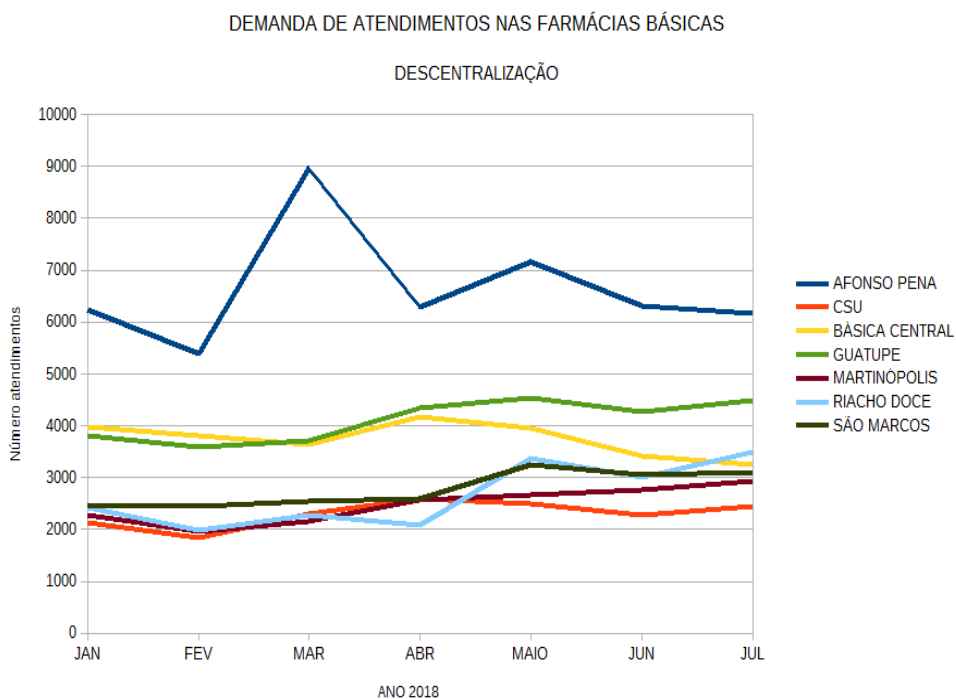
Abaixo o GRÁFICO 3 e 4 demonstram a demanda das farmácias municipais no decorrer dos meses de 2018 – primeiro semestre; demonstrando o processo de descentralização dos medicamentos após a contratação dos farmacêuticos; onde se observa um declínio no número de atendimentos das farmácias Afonso Pena e Farmácia Básica Central e um aumento especialmente nas farmácias do Cidade Jardim, Martinópolis, Riacho Doce e São Marcos. O que demonstra que a estratégia de descentralização oferece aos usuários uma maior comodidade e facilidade de acesso aos seus medicamentos.

GRÁFICO 5 – DEMANDA DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS QUE ATÉ FINAL DE 2018 TERÃO PRESENÇA DO FARMACÊUTICO



FONTE: Assistência Farmacêutica – SEMS SJP.

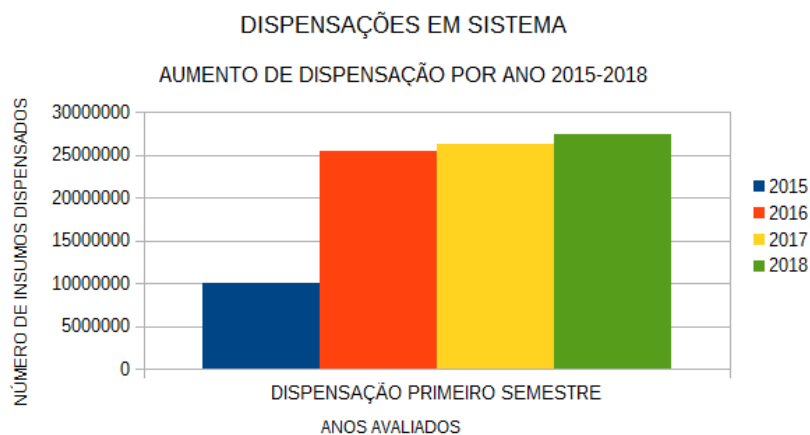
GRÁFICO 6: DEMANDA DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS QUE JÁ POSSUEM FARMACÊUTICOS, CUJA EFETIVA CONTRATAÇÃO OCORREU NO MÊS DE ABRIL



FONTE: Assistência Farmacêutica – SEMS SJP.
NOTA: Cidade Jardim iniciou atividades com farmacêutico no mês de março.

Comparando-se as dispensações dos anos entre 2015 e 2018, GRÁFICO 5, observa-se um salto no número de insumos dispensados entre o ano de 2015 e 2016; ano em que foi implementado o sistema de dispensação WINSAUDE em todas as Unidades de Saúde do Município. Entre os anos de 2016 e 2018, como o município já apresentava uma cultura de registro no sistema WINSAUDE, observa-se um aumento gradual durante os três últimos anos no número de insumos dispensados aos usuários do município de São José dos Pinhais.

GRÁFICO 7 – NÚMERO DE INSUMOS DISPENSADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DOS ANOS DE 2015 A 2018



FONTE: Assistência Farmacêutica – SEMS SJP.

Diante às informações obtidos a partir dos dados acima se observa que será necessário investimento à médio prazo:

- Na estruturação física das farmácias para suportar o aumento da demanda
- Na contratação dos profissionais que auxiliem o farmacêutico nas dispensações
- Na qualificação do serviço farmacêutico vinculados às atividades multiprofissionais
- Na continuidade da estratégia do repasse de recursos para aquisição de medicamentos pelo Consórcio Paraná Saúde

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população por meio de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, é realizada por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no município e fora.

QUADRO 51 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná	COMESP
CAM	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema MV

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde - SEMS

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema MV da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 52 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Locais para qual são destinados as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CAM e CIAC.	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

FONTE: DPTO. REGULAÇÃO - SEMS

QUADRO 53 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	MV	E-SAÚDE	COMESP	2º Q 2018
	WINSAUDE	ESTADO	CURITIBA	COMESP	
Alergologia	-	2	12	-	14
Anestesiologia	222	-	-	-	222
Angiologia	389	6	4	-	399
Cardiologia	750	27	32	35	844
Cirurgia Bariátrica	-	179	-	-	179
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	19	-	2	-	21
Cirurgia Cardiovascular	-	3	-	-	3
Cirurgia Geral	1353	38	22	-	1413
Cirurgia Ginecológica	-	1	3	-	4
Cirurgia Pediátrica	223	13	21	-	257
Coloproctologia	118	-	2	-	120
Dermatologia	780	4	11	-	795
Endocrinologia	170	-	37	-	207

Gastroenterologia	669	2	16	-	687
Ginecologia Geral	1059	-	2	-	1061
Hebiatria	33	-	-	-	33
Hematologia	-	1	15	-	16
Hepatologia	-	11	5	-	16
Infectologia	-	-	6	-	6
Mastologia	124	-	-	-	124
Nefrologia	71	291	72	-	434
Neurocirurgia	190	5	28	-	223
Neurologia	345	62	9	580	996
Nutrologia	47	-	1	-	48
Oftalmologia	1358	130	255	645	2388
Oncologia	-	28	453	-	481
Ortopedia	575	386	90	456	1507
Otorrinolaringologia	1338	14	345	91	1788
Pediatria	497	-	7	-	504
Pneumologia	532	-	12	-	544
Psiquiatria	116	-	-	-	116
Reumatologia	-	-	7	-	7
Urologia	399	12	13	-	424
TOTAL	11377	1215	1482	1807	15881
2º Quadrimestre de 2017: 16304					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

QUADRO 54 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	LICITADOS	COMESP	MV	E-SAÚDE	CREENCIADOS	HMMSJP	2º Q 2018
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Audiometria	-	565	-	-	-	-	565
Avaliação Urodinâmica	109	-	-	-	-	-	109
Cintilografia	-	195	-	-	-	-	195
Colonoscopia	-	197	-	-	-	74	271
Densitometria Óssea	-	478	-	-	-	-	478
Ecocardiografia	12	470	-	-	-	-	482
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	11	-	-	11
Eletrocardiograma	-	286	-	-	-	438	724
Eletroencefalogramas	-	-	3	-	-	-	3

Endoscopia	-	502	-	-	-	155	657
Espirometria	996		-	-	-	-	996
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	16312	-	-	-	-	16312
Holter	61	-	-	-	-	-	61
Impedanciometria	-	-	-	-	-	-	0
Laringo/Nasofibrosopia	-	207	-	-	-	-	207
Litotripsia Extracorpórea	-	82	-	-	-	-	82
Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial (MAPA)	35	-	-	-	-	-	35
Mamografia	-	7	-	13	1822	-	1842
Polissonografia	-	-	-	-	-	-	0
Punção de Mama por Agulha Grossa	42	-	-	-	-	-	42
Punção de Tireóide - PAAF	-	-	-	-	-	-	0
Radiografias	6700	6	20	27	-	655	7408
Ressonâncias	-	249	-	-	642	-	891
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-	19	19
Teste de Esforço	570	-	-	-	-		570
Tomografias	-	67	-	-	-	390	457
Ultrassonografia Obstétrica	1673	-	-	-	-	-	1673
Ultrassonografias	4758	124	-	3	-	742	5627
TOTAL	14956	19747	23	54	2464	2473	39717
2º Quadrimestre de 2017: 50401							

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

QUADRO 55 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018
Clínicas Integradas - Procedimentos	1741	1765	1738	1760	7004
Clínicas Integradas - A.A.S.I.	162	162	162	162	648
TOTAL	1903	1927	1900	1922	7652
2º Quadrimestre de 2017: Novo Quadro					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

QUADRO 56 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Concentradores	144	148	150	152	Média do Item	MÉDIA DO ITEM
					148	149
BIPAP	13	13	13	13	Média do Item	MÉDIA DO ITEM
					13	13

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

QUADRO 57 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	12.266	11.358	12.141	12.807	32.455	81.027
Número de Exames Realizados para todo Município	99.968	93.716	98.743	107.550	363.501	399.977

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

7.1 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP

A APAE de São José dos Pinhais, que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 40.774,72 ao mês e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;

- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, 2 laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, 7 veículos para o transporte dos alunos, além de 2 consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

QUADRO 58 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	2647	2647	2401	2646	10341

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.
Código de referência TABWIN: 03.01.07.007-5 / CNES: 3567672

7.2 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), criado em 2005 e com início das atividades em 2010, é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 23 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e presta serviços que abrangem uma população assistida que ultrapassa a 1.300.000 habitantes.

O COMESP propõe-se a assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades para gestão compartilhada de recursos com o objetivo de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de “inteligência sanitária” neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenham caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem como papel a coleta de dados; processamento de dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; retroalimentação dos sistemas: Sistema de informação de Agravo e Notificação (SINAN), Sistema de informação de Agravo e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI ON LINE); divulgação de informações pertinentes; controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizamos ações para termos o conhecimento, a detecção ou prevenção sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

QUADRO 59 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	2º Quadrimestre de 2018	
	Doses	Cobertura %
	Aplicadas	
BCG	580	META: ≥ 90% 75,82%
Febre Amarela	307	META: ** 43,32%
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	457	META: ≥ 95% 62,69%
Meningocócica C	531	META: ≥ 95% 78,28%
Pneumocócica 10	591	META: ≥ 95% 79,51%
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)*	480	META: ≥ 95% 64,49%
Rotavírus	582	META: ≥ 30% 78,03%
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	579	META: ≥ 95% 61,54%

FONTE: SIPNI Web (População de 4.877 crianças menores de 1 ano, referente ao SINASC de 2016).

NOTA 1: As informações vacinais de 2018 estão sendo revisadas para novo encaminhamento o Ministério da Saúde.

NOTA 2: * O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o comprimento das metas pelo Ministério da Saúde.

NOTA 3: ** Não temos meta de cobertura devido a não sermos considerados área endêmica.

NOTA 4: Dados de 21/05/2018 - Sujeito a alterações (Dados de abril ainda não disponíveis no SI-PNI).

NOTA 5: Dados de julho e agosto de 2018 ainda não foram computados no SIPNI.

Dados preliminares sujeitos a alteração Data: 05/09/2018.

8.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos

QUADRO 60 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		2° Q 2017	2° QUADRIMESTRE 2018	
Taxa de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
		Infantil (Menores de 1 ano)	1,74 / 1.000 habitantes	480
	Materna	7,5 / 1.000 nascidos vivos	11	7,94 / 1.000 nascidos vivos
		0 / 100.000 nascidos vivos	0	0

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 08/05/2018 - Sujeito a alterações.

QUADRO 61 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	mai/17	Maio	jun/17	Junho	jul/17	Julho	ago/17	Agosto	2° Q 2017	2° Q 2018
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	409	405	394	369	378	373	388	237	1569	1384
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	345 (84,35%)	327 (80,74%)	331 (84,01%)	303 (82,11%)	308 (81,48%)	307 (82,30%)	322 (82,99%)	197 (83,12%)	1316 (83,87%)	1134 (81,93%)

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Dados de 05/09/2018

NOTA: A retroalimentação referente a agosto 2018 ainda não foi recebida.

QUADRO 62 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	2° QUADRIMESTRE 2017		2° QUADRIMESTRE 2018	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	52	52	28	28
Atendimento Antirrábico	409	409	327	327
Hanseníase	1	1	1	1
Hepatites Virais	14	14	19	19
Intoxicação Exógena	84	32	87	24
Sífilis Congênita	17	12	29	10
Tuberculose	20	20	17	17
Violência	316	316	216	216

SRAG (Síndrome Respiratório Aguda Grave)	91	36	132	16
Leptospirose	31	4	22	1
Meningite	26	19	29	19
Coqueluche	4	1	15	2
Dengue	21	1	15	1

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE. Data 05/09/2018

QUADRO 63 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	2º Q 2017	2º Q 2018
Masculino	100	61
Feminino	216	155
Infantil < de 12 anos	127	68

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET
 NOTA: Dados de 05/09/2018 - Sujeito a alterações.

8.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate a epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal DST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não-governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

A Política Nacional de DST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios. O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o teste rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Os principais desafios a serem enfrentados, referente ao trabalho do NUTES são: alto índice de abandono no tratamento da tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no município, o diagnóstico tardio da hanseníase e o diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

Avanços e Conquistas: Descentralização do atendimento em tuberculose.

Desafios: Recursos humanos / Espaço físico / Segurança.

Materiais e Equipamentos Adquiridos: 30 álbuns seriados da SESA-PR para capacitação dos ACS.

As principais atividades educativas realizadas pelo NUTES oferecidas à comunidade: Campanha Tuberculose (evento na Rua XV com distribuição de 1500 folders e pedidos de exames) / Palestra CAPS I (HIV/Hepatites virais e atividade de educação em saúde para adolescentes) / Grupo de Tabagismo.

As principais atividades educativas ministradas pelo NUTES a servidores municipais: Capacitação sobre Controle de Tratamento aos Pacientes com Tuberculose e Sintomáticos Respiratórios (Plenarinho – 126 profissionais) / Reunião com farmacêuticos para descentralização da medicação da tuberculose (14 profissionais) / Reunião Técnica de Tuberculose (UBS Veneza) / Capacitação Hepatites Virais (Plenarinho – 141 profissionais) / Reunião Técnica dos Profissionais do programa da tuberculose (UBS Afonso Pena, CAIC, Martinópolis, Quississana, São Marcos, Cidade Jardim, Riacho Doce, Central, Guatupê e Ipê – 208 profissionais).

As principais atividades educativas atendidas por servidores do NUTES: Capacitação sobre Família Acolhedora (SESC SJP) / Semana de enfrentamento a violência doméstica e Exploração sexual infantil (Câmara Municipal) / Capacitação de Coleta de Linfa (Centro de Especialidades Germano Traple –Piraquara) / Reunião Técnica sobre avaliação de Hanseníase (2ª Regional/SESA) / Videoconferência - Tratamento de Infecção Latente por tuberculose em pessoas vivendo com HIV (2ª Regional/SESA).

QUADRO 64 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
INFECTOLOGISTA	244	138	153	181	358	716
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	85	60	44	85	300	274
TOTAL	329	198	197	266	658	990

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 65 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Biologia	804	629	942	862	2030	3237
Técnico de Enfermagem	709	468	507	330	1295	2014
Agente Administrativo	1513	1097	1449	1192	3699	5251
TOTAL	3026	2194	2898	2384	7024	10502

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Em junho-2018 a Psicóloga estava com 15 dias de férias. / Em Junho-2018 uma das técnicas não lançou a sua produção no sistema. / Em Agosto-2018 ficamos com uma técnica a menos que pediu transferência, não havendo permuta, e outra estava de férias por 15 dias.

QUADRO 66 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Vírus do HIV	79	139	134	139	455	491
Vírus da Hepatite B	85	138	130	147	523	500
Vírus da Hepatite C	87	136	132	127	523	482
Sífilis	81	133	128	136	450	478
TOTAL	332	546	524	549	1951	1951

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 67 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	20	30	60	82	372	192
PRESERVATIVOS (UNIDADE)	6.260	4.608	27.176	38.892	43.289	76.936
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	186	4	144	70	100	404

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Registro apenas de preservativos sem o gel lubrificante. / Nos meses de julho e de agosto, foi enviado uma grande quantidade de preservativos para abastecer também as unidades básicas. / Quanto à distribuição de fórmulas infantis, houve um aumento de crianças, mês a mês, gradativamente, em maio duas crianças, até agosto chegou a 9 crianças que recebem a fórmula infantil

QUADRO 68 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	8	2	4	7	4	21
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	1.521	4	-	-	66	1525
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	140	32	176	173	422	521

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

8.1.3 SISPACTO 2018

O SISPACTO corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuadas pelo município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores são realizados anualmente.

QUADRO 69 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2018

Número do item no SISPACTO	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	2º Q 2017	2º Q 2018
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 80%	Meta: 80%
		80,40%	50%
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 53 (ano)	Meta: 53 (ano)
		14	28
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)	Meta: 0 (ano)
		0	0
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 14%	Meta: 14%
		7,49%	9,74%
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 95%	Meta: 95%
		100%	100%

FONTE: DAS e Vigilância Epidemiológica / SISPACTO 2018 data: 05/09/2018

NOTA: S/I - Problema no Sistema SINAN (não é possível apresentar esta informação no momento, aguardando providências da SESA-PR).

8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é uma área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Avanços e Conquistas: Mutirão no Bairro São Marcos.

Desafio: Recursos humanos.

As principais atividades educativas realizadas pela Vigilância Ambiental oferecidas à comunidade:

Palestra sobre Educação Ambiental (Empresa AXON) / Palestra sobre Educação Ambiental (Escola Municipal Pedro Moro) / Palestra sobre Dengue e Febre Amarela (Escola Municipal Pedro Moro Redeschi) / Palestra sobre

DST (Centro POP) / Palestra sobre Dengue e Febre Amarela (Empresa GEMÜ) / Palestra sobre Zoonoses (Centro POP) / Doenças Infectocontagiosas (Centro POP) / Doenças Infectocontagiosas (CAPS TM) / Palestra sobre Zoonoses e Doenças Infectocontagiosas (Casa Terapêutica Desafio Jovem) / Palestra sobre Arroio Lava Pé e Efluentes (Colégio Estadual Arnaldo Jansen) / Palestra sobre Tabagismo (CAPS TM) / Palestra sobre Doenças Infectocontagiosas (CAPS AD).

As principais atividades educativas oferecidas pela Vigilância Ambiental aos servidores: Palestra sobre PGRSS (UPA - Afonso Pena).

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2018:

Diretriz 10 – Ação nº 21 – Meta 21.1 – Em andamento. Realizado mutirão no Bairro São Marcos e agendado o mutirão do Bairro Jardim Independência para dezembro de 2018.

QUADRO 70- NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	43	39	75	17	174
	Cloro	43	31	73	17	164
	Turbidez	43	39	75	17	174
	Flúor	20	18	20	9	67
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	18	20	9	67
	Flúor	-	-	-	-	-
	Cloro	20	13	18	9	60
	Turbidez	20	18	20	9	67
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	23	21	55	8	107
	Flúor	20	18	20	9	67
	Cloro	23	18	55	8	104
	Turbidez	23	21	55	8	107
TOTAL		298	254	486	120	1158
2° Quadrimestre de 2017: 486						

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.

QUADRO 71 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Denúncias	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Cães - Guarda Responsável	-	-	2	1	3
Cavalos soltos na rua	1	-	-	-	1
Criação de Animais	2	4	4	4	14
Dengue - Água Parada	-	1	1	3	5
Esgoto	10	6	14	7	37
Fossa	-	-	4	2	6
Pombos	-	1	1	1	3
Problemas de Higiene Ambiental	2	6	4	4	16
Proliferação de Pragas	-	-	-	-	-
Ratos	-	-	7	5	12
Reciclagem	-	-	2	1	3
Resíduos	-	-	-	-	-
Reclamações Gerais	8	14	3	3	28
Total	23	32	42	31	128
DEMANDA REPRIMIDA:					0
2° Quadrimestre de 2017 - TOTAL: 168 - Demanda Reprimida: 03					

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP.

QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017	2° Q 2018
Eventos, Palestras e Ações Educativas	5	7	5	7	14	24
Número de Participantes	165	217	65	146	5.195	593

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP.

8.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses, suas funções são realizar educação continuada em saúde, remover das ruas animais agressivos (com agressividade comprovada através das técnicas de aproximação), animais doentes e em sofrimento extremo e animais de médio e grande porte que estejam soltos em via pública que possam ocasionar danos a população.

O recolhimento de animais é seletivo, embasado nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) que não recomenda a captura e eliminação indiscriminada e sistemática de animais errantes, pois esta ação não promove efeito significativo no controle de doenças e das populações. Levando-se em conta esta recomendação e com base na Lei de Crimes Ambientais (9605/98), que considera crime praticar atos de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, a Secretaria Municipal de Saúde modificou sua política de controle de animais, abolindo a captura e eutanásia de animais sadios.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria n° 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria n° 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Avanços e Conquistas: Recebimento de mais um técnico em saneamento (coordenação da equipe da dengue).

Desafios: Recursos humanos (Agentes de Combate a Endemias).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 02 tablets.

As principais atividades educativas realizadas pela UVZ oferecidas à comunidade: Foram realizadas atividades educativas com a parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente em várias ações: orientação sobre a dengue, destino correto do lixo nos mutirões de limpeza (Bairros Cristal, São Marcos e Jardim Izaura) e semana do meio ambiente com orientação geral sobre zoonoses / Em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento foram realizadas ações com abordagem da comunidade rural sobre a febre amarela / Em reunião com o Conselho Local de Saúde da Colônia Murici foi conversado com a população sobre roedores, febre amarela e dengue.

As principais atividades educativas oferecidas pela UVZ aos servidores: Realizada reunião com os ACS de todas as UBS com abordagem sobre a dengue, zoonoses ou dificuldade local de cada região (com objetivo de integrar o trabalho dos ACE e ACS). / Realizada palestra para professores dos CMEI referente ao Programa Veterinário Mirim da SEMMA sobre zoonoses.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UVZ: Curso sobre zoonoses para biólogo e veterinário (SESA-PR) / Palestra e acompanhamento dos técnicos da 2ª Regional de Saúde sobre Reconhecimento Geográfico da Dengue / Curso sobre o trabalho do veterinário nas prefeituras (Sindicato dos Veterinários do Paraná) / Curso sobre animais peçonhentos para os agentes e técnicos da UVZ (Prefeitura de Pinhais) / Curso de Geoprocessamento (Prefeituras de Pinhais e Curitiba).

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2018:

Diretriz 10 – Ação nº 22 – Meta – 22.1 - Realizar campanhas de combate a doenças como dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela. Realizado. Realização de ações nas áreas rurais (Castelhano, Roça Velha, Colônia Marcelino, Colônia Murici e outros), em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.

Diretriz 10 – Ação nº 22 – Meta – 22.2 - Realizar capacitação sobre doenças como a dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela. Realizado. Realização de capacitações para os ACS.

QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	11	16	8	16	64	51
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	9	17	166	81	77	273
Procedimentos de eutanásia	1	3	5	6	4	15
Procedimentos de adoção e resgate	1	2	0	5	2	8
Procedimentos (amostras LACEN)	3	19	3	11	19	36
TOTAL:	25	57	182	119	166	383

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 74 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Vistoria - Roedores	9	2	4	14	43	29
Investigação - Leptospirose	1	-	-	-	6	1
Investigação - Hantavirose	-	-	-	-	-	-
Investigação - Dengue	1	-	-	1	Novo Item	2
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpião, cobra, carrapatos)	4	6	4	1	19	15
TOTAL:	15	8	8	16	68	47

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 75 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Denúncias e Reclamações Atendidas	49	35	205	118	407
DEMANDA EM ANDAMENTO:					12
DEMANDA REPRIMIDA:					0
2° Quadrimestre 2017: 311 - Demanda em Andamento: 17 - Demanda Reprimida: 18					

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 76 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017	2° Q 2018
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	19	6	14	4	22	43
Número de Participantes Usuários	343	725	125	82	2.797	1275

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017	2° Q 2018
Nº de imóveis inspecionados*	382	12	10	270	1640	674
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas *	459	27	68	108	1808	662
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	11	-	-	-	56	11
Delimitação de Foco (Bloqueios)	4	-	-	-	7	4
Vitorias em Pontos Estratégicos (PE)	21	7	7	21	48	56
Vitorias em Armadilhas (Semanal)	36	32	32	40	126	140
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	54	5	3	18	344	80
TOTAL:	967	83	120	457	4029	1627

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: Está sendo realizada uma atividade diferente; ou seja, reconhecimento geográfico, onde se contam todos os imóveis e classificam-nos, não se entra na residência. No entanto, voltaremos a fazer o levantamento de índice, onde temos que vistoriar os imóveis.

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

Desafios: Recursos humanos / Atendimento da demanda dos estabelecimentos cujo horário de funcionamento de suas atividades ocorrem no período noturno e finais de semana.

Equipamento ou Material Adquirido: 04 computadores.

As principais atividades educativas oferecidas pela comunidade pela VISA foram: Orientação sobre o consumo de produtos fumíferos para bares e lanchonetes / Atividades Educativas para o Setor Regulado.

A principal atividade educativa atendidas pelos servidores do setor foram: Apresentação do Plano Municipal de Saúde e VIGIASUS / Workshop 3M (FETRACONSPAR) / Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos.

QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	342	327	476	274	1678	1419
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	43	97	104	95	754	339
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	180	215	130	152	499	677
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	50	46	37	13	83	146
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046-1)	625	815	1127	857	4676	3424
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8) (01.02.01.047-1)	362	403	391	202	1557	1358
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	11	10	19	12	264	52
Atendimento às Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	14	8	20	7	124	49
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	108	204	91	91	421	494

Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	2	2	1	-	19	5
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	1	1	3	-	18	5
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	29	18	3	15	78	65
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	7	8	5	1	17	21
TOTAL	1774	2154	2407	1719	10188	8054

FONTE: Vigilância Sanitária SMS SJP

A redução de algumas atividades desenvolvidas em relação ao mesmo período do ano de 2017, se deve ao fato da: RDC nº 153/2017 qual define o grau do risco sanitário das atividades econômicas relativas a bens, produtos e serviços sujeitos às ações dos órgãos de Vigilância Sanitária e seus respectivos procedimentos para o licenciamento, e a Instrução Normativa nº 16/2017 da ANVISA que estabelece a lista de Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE e atividades econômicas sujeitas à Vigilância Sanitária por grau de risco e dependente de informação para fins de licenciamento sanitário; ao afastamento de 5 servidores públicos (sendo 3 por licença a saúde e 2 por licença a maternidade).

8.3.1 Atividades em Andamento na VISA

- Revisão do Código Sanitário Municipal;

8.3.2 Parcerias Intersetoriais da VISA

- Secretaria da Educação: PARA PAMVET (Programa de Alimento Rastreado);
- Secretaria de Finanças: AIFU (Ação Integrada de Fiscalização Urbana) e demais ações provocadas por demanda de reclamações;
- Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo: Projeto MEI (Micro Empreendedor Individual);
- Secretaria da Agricultura: Resolução Estadual nº 004/2017 Agricultura Familiar; Eventos;
- SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- EMATER: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal.

8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
 - Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
 - Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
 - Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
 - Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe até 2017;
 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
 - Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;
 - Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;

- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;

- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;

- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;

- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;

- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;

- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;

- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;

- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;

- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes. Os meios de investigação são através de visita domiciliar ao acidentado, contato telefônico e intervenção nas empresas.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações são feitas via HT que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo CEREST Macro-Leste.

Desafio: Rever processo de notificação de acidentes de trabalho em conjunto com o HMMSJP.

Equipamento e Material adquirido: Recebido um *tablet*.

Atividades educativas oferecidas pela VISAT para a comunidade: Nos meses de junho, julho e agosto foram realizadas atividades educativas junto às escolas rurais do Município referente ao trabalho infantil (393 crianças).

Atividades educativas oferecidas pela VISAT aos servidores: No mês de maio foi realizado palestra na UPA Afonso Pena referente a acidente com materiais biológicos (20 pessoas).

Atividades educativas atendidas pelos servidores da VISAT: Laboratório Regional de Saúde / II Seminário Internacional de Segurança e Saúde no Trabalho / Videoconferência sobre acidentes de trabalho / Oficina de análise de indicadores epidemiológicos operacionais de saúde do trabalhador / Painel de debate sobre o INSS / II Encontro da CRIOART / II Congresso Espírito Santense de Segurança do Trabalho.

Ações da VISAT conforme a Programação Anual de Saúde 2018:

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.1 - *Aumentar o número de notificações de acidentes graves em 10% ao ano (2018 – 56 notificações – Realizado. 278 notificações até agosto de 2018.*

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.2 - *Preencher no mínimo 95% das notificações quanto ao campo "ocupação".* – Realizado.

Diretriz 10 – Ação nº 25 – Meta 25.1 - *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes* – Realizado. Trabalho infantil em recicladora.

Diretriz 10 – Ação nº 26 – Meta 26.1 - *Desenvolver ações nas escolas locais, CRAS e Conselhos Tutelares.* – Realizado. Atividades educativas em escolas rurais.

Diretriz 10 – Ação nº 27 – Meta 27.1 - *Proporcionar capacitação da equipe VISAT em eventos que envolvem Saúde do Trabalhador, congressos, cursos e especializações.* – Realizado. Realizadas capacitações.

Diretriz 10 – Ação nº 29 – Meta 29.1 - *Realizar no mínimo uma inspeção anual em frigoríficos / abatedouros* – Em andamento. 50% dos frigoríficos e abatedouros inspecionados.

Diretriz 10 – Ação nº 30 – Meta 30.1 - *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador no trabalho rural conforme agravos notificados.* – Realizado. Escolas rurais.

Diretriz 10 – Ação nº 32 – Meta 32.1 - *Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho da Metalurgia* – Em andamento. 50% das metalurgias inspecionadas.

QUADRO 79 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Investigações de acidente de trabalho realizadas	42	15	12	11	108	80
Notificações do Sistema SINAN	6	9	5	3	69	23
Acidentes por Exposição à Material Biológico	-	-	-	-	32	-
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	-	-	4	-	1	4
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	12	13	17	3	57	45
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	1	-	-	2	16	3
Atendimento às reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	1	-	2	1	5	4
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	4	-	3	2	9	9
TOTAL					297	168

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações são feitas via HT que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo CEREST Macro-Leste.

QUADRO 80 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	1	2	1	1	8	5
Número de Participantes	20	196	98	98	665	412

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP

9 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Sistema Municipal Saúde-Escola caracteriza-se como uma estratégia de ação para a execução da Política de Educação Permanente no Município.

Dentro desta premissa, cada estabelecimento da rede de saúde municipal se constitui como cenário para ensino-aprendizagem, proporcionando as práticas permanentes de educação em serviço. Trata-se de um programa de educação planejado, sistematizado e pactuado com o governo para intervenção em áreas estratégicas, executado pela gestão municipal em parceria com instituições de ensino formadoras. Em um Sistema Municipal Saúde Escola é atribuída aos profissionais da saúde à função docente, o que está sedimentando o uso do termo “assistente-docencial” - quando o profissional é do serviço de saúde, ou “docente-assistencial” – quando o profissional é da instituição de ensino. O que define um Sistema Municipal Saúde Escola é a integração entre compromissos de governos, serviços e academias.

O Sistema Municipal Saúde Escola, orientado pela Política Nacional de Educação Permanente, está baseado nos seguintes princípios:

I – descentralização da gestão;

II – integralidade da atenção à saúde individual e coletiva;

III – desenvolvimento de trabalhadores em conformidade com os princípios do SUS, por meio de metodologias ativas, integração ensino-serviço-comunidade, assistência, pesquisa e extensão com participação e controle social.

Avanços e Conquistas: Manutenção de oito turmas dos programas de Residência Médica e duas turmas dos programas de Residência Multiprofissional, com 83 residentes. / Encaminhamento de documentação à Procuradoria Geral do Município – PGM, para elaboração de Portaria e Decreto visando a implantação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Posteriormente esta mesma documentação foi encaminhada à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP e aguarda Parecer. / Encaminhamento de documentos para análise e seguimento de Termo de Cooperação Técnica com as Faculdades Pequeno Príncipe para o Internato em Medicina. / Participação de Escola de Saúde Pública – SJP em Comissão de Concurso Público para Provimento de cargos na Secretaria Municipal de Saúde. / Revisão dos regimentos da Comissão de Residência Médica (COREME) e Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) / Encaminhamento à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) o pedido de credenciamento dos programas de residência médica, ampliação para três anos da residência da 01 vaga para pediatria e 01 vaga para cirurgia geral. / Encaminhamento a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional (CNRMS) para ampliação de vagas (enfermagem e psicologia), e ampliação de área profissional (nutrição) para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. / Credenciamento de psiquiatras.

Desafios: Avaliação do Ministério da Educação (MEC) do Programa de Residência Médica em Psiquiatria, mantendo a Diligência pela dificuldade com preceptoria.

Atividades educativas atendidas por servidores do setor: IV Congresso Estadual de Saúde Pública Paraná.

9.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

QUADRO 81 - NÚMERO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA SJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto
Número de Eventos, Palestras, Ações Educativas e Provas Realizadas	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 84	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 83	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 83	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 83
	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 11	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes Nº de Participantes: 11	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 11	Parceria com Instituições Externas para estágio de Residentes Nº de Participantes: 11
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 19	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 19	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 19	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 19
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 30	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 30	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 30	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 30
TOTAL DE PARTICIPANTES	144	144	144	144

FONTE: Escola de Saúde Pública - SJP

QUADRO 82 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS - 2º Q 2018

PROGRAMA	VAGAS	R1	R2	R3
Anestesiologia	6	2	2	-
Cirurgia Geral	6	3	3	-
Clínica Médica	12	6	6	-
Medicina da Família e Comunidade	60	-	2	-
Obstetrícia e Ginecologia	15	5	3	3
Ortopedia e Traumatologia	6	2	1	1
Pediatria	12	6	5	-
Psiquiatria	12	-	4	3
Saúde da Família - Multiprofissional	20	9	6	-
Urgência e Emergência - Multiprofissional	12	6	5	-
Total	161	39	37	7

FONTE: Escola de Saúde Pública - SJP

10 SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Serviço de Urgência e Emergência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Composto pela Unidade de Pronto Atendimento: UPA Afonso Pena e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

10.1 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA

As Unidades de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), são de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes, pois são estabelecimentos de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU) que compõem a modalidade de serviço pré-hospitalar fixo.

A UPA trabalha com a política de acolhimento e classificação de risco, tendo como objetivo classificar os pacientes que aqui chegam, antes da avaliação diagnóstica e terapêutica completa (consulta médica), para identificar os pacientes com maior risco de morte ou de evolução para sérias complicações, que não podem esperar para serem atendidos, e garantir aos demais a reavaliação até que possam ser atendidos pela equipe médica. Assim sendo os pacientes priorizados de acordo com a gravidade do caso.

O acolhimento como ato ou efeito de acolher expressa uma ação de aproximação, um “estar com” e “perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão, de estar em relação com alguém.

Considera a ética no que se refere ao compromisso com o reconhecimento do outro, na atitude de acolhê-lo em suas diferenças, dores, alegrias, modos de viver, sentir, e estar na vida.

A classificação de risco é uma ferramenta que, além de organizar a fila de espera e propor outra ordem de atendimento que não a ordem de chegada, tem também outros objetivos importantes, como: garantir o atendimento imediato do usuário com grau de risco elevado; informar o paciente que não corre risco imediato, assim como a seus familiares, sobre o tempo provável de espera.

Os pacientes não graves podem não entender a razão dos longos períodos de espera para consulta médica, pois a classificação de não urgente muitas vezes não corresponde a ideia que o paciente tem do seu caso, isto é, pacientes que não necessitam de atendimento urgente podem considerar ter um problema urgente ou mesmo emergente. Isso pode levar a tensões entre os pacientes e os enfermeiros que atuam na classificação de risco.

A classificação de risco é feita relacionando-se a queixa principal do paciente com os seus sinais vitais: pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação de oxigênio, glicemia (quando relacionada a queixa, ou na presença de Diabetes Mellitus).

Na UPA Afonso Pena dispomos de atendimento odontológico de emergência, possui também uma base descentralizada do SAMU que conta com uma equipe de Suporte Avançado de Vida (SAV) e uma equipe de Suporte Básico de Vida (SBV) que visa a diminuição do tempo resposta aos pacientes atendidos nas proximidades. O Serviço de radiografia realizado nas UPA é estendido à pacientes das UBS.

Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014 - Portaria GM/MS nº 10, de 3 de janeiro de 2017, que apresenta mudança nos portes I, II e III para a de capacidade operacional (8 opções). Sendo a UPA AFONSO PENA enquadrada no VIII, devendo manter os registros de procedimentos no BPA, para efeito de monitoramento, controle, avaliação e auditoria com o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco de 10.125 ao mês.

Avanços e Conquistas: Implantação e inauguração da Ala pediátrica na UPA-AP.

Desafios: Recursos humanos.

Material Adquirido/Recebido: 31 colchões para cama hospitalar / 20 colchões para berço / 10 estetoscópios adulto / 5 estetoscópios neonatal / 10 ambus neonatal / 40 fluxômetros de oxigênio / 50 fluxômetros de ar comprimido.

Atividades educativas oferecidas à comunidade: Foi realizada uma visita técnica para a comunidade em 11/05/2018 para conhecerem as dependências da UPA, sua funcionalidade, classificação e fluxos de atendimento.

Atividades educativas oferecidas aos servidores pelo serviço: I Semana da Enfermagem da UPA-AP – Capacitação para enfermagem sobre: PGRSS - Programa de Gerenciamento de resíduos Sólidos de Saúde / Capacitação para enfermagem sobre: Prevenção de combate de incêndio, Ginástica Laboral e Capacitação sobre Segurança do Paciente. / Treinamento para as equipes de enfermagem de: Coleta de exames laboratoriais, indicações e hemocultura – Palestrantes: Farmacêuticas bioquímicas do Laboratório Municipal de São José dos Pinhais. / Capacitação para os enfermeiros e técnicos de enfermagem: Abordagem da Sistemática da Criança gravemente enferma / Atendimento de emergência Intra hospitalar na parada cardiorrespiratória em pediatria. / Capacitação aos profissionais de enfermagem: funcionalidade do equipamento: Bombas de Infusão / Treinamento para a equipe médica (coordenadores) realizada pela vigilância epidemiológica municipal sobre doenças infectocontagiosas: Sarampo, coqueluche, meningite / Capacitação sobre Diluições e estabilidades de fármacos.

Atividades educativas (congressos ou cursos) atendidos pelos servidores do serviço: Palestra sobre Dimensionamento de Enfermagem (COREN PR) / Apresentação do PROADI (Projeto Lean nas Emergências) com o professor Welfane Cordeiro Júnior – responsável técnico do programa.

QUADRO 83 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Mai	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Atendimento c/ Observação 24h	3.202	3.037	2.866	2.846	11.951
Atendimento de Pronto Atendimento	8.912	9.926	8.634	8.245	35.717
TOTAL	12.114	12.963	11.500	11.091	47.668
2º Quadrimestre de 2017: 50.097					

FONTE: Relatório de procedimentos pelo BPA - Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017

QUADRO 84 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
UPA Afonso Pena	62.599	67.558	59.308	55.865	246.477	245.330

FONTE: Relatório de procedimentos pelo BPA - Prontuário Eletrônico (IDS Software).
 NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 85 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
UPA Afonso Pena	1760	2474	2212	2228	7622	8674

FONTE: Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues - Prontuário eletrônico (IDS Software).

QUADRO 86 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
UPA Afonso Pena	5140	5032	3828	3748	16334	17748

FONTE: Relatório de Ficha de Atendimento - Prontuário Eletrônico (IDS Software).

10.2 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) SJP

O SAMU age de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, e não traumas e acidentes, mas também faz apoio a esses atendimentos.

A integração do SAMU acontece efetivamente com a Unidade de Pronto Atendimento, realizando o encaminhamento de pacientes. Nos casos mais graves, o SAMU também pode entrar em contato com a Central de Leitos para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais.

O SAMU possui cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com desfibrilador, respirador e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor de veículo de urgência em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar (APH) básico, enfermeiro e médico. Há também três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático, além de outros equipamentos de suporte básico,

tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais conta com o Núcleo de Educação em Urgências, que é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência. O setor fica localizado atualmente na base do SAMU - SJP, com ampla sala para aulas teóricas e práticas, possui materiais e equipamentos para treinamentos de atendimento pré-hospitalar e resgate, mini-biblioteca com acervo entre livros e periódicos, totalizando 246 materiais para estudos e pesquisas, multimídia, sempre proporcionando um ambiente agradável e dinâmico. Serviço com flexibilidade de horários para atender e capacitar a todos os funcionários que trabalham por escala.

O Sistema Municipal de Urgência e Emergência do Município de São José dos Pinhais objetiva, por meio do Plano Municipal de Saúde a atenção integral às urgências, otimizar e aperfeiçoar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de “promoção da qualidade de vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade. Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

A base normativa do SAMU é a Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente à Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Avanços e Conquistas: Recebimento de 04 novas ambulâncias básicas do Ministério da Saúde para substituição de frota do SAMU e 01 ambulância para transporte sanitário recebida do Governo do Estado do Paraná.

Desafios: Recursos humanos / Renovação de equipamentos / Capacitações em nível estratégico, específico para a realidade local e dos servidores lotados no SAMU.

QUADRO 87 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS

Estabelecimento	mai/17	Mai	jun/17	Junho	jul/17	Julho	ago/17	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Atendimento Móvel - SAMU	891	973	787	1016	862	1032	845	1068	3385	4089

FONTE: Fichas de atendimento do SAMU

10.2.1 Polo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São José dos Pinhais

O Núcleo de Educação em Urgências é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos, que prestam serviços na área da saúde, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência.

Avanços e Conquistas: Recebimento de uma enfermeira, um biólogo e uma estagiária de nível superior para integrar a equipe do Polo.

Atividades educativas oferecidas à comunidade: Projeto Samuzinho na Escola Leci Caldeira / Projeto Samuzinho na Escola Jorge Nascimento.

Atividades educativas oferecidas aos servidores: Parceiros do SAMU (UBS Afonso Pena, Borda do Campo, Cristal, Guatupê, Ipê, Martinópolis, Central, Cachoeira, Campina do Taquaral, Campo Largo da Roseira, CAIC, Córrego Fundo, Contenda, Malhada e Moradias Trevisan / Roda de Conversa sobre Incidente com Múltiplas Vítimas – Base SAMU.

Congressos ou eventos atendidos por servidores do setor: XIII Congresso Brasileiro da SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) – 18 servidores.

QUADRO 88 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - POLO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de atividades realizadas	11	2	2	5	19	20
Número de profissionais capacitados	126	61	24	54	524	265

FONTE: Polo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de SJP - PR
 NOTA: Licença saúde da enfermeira responsável pelo Polo nos meses de junho e julho.

10.2.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP

A SEMS SJP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) garante ao SIATE os seguintes serviços:

- 11 (onze) profissionais médicos intensivistas;
- Manutenção corretiva da frota de ambulâncias;
- Manutenção corretiva dos equipamentos médicos;
- Manutenção do abastecimento dos suprimentos médicos (materiais e medicamentos).

QUADRO 89 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE

Estabelecimento	mai/17	Maio	jun/17	Junho	jul/17	Julho	ago/17	Agosto	2° Q 2017	2° Q 2018
Atendimento Móvel - SIATE	225	238	193	232	242	229	200	204	860	903

FONTE: TABWIN. Código de referência: 03.01.07.007-5

10.2.3 Transporte de Pacientes

QUADRO 90 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE

		Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
Número de Pacientes Cadastrados		67	73	79	85	MÉDIA DO ITEM 76
Número de Transportes Realizados	ROTA	667	582	525	703	2477
	Ambulância "Branca" (CHARLIE)	752	867	860	1053	883

FONTE: SAMU SJP.

NOTA: Rota – serviço responsável pelo transporte de usuários em tratamento de radioterapia, quimioterapia e hemodiálise.

11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e tem como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: nefrologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica e terapêutica, anatomia patológica, gastroenterologia, cirurgia pediátrica, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endoscopia digestiva, colonoscopia, cirurgia vascular, bucomaxilofacial e fibrobroncoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiopediatria; como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 7 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 100 a 150 atendimentos mensais realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento em área Materna/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA na especialidade de Gestaçã de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Com a busca constante pela qualidade da assistência os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. O HMMSJP possui leitos de

internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgico (geral, vascular, torácico, ortopédico, buco-maxilo, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

11.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
 2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
 3. Cirurgia Coloproctológica;
 4. Cirurgia Pediátrica;
 5. Neurocirurgia e Neurologia;
 6. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 6.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - 6.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
 - 6.3 Ortopedia- Cirurgia do Ombro;
 - 6.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 6.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
 7. Clínica Médica:
 - 7.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 7.2 Cardiologia;
 - 7.3 Infectologia;
 - 7.4 Gastroenterologia;
 - 7.5 Medicina de Urgência;
 8. Pediatria
 - 8.1 Cardiopediatria;
 - 8.2 Neonatologia;
 - 8.3 Neuropediatria;
 - 8.4 Gastropediatria;
 9. Oftalmologia para UTI Neonatal;
 10. Anestesiologia;
 11. Medicina Intensiva Adulta;
 12. Ginecologia e Obstetrícia;
 13. Gestação de Alto Risco.
- ##### Serviços Multidisciplinares
14. Cirurgia Bucomaxilofacial/Odontologia Hospitalar;
 15. Serviço de Enfermagem:
 - 15.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 15.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 15.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 15.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 15.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;

16. Serviço Social;
 - 16.1 Voluntariado;
17. Psicologia Hospitalar;
18. Fisioterapia:
 - 18.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 18.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
19. Fonoaudióloga;
20. Pedagogia Hospitalar;
21. Farmácia Hospitalar;
22. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP consta com 172 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) sendo dividido nas seguintes unidades funcionais:

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção às Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIHs e BPAs, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência/ Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado no próprio Hospital, em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

Avanços e Conquistas no Quadrimestre: Continuidade do projeto de reforma para adequação estrutural do HMMSJP em critérios pertinentes ao serviço de vigilância em saúde e saúde do trabalhador. / Cumprimento da Resolução SESA-PR nº 298/2017: Atendimento às demandas emergenciais de Saúde Pública em São José dos Pinhais, incluindo a população em trânsito (Saúde do Viajante). / Manutenção do funcionamento do Banco de Leite Materno Municipal (Proposta nº14 da 12ª Conferência Municipal de Saúde). / Cumprimento parcial da meta contato pele a pele mãe-bebê na primeira hora pós parto. / Reuniões internas para readequação de fluxos e atribuições nos diferentes setores do HMMSJP. / Manutenção da comissão de Humanização do serviço hospitalar e voluntariado, cuja intenção será absorção 100% dos voluntários das diferentes categorias nos setores

de necessidade (almozarifado, manutenção, postos de internamento, pronto socorro entre outros). / Continuidade dos mutirões cirúrgicos (um sábado por mês). / Iniciamos coleta de dados para formulação de indicadores hospitalares em 60% das áreas assistenciais, cujo objetivo é levantar o perfil atual do HMMSJP e seus pontos com necessidade de melhorias. / Iniciado reforma estrutural dos quartos da maternidade. / Realizado levantamento dos riscos ocupacionais setoriais e disponibilizado mapa de risco em 100% do HMMSJP. / Melhoria da comunicação efetiva com a disponibilização de mural de comunicação interna. / Iniciado gestão visual com ênfase na cor laranja associada ao isolamento de contato, confecção de novas placas indicativas de precauções nos moldes de gestão por cor. / Registro de aumento significativo no uso de álcool para higienização das mãos (HM) pós campanha para melhoria da adesão a HM. / Reestruturação do Núcleo de Educação Permanente (NEP). / Realizado 100% do levantamento dos riscos ocupacionais dos diversos setores do HMSJP, elaboração e disponibilização dos mapas de riscos por setor.

Desafios: Recursos humanos (equipe de enfermagem, nutrição, fisioterapia, clínica médica e cirurgia pediátrica) / Setor UTI Neonatal e Pediatria aguardando credenciamento de médico de cirurgia pediátrica.

Material Permanente Adquirido/Recebido: 1 microondas; 1 raquimanômetro; 2 aparelhos de limpeza tipo VAP; 7 computadores; 1 cardiocógrafa fetal bi volt; 5 cardiversor para monitorização/desfibrilação bifásico; 2 cuffômetros.

Principais atividades educativas ofertadas para a comunidade: A Instituição oferece palestras quinzenais voltadas para gestantes e seus familiares onde recebem orientações sobre o processo desde o pré-parto até alta hospitalar das puérperas e seus bebês. Além da palestra é realizado um tour pelo hospital para apresentação da estrutura onde essas gestantes viram para ter seus bebês. / Quinzenalmente recebemos na instituição o “serviço de auditoria móvel” que se destina a apresentar a membros da comunidade o hospital e os serviços oferecidos pela instituição. / Realizado evento em comemoração ao Agosto Dourado no intuito de incentivar o aleitamento materno. / Roda de conversa com as mães da UTI Neonatal semanalmente.

Principais atividades educativas ofertadas aos servidores: Realizado em maio Semana Cultural e Científica de Enfermagem com várias palestras tais como: A Inserção do Enfermeiro Obstetra na Assistência ao Parto Natural; O que transforma motiva. Transformando o dia de alguém começando pelo seu; Novo Código de Ética de Enfermagem; Palivizumabi: Vacina contra Vírus Sincicial; Enfermagem na Prevenção de Úlceras por Pressão; Cirurgia Segura salvam vidas, 2 anos de experiência na HMMSJP; Enfermagem de Mãos Limpas; Adoção: Entrega Consciente; Prevenção de Acidentes: Vamos Cuidar de Nós!; CME: O coração do Hospital. / Palestra com o Infectologista Philip Nicolai: Desinfecção de Superfícies e Materiais. / Biossegurança / *Near Miss* Materno / Perfurocortantes / Sistema de Vacinas e Hemocultura (critérios e metodologia de coleta).

Principais eventos atendidos pelos profissionais do HMMSJP: Feira Hospitalar em São Paulo / Apresentação de trabalho no Congresso Paranaense de Saúde Pública e Coletiva com o tema: Caracterização das Variáveis Assistenciais Maternas para Ocorrência dos Nascimentos com Anomalias Congênitas no Estado do Paraná, 2008-2015 / Apresentação de trabalho no Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva com o tema: Caracterização das Variáveis do Recém-Nascido para Ocorrência dos Nascimentos com Anomalias Congênitas no Estado do Paraná, 2012-2015 / Apresentação de no 8º Congresso de Humanização e Bioética e 2º Congresso Internacional Iberoamericano de Bioética e Cuidados Paliativos com o tema: Morte e Morrer: Referências Bioética e Humanização no Cuidado aos Pacientes na Obra de *Elizabeth Kubler Ross*.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 2 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Reformar todas as enfermarias da Maternidade (pintura, troca de janelas e vidro, elétrica, portas, trincos e torneiras)* – Em andamento. Início da reforma da maternidade conforme projeto no intuito de atender as exigências mínimas para funcionamento dentro das legislações vigentes.

Diretriz 2 – Ação nº 5 – Meta 5.1 - *Viabilizar o funcionamento do Banco de Leite Materno com Licença Sanitária.* Realizado. Mantido funcionamento do Banco de Leite.

Diretriz 2 – Ação nº 2 – Meta 2.6 - *Implantar modelo de medida de qualidade da atenção e saúde materna (Near Miss materno) para fortalecimento do núcleo de Segurança do Paciente.* Realizado. Conclusão da implantação do Near Miss Materno.

Diretriz 2 – Ação nº 9 – Meta 9.1 - *Continuar implementando boas práticas de promoção do parto normal (gestantes SUS) mantendo a proporção de parto normal acima dos indicadores do estado (2014 36,42%) e federal.* Realizado. Mantido a média de 60% dos partos normais e média de 40% de partos cesarianos no HMSJP conforme pactuação.

Diretriz 3 – Ação nº 2 – Meta 2.1 - *Manter o Pronto-Socorro do HMMSJP aberto garantindo a manutenção dos serviços de Urgência e Emergência (Baixa e Média complexidade).* Realizado.

Diretriz 7 – Ação nº 7 – Meta 7.1 - *Manter Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal.* Realizado. Garantido teste do pezinho em 100% dos nascidos vivos.

Diretriz 7 – Ação nº 8 – Meta 8.1 - *Garantir a oferta do Exame de Emissões Otoacústicas para triagem auditiva aos nascidos vivos na Maternidade Municipal (Lei nº 12.303/2010).* Realizado. Garantido exame otoacústico em 100% dos nascidos vivos.

11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica:

Ortopedia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Pediatria / Gineco/Obstetrícia/ Anestesiologia

Profissionais Conveniados com a Faculdade Pequeno Príncipe:

Residentes da Enfermagem, Farmácia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica / Faculdade Pequeno Príncipe com alunos de Medicina e Enfermagem.

11.3 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP 1287/2012;
- UTI/RAU/HOSP 2275/20122277/2012;
- UTIneo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) 2722/2014;
- Traumato Ortopedia/Média e Alta complexidade 1478/2015.

11.4 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II PT SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional PT 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CEM, registradas no Hospital) 006/2012;

- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia Ortopedia PT 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III PT 2363/2016;
- UTINeo Tipo II SAS 1234/2014;
- Centro de Trauma Tipo I PT SAS 874/2015.

11.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

QUADRO 91 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017	2° Q 2018
CONSULTAS MÉDICAS	6069	5184	5591	6030	25827	22874
INTERNAMENTOS	1464	1250	1295	1324	5403	5333
CIRURGIAS GERAIS	356	328	301	348	1648	1333
CIRURGIAS ELETIVAS	94	76	56	98	141	324
TOTAL	7983	6838	7243	7800	33019	29864

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.01.01.007-2 e 03.01.06.006-1.

QUADRO 92 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018
COLONOSCOPIA	2	4	2	6	14
ENDOSCOPIA	20	9	14	27	70
RAIO-X	3.076	3.110	2.636	1.040	9862
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	-	-	1	-	1
TOMOGRAFIA	469	595	536	583	2183
ULTRASSOM	732	645	674	728	2779
TOTAL	4299	4363	3863	2384	14909
2° Quadrimestre de 2017: 25655					

FONTE: HMMSJP

NOTA: Redução no número de exames de Raio-x devido à manutenção do equipamento. / Os demais exames diminuíram em número devido à mudança da complexidade do Pronto Socorro

QUADRO 93 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
COLONOSCOPIA	15	18	11	25	78	69
ENDOSCOPIA	44	39	38	43	130	164
RAIO-X	1281	89	2964	2190	1146	6524
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	4	8	2	6	17	20
TOMOGRAFIA	200	275	206	284	628	965
ULTRASSOM	698	464	391	303	528	1856
TOTAL	2242	893	3612	2851	2527	9598

FONTE: HMMSJP.

NOTA: Redução no número de exames de Raio-x devido à manutenção do equipamento. / O número exames de ultrassom aumentou, pois os atendimentos ambulatoriais aumentaram no Pronto Atendimento Maternidade

QUADRO 94 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
ANGIO-RESSONÂNCIA	-	-	5	3	3	8
BIÓPSIAS	141	132	125	123	583	521
CULTURAS	1009	1147	1117	1063	4466	4336
SANGUE (exames)	19188	20220	18142	19625	91608	77175
RESSONÂNCIA	15	8	17	11	50	51
DOPPLER COLORIDO	40	43	44	49	354	176
ECOCARDIO ADULTO	19	27	30	30	190	106
ECOCARDIO INFANTIL	82	73	46	54	199	255
ELETRO-CARDIOGRAMA	166	101	66	159	1141	492
TOTAL	20660	21751	19592	21117	98594	83120

FONTE: HMMSJP

QUADRO 95 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	2º Q 2018
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	86%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	5 dias
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,73%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	1,90%

FONTE: HMMSJP

11.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munic pes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

QUADRO 96 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	mai/17	Maio	jun/17	Junho	jul/17	Julho	ago/17	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
PARTO NORMAL	155	172	153	124	150	146	138	164	596	606
PARTO CESÁREO	106	75	93	59	100	75	110	85	409	294
TOTAL	261	247	246	183	250	221	248	249	1005	900
TAXA DE CESÁREA (%)	40,61%	30,36%	37,80%	32,24%	####	33,94%	44,35%	34,14%	36,95%	32,67%

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 97 - TAXA DE OCUPA O E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE

M�s	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupa�o	Média de Permanência
Maio	1124	336	1085	31	100%	3,34
Junho	1128	262	1260	30	89,52%	4,31
Julho	1107	328	1116	31	99,19%	3,37
Agosto	1137	333	1085	31	100%	3,41

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 98 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE

MÊS	ATENDIMENTO
Maio	2098
Junho	1798
Julho	1774
Agosto	2120

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

12 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (Hospitalar ou não) que presta atendimento a população são-joseense além dos serviços oferecidos na Rede Municipal.

QUADRO - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
INTERNAMENTOS	401	375	404	381	1189	1561
CIRURGIAS GERAIS	357	354	404	428	1317	1543
TOTAL	758	729	808	809	2506	3104

FONTE: TABWIN

QUADRO 100 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

TIPO DO PARTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
PARTO NORMAL	1	4	3	3	9	11
PARTO CESÁREO	-	2	5	4	8	11
TOTAL	1	6	8	7	17	22

FONTE: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

13 DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

13.1 FROTA VEICULAR

QUADRO 101 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017	2º Q 2018
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	26	26	26	26	36	26
	Terceirizado	2	2	2	2		2
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.:Vans)	Próprio	36	36	36	36	36	36
	Terceirizado	5	5	5	5		5
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	Próprio	3	3	3	3	3	3
	Terceirizado	0	0	0	0		0
Número de Ambulâncias	Próprio	15	15	15	15	15	13
	Terceirizado	0	0	0	0		2

FONTE: Departamento Técnico Administrativo.

NOTA: Foram doadas pelo Governo do Estado 04 (quatro) Sprinter para o SAMU: BCE5320 - Frota 899; BCE5321 - Frota 900; BCE5322 - Frota 901 e BCE5323 - Frota 902

13.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

MAIO

- Solicitação de orçamento UPA Afonso Pena, rede elétrica, manutenção geral nas luminárias e pontos elétricos;

- Aprovação orçamento UPA Afonso Pena, rede elétrica - Recurso Federal Vinculado - Manutenção UPA Afonso Pena (Projeto Atividade 2085);

- Início dos serviços UPA Afonso Pena - rede elétrica;
- Conclusão dos serviços UPA Afonso Pena - gases;
- Conclusão dos serviços UPA Afonso Pena - novo layout;
- Conclusão dos serviços UPA Afonso Pena - novo layout.

JUNHO

- Solicitação de orçamento UBS Cachoeira, casa do compressor, construção de uma nova casinha para adaptar aos tamanhos dos equipamentos;

- Solicitação de orçamento UBS Contenda, casa do compressor, construção de uma nova casinha para adaptar aos tamanhos dos equipamentos;

- Solicitação de orçamento antigo CAPS AD, para devolução de imóvel alugado;
- Solicitação de orçamento para HMSJP para troca de fechaduras para um padrão mais novo;
- Solicitação de orçamento para a UBS Guatupê para reforma dos mictórios e problemas no esgoto;

- Solicitação de orçamento UBS São Marcos para substituição de esquadrias que trazia insegurança a unidade;
- Solicitação de orçamento UBS Agarau, reforma geral da unidade.
- Aprovação orçamento UBS Cachoeira, casa compressor - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Contenda, casa compressor - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento antigo imóvel CAPS AD - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento HMSJP, fechaduras - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Guatupê - mictórios- Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS São Marcos- esquadrias- Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Agarau – reforma geral- Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Conclusão dos serviços UPA Afonso Pena – rede elétrica;
- Início/ Conclusão dos serviços no antigo imóvel CAPS AD;
- Início/ Conclusão dos serviços no HMSJP - fechaduras;
- Início dos serviços na UBS Guatupê - mictórios;
- Início/ Conclusão dos serviços na UBS São Marcos - esquadrias;
- Início dos serviços na UBS Agarau – reforma geral.

JULHO

- Solicitação de orçamento UBS São Marcos para instalação de gradil em todas as janelas;
- Solicitação de orçamento UBS Martinópolis para revisão das calhas e telhado para resolver problemas de infiltração;
- Solicitação de orçamento UPA Afonso Pena, manutenção ala de atendimento infantil;
- Solicitação de orçamento HMSJP, reforma geral maternidade;
- Aprovação orçamento UBS São Marcos- gradil- Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Martinópolis – infiltração -Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UPA Afonso Pena-Recurso Federal Vinculado - Manutenção UPA Afonso Pena (Projeto Atividade 2085)
- Aprovação orçamento HMSJP – reforma geral maternidade -Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Andamento dos serviços na UBS Guatupê - mictórios;
- Início dos serviços na UBS São Marcos – grades nas janelas;

- Início/Conclusão dos serviços na UBS Martinópolis – infiltrações;
- Andamento dos serviços na UBS Agarau – reforma geral;
- Início/Conclusão dos serviços na UPA Afonso Pena – manutenção pediatria;
- Início dos serviços no HMSJP – reforma maternidade.

AGOSTO

- Solicitação de orçamento UPA Afonso Pena, manutenção hidráulica bombas;
- Solicitação de orçamento UBS Riacho Doce, instalação de grades nas janelas;
- Solicitação de orçamento UBS Moradias Trevisan – manutenção portão de acesso;
- Solicitação de orçamento UBS Veneza – manutenção portão de acesso;
- Solicitação de orçamento UBS Cidade Jardim – manutenção portão de acesso;
- Solicitação de orçamento UBS Murici – manutenção portão de acesso;
- Solicitação de orçamento UBS Cristal – manutenção elétrica;
- Solicitação de orçamento Farmácia Especial – manutenção telhado;
- Solicitação de orçamento UBS Cristal – instalação de grades nas janelas;
- Solicitação de orçamento CAM – pintura externa;
- Solicitação de orçamento UBS Marcelino – rampa de acesso para o interior da unidade;
- Aprovação orçamento UPA Afonso Pena – manutenção hidráulica - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Riacho Doce – grades nas janelas - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Moradias Trevisan – manutenção portão - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Veneza – manutenção portão - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Cidade Jardim – manutenção portão - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Murici – manutenção portão - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Cristal – manutenção elétrica - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento Farmácia Especial – manutenção telhado - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento Farmácia Especial– manutenção elétrica - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento UBS Cristal – grades nas janelas - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);
- Aprovação orçamento CAM – pintura externa - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);

- Aprovação orçamento UBS Marcelino- rampa acessível - Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde (Projeto Atividade 2030);

- Andamento dos serviços na UBS São Marcos – grades nas janelas;
- Conclusão dos serviços UBS Guatupê – mictórios;
- Início dos serviços UBS Contenda - casa do compressor;
- Início dos serviços UBS Cachoeira - casa do compressor;
- Andamento dos serviços na UBS Agarau – reforma geral;
- Andamento dos serviços no HMSJP – reforma maternidade;
- Início/Conclusão dos serviços na UPA Afonso Pena – hidráulico;
- Início dos serviços UBS Riacho Doce – grades nas janelas;
- Início/Conclusão dos serviços na UBS Moradias Trevisan – manutenção portão;
- Início/Conclusão dos serviços na UBS Veneza– manutenção portão;
- Início/Conclusão dos serviços na UBS Cidade Jardim – manutenção portão;
- Início/Conclusão dos serviços na UBS Murici – manutenção portão;
- Início/Conclusão dos serviços na UBS Cristal– manutenção elétrica;
- Início/Conclusão dos serviços na Farmácia Especial – manutenção telhado;
- Início/Conclusão dos serviços na Farmácia Especial – manutenção elétrica;
- Início dos serviços UBS Cristal – grades nas janelas;
- Início/Conclusão dos serviços no CAM – pintura externa;
- Início dos serviços UBS Marcelino – rampa de acesso.

14 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2018. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 265/2018 de 29 de agosto de 2018 (Conforme Diretriz 5 – Ação 5 – Meta 5.2 do Plano Municipal de Saúde 2018-2021), sediada na Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.



PROJETO: ENCONTRO / OFICINA – INOVAÇÃO DA EXISTENTE ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Escola de Saúde Pública/Gabinete do Secretário

Nome do Serviço de Saúde.....: Secretaria Municipal de Saúde

Telefone: 3381-6390

E-mail: andre.sada@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Giovani de Souza

Autor: André Luiz Sada

INFORMAÇÕES GERAIS

Programa de Capacitações Diversificadas aos servidores da Secretaria Municipal da Saúde promovendo a Inovação da existente Escola Pública Municipal de Saúde, que atende atualmente Programas para Residências Médicas. A Experiência realizada como Encontro/Oficina, contou com 82 participantes, tendo por local o Ginásio do SESI, à Rua Maria Elena, 707 – Bairro Pedro Moro- São José dos Pinhais, em 23/08/2018 – das 13 h às 17 h, visando aproximar a Secretaria da Saúde – Governo Municipal, a Escola de Saúde Pública Municipal, inovando-a com esta ação ampliada em sua maior magnitude, e o Funcionário Público da Saúde, através de prática exposição de suas necessidades de ampliação de formação profissional. Com este projeto se amplia a sua atividade, conforme o disposto do artigo 4º do Decreto 2549 de 14/12/2016 (vide página seguinte – Indicadores), aprimorando a qualidade de atendimento público à comunidade interna (da Secretaria) e externa (da Comunidade).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Com parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde e Planejamento e Desenvolvimento Econômico, objetiva-se em se concretizar o projeto de Capacitação de todos Servidores da Secretaria de Saúde, refletindo na inovação das ações da Escola da Saúde Pública que se encontra atuante na área de residências médicas, ampliando a sua estrutura de funcionamento, conforme preconiza o citado decreto municipal acima. Esta Experiência, que se iniciou em 23/08/2018, tendo por local o Ginásio do SESI (conforme descritivo no item anterior, em São José dos Pinhais)– visa melhorar o campo de atuação à qualidade de atendimento público no cenário interno da secretaria e no cenário externo da comunidade em geral.

A importância da capacitação afirma e aprimora novas experiências nas rotinas de trabalho do servidor que atende a população proporcionando expressivas melhorias no atendimento oferecido a rede pública de saúde em todas as áreas setoriais (unidades de serviço, UPA, Hospital, SAMU e estrutura interna da própria Secretaria Municipal).

OBJETIVOS

Levantamento de necessidades básicas das diversas áreas setoriais da Secretaria Municipal da Saúde promovendo:

- Melhoria na Qualidade da Saúde Municipal;
- Estruturar melhor a atenção primária;
- Atender as demandas comunitárias dos problemas relacionados a Saúde Pública da população;
- Aprimorar as rotinas de trabalho promovendo a melhoria e a racionalização no atendimento funcional;
- Administrar com eficiência e eficácia a liderança administrativa, reduzindo os conflitos internos e ampliando os conhecimentos técnicos existentes;
- Integração de servidores voltados a questões profissionais na utilização de ferramentas administrativas e em conhecimentos gerais.

SITUAÇÃO BASE (PONTO DE PARTIDA)

Atualmente a Escola de Saúde Pública cumpre suas funções em programas de residência em Saúde Pública. O disposto no artigo 4º do decreto 2549 de 14/12/2016 confere efetividade e eficiência visando o desenvolvimento de estratégias de ação para execução de Políticas de Educação Permanente, em sentido mais amplo da saúde do Município. Assim deve propiciar toda oferta de cursos de aperfeiçoamento, atualização, especialização *latu* ou *strictu sensu*, seminários, treinamentos e outros, os quais sejam relacionados à Secretaria Municipal de Saúde.

Para isto, a nova Escola Municipal de Saúde programará encontros / palestras / oficinas nos diversos setores funcionais da estrutura da Secretaria Municipal de Saúde, tanto internamente, quanto na própria rede de prestação de serviços comunitários, realizando cursos práticos presenciais ou supervisionados através de projeções programadas específicas com instrutores especializados e gabaritados.

METODOLOGIA

O Encontro/Oficina realizou-se na Cancha de Esportes da Unidade do SESI, na Rua Maria Elena, 707, Bairro Pedro Moro, contando com a presença de 83 servidores que expressaram as suas necessidades de cursos pela nova Escola Municipal de Saúde. Foram levantados os vários temas (vide item página seguinte em Resultados), em caráter prioritário, por meio de 8 grupos focais.

Em próximas ações serão utilizados vídeos, projeções, aulas à distância e presenciais, Educadores, Conferencistas, Técnicos em Supervisão e Controladores de resultados, administrando mudanças comportamentais e técnicas, visando a avaliação de resultados.

RESULTADO

Os aludidos grupos focais anteriormente mencionados expressaram:

- Cursos de liderança funcional (administração de conflitos) por todos os 8 grupos – 100%, com 78 participantes ;

- Programas de integração para servidores/equipes, por todos os 8 grupos – 100%, com 78 participantes;
- Curso de formação para acolhimento e comunicação de informações para comunidade em geral (usuários) por todos os 8 grupos, – 100%, com 78 participantes;
- Treinamento em Informática básica e avançada por 5 grupos – 65,4%, com 51 participantes;
- Formação em questões jurídicas e administrativas (ferramentas de gestão) por 5 grupos - 65,4%, com 48 participantes;
- Conhecimentos sobre programas, APSUS, Selos, Protocolos e Vigilância Sanitária, por 3 grupos - 46,15%, com 36 participantes;
- Conhecimento do Estatuto do Funcionário Público, por 3 grupos - 34,6%, com 27 participantes;
- Capacitação sobre atenção em saúde mental, por 1 grupo – 14,1%, com 11 participantes;
- Conhecimento dos financiamentos à saúde, por 1 grupo – 11,5%, com 9 participantes;
- Mestrado profissional e acadêmico/educação continuada, por um grupo - 10,2%, com 8 participantes;
- Especialização das Práticas Integrativas Complementares (PIC), por 1 grupo - 10,2%, com 8 participantes;
- Curso introdutório do SUS e atualização ESF/NASF, por 1 grupo – 9%, com 7 participantes.

Para os resultados futuros serão utilizados formulários de acompanhamento pelos Gestores das Unidades e Instituições que serão abrangidas, utilizando registros e metas voltadas a melhorias de serviço de forma geral, devidamente supervisionados por área superior de acompanhamento.



PROJETO: VOLTANDO A SORRIR

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Odontologia e NASF
Nome do Serviço de Saúde....: Unidade de Saúde Guatupê
Telefone.....:(41) 3385-6171
E-mail: karin.calleros@sjp.pr.gov.br
Chefia Imediata.....: Daiane Cristina Ricci

Autores.....: Karin Tyeme Borges / Larissa Correa Portezan / Marcus Kiiti Borges

INFORMAÇÕES GERAIS

Relato de experiência: caso clínico de uma paciente com sintomas de Ansiedade e Depressão, além da necessidade de tratamento odontológico. Realizado com a Integração da Psicologia e Odontologia (Interdisciplinar). Início: 14/08/2018. Término: 17/09/2018.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Atuando como cirurgiã-dentista do programa Estratégia de Saúde da Família (ESF) na região do Guatupê, durante os últimos 8 anos, foi possível observar a incidência de alguns casos específicos na minha área de atuação. Mulheres em fase de recuperação de transtornos de ansiedade e depressão, que poderiam apresentar melhor adesão ao tratamento odontológico e na sua qualidade de vida. Ao serem tratadas com uma abordagem restauradora estética (Odontologia), objetivou-se restabelecer a sua auto-estima e confiança.

A parceria com as profissionais de Psicologia do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) surgiu através da necessidade de qualificar e quantificar a situação psicológica das mulheres interessadas no atendimento odontológico especializado e, identificar se estas estariam aptas para participar do projeto. Ferramentas de avaliação foram utilizadas na situação de base e no seguimento, para verificar se os objetivos do tratamento odontológico foram atingidos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover a Saúde Bucal e psicossocial, atuando de forma interdisciplinar (Odontologia, Psicologia - NASF) para que o tratamento odontológico seja um fator de estímulo para melhor adesão ao tratamento e possa promover transformações na qualidade de vida das participantes.

Objetivos Secundários

- Verificar se os sintomas de ansiedade e depressão das participantes diminuem após a abordagem restauradora estética (Odontologia).
- Determinar se o cuidado com a Saúde Bucal está associado com mudanças no estilo de vida das participantes.

SITUAÇÃO BASE (PONTO DE PARTIDA)

- Escala de Autopercepção de necessidade de tratamento odontológico
- Escala de HADS A e D.

METODOLOGIA

A paciente teve acesso ao serviço odontológico através do pronto-atendimento. Durante a entrevista inicial (anamnese) os sintomas de ansiedade e depressão foram relatados, e também, a necessidade de tratamento odontológico foi confirmada. A situação inicial da paciente foi avaliada através das escalas já previamente citadas.

O tratamento odontológico restaurador foi iniciado pela região anterior, afim de causar maior impacto estético e servir como fator de estímulo para adesão ao restante do tratamento reabilitador.

Desde então, a participante tem procurado as vagas de pronto-atendimento (demanda), para finalizar seu tratamento. É importante ressaltar que não foi disponibilizado nenhum outro horário específico para esta atividade do atual projeto, não interferindo na dinâmica do protocolo de atendimento odontológico, exigido pela gestão municipal ou estadual de Saúde (Selo Bronze).

Os materiais e equipamentos utilizados foram somente aqueles que estão disponíveis para Atenção Primária, não sendo necessário nenhum investimento financeiro extra, tanto pela gestão, quanto pelas profissionais envolvidas, e nem pela própria participante.

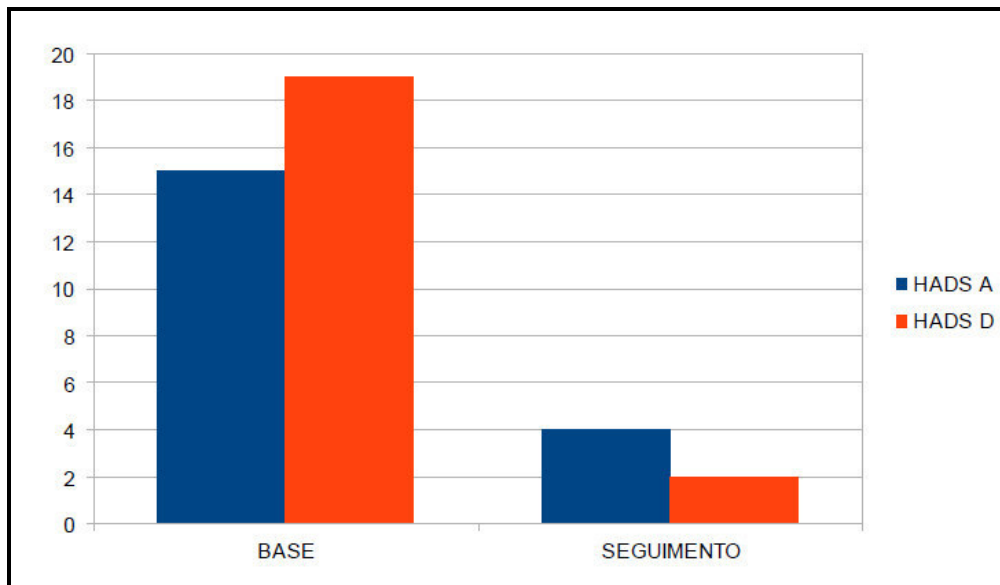
RESULTADO

Os resultados podem ser explicados pela integração interdisciplinar. Vê-se que o tratamento odontológico estético promoveu melhora significativa dos sintomas de Ansiedade e Depressão na participante (Tabela 1 e Figura 1) com problemas odontológicos que afetam a auto-estima ou interferem no seu processo de reabilitação dentária e psicossocial.

TABELA 1 - PONTUAÇÕES NA SITUAÇÃO DE BASE (PONTO DE PARTIDA) E NO SEGUIMENTO COM A ESCALA DE HADS A (ANSIEDADE) E D (DEPRESSÃO) DO CASO RELATADO

HADS	Base (início do tratamento)	Seguimento (fim do tratamento)
A	15	4
D	19	2

FIGURA 1. GRÁFICO MOSTRA AS PONTUAÇÕES NA SITUAÇÃO DE BASE (PONTO DE PARTIDA) E NO SEGUIMENTO COM A ESCALA DE HADS A (ANSIEDADE) E D (DEPRESSÃO) DO CASO RELATADO.



Observou-se no seguinte caso aplicado, que houve melhora da adesão ao tratamento dentário, após a reabilitação dos dentes anteriores, apenas com estímulo pelo resultado estético. No aspecto comportamental, houve mudança positiva no relacionamento familiar e social; demonstrando melhora na qualidade de vida.

FIGURA 2. A SEQUÊNCIA DE FOTOS MOSTRA A PACIENTE EM PRIMEIRA CONSULTA (A), E APÓS REALIZAÇÃO DAS RESTAURAÇÕES DOS DENTES ANTERIORES (B, C E D) COM UM RESULTADO ESTÉTICO E FUNCIONAL CONSIDERADO EXCELENTE.



FONTE: O autor (2018)

NOTA: Fotos feitas com o consentimento da participante.

A participante segue em tratamento dos dentes posteriores e aguardando procedimentos que serão realizados na Atenção Secundária (CEO – Centro de Especialidades Odontológicas).

PROJETO: AURICULOTERAPIA PARA PACIENTES COM DOR CRÔNICA

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção a Saúde

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Riacho Doce

Telefone:(41) 3282-8671

E-mail: leticia.buiar@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Pedro Jorge Maliski Júnior

Autoras: Letícia Alencar Hamm Buiar (farmacêutica) / Mariane Bueno de Quadros (residente) / Fernanda Veleda Bermudez (residente)

INFORMAÇÕES GERAIS

Auriculoterapia para pacientes com dor crônica / Agosto 2018 – Em andamento.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Na farmácia da UBS Riacho Doce há grande demanda de pacientes com prescrição de analgésicos e que se queixam de dores crônicas. O processo de dor crônica impossibilita a participação em atividades cotidianas do trabalho e da vida social. O sofrimento pode levar algumas pessoas suscetíveis à depressão e ao isolamento. Considerando que apenas os medicamentos não são suficientes para tratar essa condição, as práticas integrativas e complementares surgem como uma alternativa de tratamento. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde foi aprovada em 2006 pela Portaria nº971, de 3 de maio de 2006. As Práticas Integrativas e Complementares envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com uma escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e sociedade.

A auriculoterapia faz parte das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e é definida como uma técnica terapêutica que promove a regulação psíquico-orgânica do indivíduo por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha onde todo o organismo encontra-se representado como um microsistema.

OBJETIVOS

O objetivo da auriculoterapia é a inserção de uma terapia complementar na atenção básica, reduzindo o uso contínuo de analgésico e aumentando a qualidade de vida dos pacientes que possuem dores crônicas.

A meta da auriculoterapia é a redução das dores crônicas dos Pacientes da Unidade de Saúde Riacho Doce.

SITUAÇÃO BASE (PONTO DE PARTIDA)

Considerando a demanda elevada de pacientes com dores crônicas na Unidade de Saúde Riacho Doce foi observada a necessidade de implantação de uma terapia complementar. A auriculoterapia foi escolhida, pois é uma prática que exige poucos recursos e estudos científicos evidenciam a efetividade no tratamento da dor.

METODOLOGIA

Os pacientes da auriculoterapia são encaminhados pelos médicos ou procuram o serviço por demanda espontânea, o critério de escolha é apresentar dor crônica e utilizar medicamentos. No primeiro momento ocorre o acolhimento, onde são identificadas as queixas do paciente, os medicamentos que estão sendo utilizados, a partir disso, o pavilhão auricular é avaliado e são selecionados os pontos de aplicação. As sessões são realizadas

uma vez na semana e as sementes devem permanecer na orelha por pelo menos 6 dias, ao todo serão realizadas dez sessões por paciente.

São utilizados para a realização da auriculoterapia, semente de mostarda, micropore®, algodão, álcool, pinça, apalpador, suporte para sementes, formulários e canetas. Só estão habilitados a realizar a aplicação de auriculoterapia profissionais que realizaram o curso de formação em auriculoterapia na atenção básica e possuem certificado do Ministério da Saúde.

RESULTADO

Com base na escala de faces de dor preenchida pelos pacientes antes de cada sessão, e relato semanal, foi possível observar a melhora no quadro da dor. Outros pontos positivos foram à assiduidade dos pacientes, o fortalecimento do vínculo profissional-paciente e a divulgação de alternativas ao tratamento medicamentoso.

APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2018

AUDIÊNCIA PÚBLICA
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE

Período: Janeiro a Agosto de 2018 - Acumulado no 2º Quadrimestre

Cod	Fonte	PROJETO ATIVIDADE	Orçado 2018	Empenhado	
0	Recursos do tesouro Municipal	Recurso Livre - Gasto em todas as atividades e Projetos	43.646.938,32	35.427.745,30	
303	Recursos ec 29	Recurso Livre - Gasto em todas as atividades e Projetos	103.956.003,93	64.816.428,93	
304	Recursos Alienação de Ativos	Coordenar as Atividades administrativas	30.896,91	14.528,40	
310	Programa PCCN	Coordenar E Manter As Atividades De Alimentação E Nutrição / Fan	0,11	0,11	
329	Repasse SAMU Estadual	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Samu Estadual	0,04	-	
355	CONVENIO 834905 - FNS	Convênio Nr 834905-Fns	278.788,28	-	
369	MAC Hospitalar e Ambulatorial	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde	1.078,72	982,89	
494		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde	85.000,00	10.168,20	
		Premio Inova SJS	100,00	-	
		Incentivo Financeiro Programa Qualificação Conselhos Municipais	10,00	-	
		Coordenar As Atividades De Saúde / Participasus	1.000,00	-	
		Manter Incentivo De Investimento Em Transporte Sanitário - Apsus	10,00	-	
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde Básica	6.000.000,00	4.330.939,81	
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Pab	1.638.425,00	777.017,40	
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Psf	3.300.000,00	1.497.578,36	
		B	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Acs	2.311.000,00	1.403.404,70
		L	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Esb	204.000,00	108.559,57
		O	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Psf	10,00	0,00
		C	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Pse	100,00	-
		O	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Pmaq-Ab	926.620,00	243.620,69
			Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Nasf	450.000,00	136.421,40
		D	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Especialidades Regionais	100,00	-
		E	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Nasf	20.010,00	-
			Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde Aps Estadual	24.000,00	-
		C	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	1.966.300,00	1.042.098,70
		U	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.158.300,00	0,00
		S	Coordenar as atividades operacionais / ambulatoria	2.719.960,04	1.512.652,43
		T	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / faec	238.620,00	-
		E	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	0,00	-
		I	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.146.000,00	616.363,57
		O	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	1.500.000,00	1.000.000,00
			Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps i	10,00	-
		D	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps tm	10,00	-
		A	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo residência	10,00	-
		S	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	0,00	-
			Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	64.400,00	54.600,00
		A	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	200,00	-
		Ç	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	5.766.584,00	4.288.998,57
		Ô	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa rui barbosa	1.200.010,00	-
		E	Coordenar as atividades do laboratório municipal	563.399,00	545.933,26
		S	Coordenar e manter as atividades hospitalares	17.929.391,78	14.604.730,74
			Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	3.370.280,00	2.090.430,71
		E	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	499.000,00	165.064,71
			Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp sus	3.112.100,00	-
		S	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	31.000,00	-
		E	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	171.000,00	-
		R	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	1.000,00	-
		V	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturante	100,00	-
		I	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvisa estruturante	7.100,00	1.875,00
		Ç	Manter incentivo para o núcleo de prevenção à violência e promoção da saúde	20,00	-
		O	Coordenar o incentivo de vigilância e prevenção de violência e acidentes	100,00	-
		S	Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	100,00	-
			Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	100,00	-
		P	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vacinação	1,00	-
Ú	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	10,00	-		
B	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / incentivo tb	10,00	-		
L	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	10,00	0,00		
I	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvps	239.008,00	71.569,14		
C	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	550.000,00	126.978,40		
O	Manter incentivo de qualificação das ações de combate à dengue	100,00	-		
S	Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	100,00	-		
	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	160.100,00	-		
D	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	11.000,00	-		
E	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev.	187.000,00	71.807,64		
	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	10.000,00	-		

	S	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate à	182.100,00	98.516,41
	A	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	36.001,00	5.700,00
	Ú	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	265.000,00	166.258,66
	D	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Rede Viver Sem Limites	26.400,00	-
	E	Fortalecer As Ações De Cuidado Crianças Infectadas Zika E Outras Síndromes	3.625,78	2.980,25
SUB TOTAL			58.075.945,60	34.974.268,32
495		Manter incentivo de investimento em transporte sanitário - apsus	415.963,50	287.000,00
495		Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	2.500,00	
495	A	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	320.666,37	302.508,24
495	T	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pab	775,00	775,00
495	E	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	207.517,79	199.778,63
495	N	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	247.531,41	125.997,52
495	Ç	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	19.189,82	11.584,05
495	Ã	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo psf	5.131,69	
495	O	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo pse	65.279,05	
495		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pmaq-ab	251.721,07	83.776,05
495	B	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / nasf	940.659,78	213.200,49
495	A	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / especialidades regionais	53.520,15	
495	S	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo nasf	3.206,67	
495	I	Coordenar e Manter as Atividades de Atenção a Saude APS Estadual	80.831,62	
495	C	Reformar unidade de saúde riacho doce - resolução 81/2018	56.433,63	
495	A	Coordenar e manter as atividades de atenção a saúde/ teste rápido de gravidez	18,36	
SUB TOTAL			2.670.945,91	1.224.619,98
496		Enfrentamento A Influenza 2013	1.641,51	0,00
496		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Samu Federal	308.586,23	186.413,26
496		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Samu Estadual	1.404.962,53	941.013,95
496		Coordenar As Atividades Operacionais / Ambulatorial	2.159.000,00	1.103.296,16
496		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Faec	0,00	
496		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Ceo	192.135,62	155.130,83
496		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Rede Psicossocial	70.157,83	70.113,38
496		Coordenar E Manter As Atividades Do Consórcio / Comesp	500.000,00	500.000,00
496		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Rede Viver Sem Limites	6.695,98	
496		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Rede Viver Sem Limites	9.534,45	
496		Coordenar e Manter as Atividades a Saude/ Rede Cegonha	138.194,25	
496	ATENÇÃO MAC	Coordenar E Manter As Atividades De Urgência / Upa Afonso Pena	433.603,58	305.671,20
496		Coordenar E Manter As Atividades De Urgência / Upa Rui Barbosa	0,00	
496		Coordenar As Atividades Do Laboratório Municipal	1.500.000,00	807.097,44
496		Programa Saúde Do Viajante - Dta	4.478.989,35	224.258,66
496		Adquirir Equipamentos - Resolução Sesa 1192/2017	300.000,00	
496		Reformar Hospital Municipal - Resolução Sesa 1193/2017	500.000,00	
496		Incremento Temporário Do Teto Da Média E Alta	306.910,86	184.386,31
496		Coordenar E Manter As Atividades Hospitalares	4.764.102,08	2.196.482,37
496		Coordenar E Manter As Atividades Hospitalares / Rede Urgência	1.318.493,24	889.891,21
496		Coordenar E Manter As Atividades Hospitalares / Rede Cegonha	254.750,12	39.990,50
496		Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Hosp Sus	4.121.919,57	1.953.224,00
496		Coordenar E Manter As Atividades Hospitalares / Faec	0,00	
496		Programa Saúde Do Viajante	3.833.389,73	678.803,18
SUB TOTAL			26.603.066,93	10.235.772,45
497		Manter incentivo para o núcleo de prevenção à violência e promoção da saúde	26.349,29	
		Coordenar o incentivo de vigilância e prevenção de violência e acidentados	25.245,95	8.064,00
		Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	563,71	
		Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	96.921,02	8.111,00
		Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	260.095,05	258.571,49
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	0,00	
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturante	54.933,43	54.201,68
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	219.752,79	220,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vacinação	0,00	
		coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	9.927,31	355,72
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	7.660,99	7.341,25
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvps	0,00	
		Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	777.018,94	466.031,44
		Manter incentivo de qualificação das ações de combate à dengue	90.674,64	90.674,64
		Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	8.763,49	5.008,00
		Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	524.998,28	217.511,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	516.853,94	15.265,01
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvisa estruturante	0,00	
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev.	548.153,21	
		Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	264.052,61	89.247,44
		Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate à	61.314,58	45.529,72
SUB TOTAL			3.493.279,23	1.266.132,39
498		Incentivo Organização Farmaceutica	1.795,36	1.508,76

499		Prêmio Inova Sus	25.736,96	0,00
		Coordenar As Atividades De Saúde / Participasus	119.518,69	6.390,70
		Incentivo Financeiro Programa Qualificação Conselhos Municipais	5.718,37	-
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção A Saúde/ Incentivo Caps Ad	0,85	-
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção A Saúde / Incentivo Formação Acs	54,33	-
		Coordenar E Manter As Atividades De Alimentação E Nutrição / Fan	210.211,27	432,00
		5 Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Caps I	10.773,14	755,32
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Caps Tm	2.564,77	1.042,10
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Residência	5.686,08	-
	Coordenar E Manter As Atividades De Vigilância À Saúde / Incentivo Tb	3.484,04	3.484,04	
SUB TOTAL			383.748,50	12.104,16
500		Prêmio Inova Sus	72.963,64	-
500		Construir Academia De Saúde	56.529,62	56.301,98
500		Ampliar A Unidade De Saúde Veneza	57.464,10	57.267,39
500		Ampliar A Unidade De Saúde Cristal	58.060,96	57.868,47
500		Ampliar A Unidade De Saúde Riacho Doce	21.038,94	-
500		Construir E Equipar A Unidade De Pronto Atendimento Upa	170,54	170,54
500		Construir A Unidade De Saúde São Francisco	42.726,85	42.589,10
500		Construir A Unidade De Saúde Cidade Jardim	44.263,90	44.161,32
500		Construir Unidade De Saúde Caic	156.924,26	-
500		Adquirir Equipamentos Atenção Primária Em Saúde - Apsus 301/2017	581.855,27	72.974,87
500		Adquirir Equipamentos Atenção Primária Em Saúde - Apsus	116.371,05	18.060,65
500		Adquirir Equipamentos Atenção Primária Em Saúde - Apsus Cidade Jardim	95,02	-
500		Adquirir Equipamentos De Fisioterapia Ou Reabilitação Pessoa Com Deficiência	213.717,33	-
500		Adquirir Equipamentos De Fisioterapia/ Reabilitação Pd Res 578 808/2017	80.000,00	-
500		Requalificar Unidade Basica Saude Xingu	33.828,56	-
500		Estruturar A Rede De Serviços De Atenção Básica De Saúde	1.216.042,16	-
500		Estruturar A Rede De Serviços De Atenção Básica De Saúde 035.988	166.971,15	-
500		Construir Unidade De Saúde Caic	600.000,00	-
500		Incentivo Financeiro Estadual Para Fortalecimento Do Laboratório/Vigiasus	74.480,65	-
500		Adquirir Equipamento No Âmbito Da Atenção Especializada	867.573,43	494.127,00
500		Estruturar Unidades De Média E Alta Complexidade	1.537.774,20	268.644,00
500		Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde	1.130.670,88	423.091,00
500		Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 100.976	74.308,71	56.310,00
500		Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 101.012	135.282,49	98.800,00
500		Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 155.818	77.585,86	9.882,00
500		Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 195.812	39.930,26	26.600,00
500		Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 196.630	115.233,00	-
500		Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 204.041	1.586.993,37	-
500		Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 210.081	481.630,74	57.487,00
500		Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 163.353	1.621.767,96	369.129,00
SUB TOTAL			11.262.254,90	2.153.464,32
510		Programa Saúde Do Viajante	800.000,00	748.709,10
510		Construir Unidade De Saúde Caic	403.000,00	0,00
510		Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	1.791.349,26	664.115,56
SUB TOTAL			2.994.349,26	1.412.824,66
518		Premio Inova SJS	100,00	
518		Construir academia de saúde	100,00	
518		Ampliar a unidade de saúde veneza	100,00	
518		Ampliar a unidade de saúde cristal	100,00	
518		Ampliar a unidade de saúde riacho doce	10,00	
518		Construir a unidade de saúde são francisco	10,00	
518		Construir a unidade de saúde cidade jardim	10,00	
518		Construir e equipar a unidade de pronto atendimento upa	20,00	
518		Adquirir equipamento no âmbito da atenção especializada	100,00	
518		Estruturar unidades de média e alta complexidade	100,00	
518		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde	10,00	
518		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 100.976	10,00	
518		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 101.012	10,00	
518		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 155.818	10,00	
518		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 195.812	10,00	
518		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 196.630	10,00	
518		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 204.041	10,00	
518		Construir Unidade de Saude Vila Nova	1.040.000,00	
518		Construir Unidade de Saude Afonso Pena	1.071.000,00	
518		Construir unidade de Saude Central	1.071.000,00	
518		Aquisição de equipamentos proposta 1170-02	250.000,00	
518		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 210.081	10,00	
SUB TOTAL			3.432.730,00	0,00
Total			256.831.822,00	151.540.380,67

AUDIÊNCIA PÚBLICA Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculados Saúde Período: Janeiro a Agosto de 2018

Fonte	Descrição	RECEITA			Superávit
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
0	Recursos do tesouro Municipal	19.766.842,56	15.660.943,17	35.427.785,73	2.491,73
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	51.037.030,27	24.739.221,75	75.776.252,02	5.825.903,93
304	Receitas Alienação de Ativos	143,13	118,97	262,10	30.796,91
310	Saúde - Programa PCCN	-	-	-	0,11
329	Repasse Estadual SAMU	-	-	-	0,04
355	Convenio 834905 - FNS - Aquisicao de Produtos de uso Unico	9.835,13	6.676,40	16.511,53	278.788,28
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	4,17	-	4,17	978,72
494	SUS- Custeio	18.670.851,15	18.914.288,47	37.585.139,62	-
495	Atenção Básica	25.558,77	49.420,88	74.979,65	2.644.445,91
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	1.207.942,94	9.914.096,40	11.122.039,34	7.650.209,41
497	Vigilância em Saúde	30.555,11	218.637,46	249.192,57	3.224.528,78
498	Assistencia Farmaceutica	45,51	8,50	54,01	1.795,36
499	Gestão do SUS	1.831,08	1.613,84	3.444,92	383.748,50
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	89.153,20	87.471,86	176.625,06	10.793.060,98
510	Taxas - Exercício Poder de Policia	513.226,40	2.094.160,67	2.607.387,07	940.448,72
Total		91.353.019,42	71.686.658,37	163.039.677,79	31.777.197,38

Fonte	Descrição	DESPESA EMPENHADA			Restos cancelados	Superávit/ Déficit 2018
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total		
0	Recursos do tesouro Municipal	19.766.802,13	15.660.943,17	35.427.745,30	1.535.378,56	1.537.910,72
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	26.893.910,83	37.922.518,10	64.816.428,93	158.167,60	16.943.894,62
304	Receitas Alienação de Ativos	-	14.528,40	14.528,40	-	16.530,61
310	Saúde - Programa PCCN	-	0,11	0,11	-	-
329	Repasse Estadual SAMU	-	-	-	-	0,04
355	Convenio 834905 - FNS - Aquisicao de Produtos de uso Unico	-	-	-	-	295.299,81
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	-	982,89	982,89	-	-
494	SUS- Custeio	20.711.412,87	14.262.855,45	34.974.268,32	-	2.610.871,30
495	Atenção Básica	4.155,00	1.220.464,98	1.224.619,98	36.315,42	1.531.121,00
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	1.451.464,61	8.784.307,84	10.235.772,45	961.759,01	9.498.235,31
497	Vigilância em Saúde	-	1.266.132,39	1.266.132,39	21.186,96	2.228.775,92
498	Assistencia Farmaceutica	-	1.508,76	1.508,76	-	340,61
499	Gestão do SUS	-	12.104,16	12.104,16	4.039,61	379.128,87
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	-	2.153.464,32	2.153.464,32	-	8.816.221,72
510	Taxas - Exercício Poder de Policia	831.874,01	580.950,65	1.412.824,66	-	2.135.011,13
Total		69.659.619,45	81.880.761,22	151.540.380,67	2.716.847,16	45.993.341,66

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS EM PENHADAS EM SAUDE

Período: Janeiro a Agosto de 2018 - Acumulado no 2º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIM ESTRE	2 QUADRIM ESTRE	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	69.603.277,45	78.658.220,75	148.261.498,20
Pessoal e Encargos Sociais	47.393.963,04	57.034.339,78	104.428.302,82
Rateio pela Participação em Consorcio	3.899.746,80	409.583,12	4.309.329,92
Material De Consumo	2.590.823,36	5.261.492,85	7.852.316,21
Material De Distribuição Gratuita	2.063.115,02	1.256.957,85	3.320.072,87
Despesas e Passagem com Locomoção	-	32.324,09	32.324,09
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	2.559.443,19	1.587.031,03	4.146.474,22
Outros Serviços de Terceiros	5.343.408,94	6.445.417,76	11.788.826,70
Locação de Mao de Obra	190.360,07	603.685,57	794.045,64
Auxilio Alimentação	4.293.537,10	4.500.667,76	8.794.204,86
Auxilio Transporte	1.268.879,93	1.360.179,34	2.629.059,27
Despesas do Exercício Anterior		166.541,60	166.541,60
DESPESA DE CAPITAL	56.342,00	3.222.540,47	3.278.882,47
Equipamentos e Materiais Permanentes	56.342,00	2.964.352,21	3.020.694,21
Indenizações e Restituições		258.188,26	258.188,26
TOTAL DA DESPESA	69.659.619,45	81.880.761,22	151.540.380,67

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
Período: Janeiro a Agosto de 2018 - Acumulado 2º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / atividade	ATENÇÃO BÁSICA								MÉDIA E ALTA COM PLEXIDADE							VIG SANITÁRIA E EPIDEMIOLÓGICA					ADM IN. E CONTROLE	TOTAL							
		COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / PSF	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ACS	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ESB	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INAF	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / CEO	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SIMU FEDERAL	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SIMU ESTADUAL	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / CEO	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE PSICOSSOCIAL	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE URGENCIA / UPA / SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO	PROGRAMA SAÚDE DO VIAJANTE	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES SANITÁRIAS EM VIGILÂNCIA À SAÚDE	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES EPIDEMIOLÓGICAS EM VIGILÂNCIA	MANUTENÇÃO DE PONTUALIDADES DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - PPS	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / AGENTES DE COM BATE À ENDEMIAS	ADM INSTRACAO OPERACIONAL E TECNICO										
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS						50.414,70				890.841,40			3.445.666,56	650.232,22												-	5.037.154,88		
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO						2.720,00					42.937,64		75.916,50	9.015,50														-	130.589,64
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS						9.170,62					305.834,36		854.344,40	9.414,99														-	1.178.764,37
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS						3.510,95					120.556,67		330.190,43															-	454.258,05
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS											16.174,28		776.275,44	10.140,47														-	802.590,19
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	10.684.825,28	2.824.733,68	2.181.475,89	314.796,55	219.411,17	361.520,28	7.991.406,35	3.531.799,78	502.592,37	18.156.644,82	578.702,90	782.674,85	5.505.719,33		1.040.688,20	1.006.794,75	580.406,13		286.711,35		4.723.105,65						61.274.009,33		
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES																											118.000,65	118.000,65	
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	17.911,27					6.712,41	3.368,52	389,65	9.600,51	2.579,95	4.728,24	95,28			6.296,52	7.701,01	4.407,59				34.566,93						98.357,88		
3190113101	VENCIMENTO COM ISONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO	171.651,71					445.352,32	8.565,65			148.364,71			36.976,65			45.996,85					653.930,90						1.510.838,79		
3190113102	VENCIMENTO COM ISONADOS	69.345,41					45.996,85				61.103,89												498.021,97						674.468,12	
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE	556.939,13	655.772,16				917.576,63	568.581,79	189.599,57	3.628.709,56	4.183,60	15.580,51	618.806,93		39.800,83	48.415,43	2.091,80					589.164,77						7.835.222,71		
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	1.186.433,67				17.116,58	1.105.893,92	216.468,85	72.853,67	1.062.829,66	174.476,16	97.704,16	262.916,78		172.345,85	85.546,27	78.330,94					528.569,16						5.061.485,67		
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	78.570,61	355.834,44	268.359,02	28.828,91		59.192,58	16.884,22	4.406,62	23.996,01		1.991,00	37.465,32		11.033,99						20.888,41	40.746,00						948.197,13		
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	783.154,35	245.425,25	193.570,86	21.729,84	10.370,30	617.589,47	323.258,58	600,89	1.531.715,59	73.085,95	60.777,70	405.617,01		125.584,78	62.551,98	43.258,83		12.809,69		360.145,76							4.831.246,81		
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS																						7.184,72						7.184,72	
3190114306	13º SALÁRIO - COM ISONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	16.528,29					27.621,40				12.458,62			2.334,23								55.387,66						114.330,20		
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	240.480,25	259.145,29	211.579,21	22.644,24	3.402,39	210.697,36	109.715,24	17.590,69	525.651,34	14.525,41	20.878,42	156.411,29		36.500,98	15.636,50	17.132,69		16.251,78		144.182,98							2.022.426,06		
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COM ISONADOS? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	2.393,30					6.833,22				3.853,64		1.530,29			1.903,59						8.403,08							24.917,12	
3190119902	BÔNUS PECUNIÁRIO																												-	
3190130100	FGTS						24.911,83																427.701,76						452.613,59	
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS																						53.558,44						53.558,44	
3190130505	INSS - SECRETÁRIOS E OUTROS																						21.978,58						21.978,58	
3190131000	AGENTES EQUIPARADOS																												1.373.668,67	
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COM ISONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO																						1.373.668,67						1.373.668,67	
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	96.409,84	39.977,20				4.749,98	101.279,03		118.083,22	891.440,65	13.309,24	231,96	224.097,00		26.290,93	13.441,25	5.134,45		19.854,41		138.677,06						1.692.976,22		
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES																						1.709,46						1.709,46	
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL																												12.217,25	
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS ATIVOS	1.216.423,09	71.894,19				43.825,75	974.454,04		464.820,92	1.935.653,83	70.227,85	95.314,90	608.642,11		152.694,24	90.550,10	68.430,27				577.379,84						6.370.311,13		
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS ATIVOS																						2.325.227,16						2.325.227,16	
TOTAL		15.121.066,20	4.452.782,21	2.814.984,88	387.999,54	275.212,27	410.096,01	12.576.421,85	4.778.642,63	1.370.937,60	29.368.367,18	931.091,06	1.079.881,74	13.343.005,55	678.803,18	1.611.236,32	1.378.537,71	799.192,70		356.515,64		12.693.528,45						104.428.302,82		

AUDIENCIA PUBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
Período: Janeiro a Agosto de 2018 - Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	Descrição	VALORES			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	2.008.183,22	3.028.971,66	5.037.154,88	4,82%
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	67.966,42	62.623,22	130.589,64	0,13%
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	459.686,64	719.077,73	1.178.764,37	1,13%
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	162.607,60	291.650,45	454.258,05	0,43%
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESA	176.757,43	625.832,76	802.590,19	0,77%
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	29.828.068,19	31.445.941,14	61.274.009,33	58,68%
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARA	60.761,70	57.238,95	118.000,65	0,11%
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	44.715,87	53.642,01	98.357,88	0,09%
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EF	761.336,38	749.502,41	1.510.838,79	1,45%
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERM /	319.217,91	355.250,21	674.468,12	0,65%
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE (3.421.136,94	4.414.085,77	7.835.222,71	7,50%
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.494.450,93	2.567.034,74	5.061.485,67	4,85%
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	631.029,22	317.167,91	948.197,13	0,91%
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	34.207,35	4.797.039,46	4.831.246,81	4,63%
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARA	-	7.184,72	7.184,72	0,01%
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO E	5.666,06	108.664,14	114.330,20	0,11%
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.055.888,16	966.537,90	2.022.426,06	1,94%
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OC	5.151,63	19.765,49	24.917,12	0,02%
3190119902	BONUS PECUNIARIO		-	-	0,00%
3190130100	FGTS	179.347,90	248.353,86	427.701,76	0,41%
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	15.851,83	37.706,61	53.558,44	0,05%
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.351,66	12.626,92	21.978,58	0,02%
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES	613.424,25	760.244,42	1.373.668,67	1,32%
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	792.030,52	900.945,70	1.692.976,22	1,62%
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	1.709,46	-	1.709,46	0,00%
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	9.193,52	3.023,73	12.217,25	0,01%
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS ATIVOS	3.106.677,45	3.288.545,51	6.395.222,96	6,12%
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS ATIVOS	1.129.544,80	1.195.682,36	2.325.227,16	2,23%
TOTAL		47.393.963,04	57.034.339,78	104.428.302,82	100,00%

Código	ELEMENTO / atividade	ATENÇÃO BASICA														
		TRANSPORTE SANITARIO	ACADEMIA DE SAUDE	UNID SAUDE VENEZA	UNID SAUDE CRISTAL	UNID SAUDE SÃO FRANCISCO	UNID SAUDE CIDADE JARDIM	EQUIPAMENTO APSUS301	EQUIP ATENCAO PRIMARIA APSUS	COORDENAR EM ANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / PAB	MANTER E EQUIPAR O HOSPITAL E MATERNIDADE SAO JOSE	CONSTRUIR E EQUIPAR A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA	ADQUIRIR EQUIPAMENTO NO AMBITO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	ESTRUTURAR UNIDADES DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	-ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 100.876
PROJETOS ATIVIDADES		1099	1100	1101	1102	1105	1106	1134	1135	2031	1044	1104	1107	1108	1109	1110
4420930100	Restituições de Convênio		56.301,98	57.267,39	57.868,47	42.589,10	44.161,32	-								
4490520600	Aparelhos e equipamentos de comunicação							928,97	327,10		962,50					
4490520800	Aparelho , equipamento Medico odont e Laboratorial										9.840,00	170,54	494.127,00	268.644,00	423.091,00	56.310,00
4490521200	Aparelhos e Equipamentos Domestico										3.835,76					
4490523000	maquinas e Equipamentos energéticos															
4490523300	Máquinas para áudio, vídeo e foto							16.213,25	4.864,00		3.435,00					
4490523400	Maquinas e Equipamentos Diversos										19.501,00					
4490523500	Equipamentos de processamento de dados							55.832,65	12.869,65	733,85	46.903,95					
4490523600	Máquinas, instalações e utensílios de escritório									1.174,00						
4490524200	Mobiliário em geral									3.183,00	1.912,50					
4490525200	Veículos de Tração Mecânica	287.000,00														
4490529901	Outros Materiais Permanentes									7.850,00						
Total		287.000,00	56.301,98	57.267,39	57.868,47	42.589,10	44.161,32	72.974,87	18.060,65	12.940,85	86.390,71	170,54	494.127,00	268.644,00	423.091,00	56.310,00

ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL					VIGILANCIA SANITARIA E EPIDEMIOLOGICA							S.PROFILACTICO	IDM IN. E CONTROL	TOTAL		
ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 101.012	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 155.818	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 195.812	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 210.081	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	COORDENAR AS ATIVIDADES OPERACIONAIS/ AMBULATORIAL	COORDENAR EM ANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / CEO	COORDENAR EM ANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / REDE PSICOSSOCIAL	PROGRAMA SAÚDE DO VIAJANTE - DTA	COORDENAR EM ANTER AS ATIVIDADES SANITÁRIAS EM VIGILANCIA A SAÚDE	COORDENAR EM ANTER AS ATIVIDADES DE VIGILANCIA A SAÚDE / TVISA ESTRUTURANTE	COORDENAR EM ANTER AS ATIVIDADES DE VIGILANCIA A SAÚDE / DST AIDS	COORDENAR EM ANTER AS ATIVIDADES DE VIGILANCIA A SAÚDE / PFVPS	COORDENAR EM ANTER AS ATIVIDADES DE VIGILANCIA A SAÚDE / VIGIASUS		INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	ADM INSTRACAO, OPERACIONAL E TECNICO
1111	1112	1113	1116	1143	2044	2065	2066	2256	2048	2050	2051	2056	2073	1132	024,2025, 2027,2047	
								2.310,00								260.498,26
					508,55		525,00			261,68				1.508,76	1.006,66	6.029,22
98.800,00	9.882,00	26.600,00	57.487,00	169.729,00				191.268,66								1.805.949,20
				199.400,00							220,00					4.055,76
																199.400,00
								5.500,00								27.614,00
																25.001,00
				19378					387.013,28	53.940,00		4.289,85	10.440,00			605.093,53
																1.174,00
						4993		25.180,00								2.348,00
																12.775,00
																48.043,50
																287.000,00
																7.850,00
98.800,00	9.882,00	26.600,00	57.487,00	369.129,00	19.886,55	4.993,00	525,00	224.258,66	387.013,28	54.201,68	220,00	4.289,85	10.440,00	1.508,76	31.749,81	3.278.882,47

AUDIENCIA PUBLICA

INVESTIMENTOS

Período : Janeiro a Agosto de 2018 - Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	-	258.188,26	258.188,26	7,87%
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	-	2.310,00	2.310,00	0,07%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	-	6.029,22	6.029,22	0,18%
4490520800	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO ODONTOLÓGICO, LABORATORIAL E HOSPITALAR	7.990,00	1.797.959,20	1.805.949,20	55,08%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	759,90	3.295,86	4.055,76	0,12%
4490523000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	-	199.400,00	199.400,00	6,08%
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	-	27.614,00	27.614,00	0,84%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	6.501,00	18.500,00	25.001,00	0,76%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	30.893,10	574.200,43	605.093,53	18,45%
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	2.348,00	-	2.348,00	0,07%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	-	48.043,50	48.043,50	1,47%
4490525200	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	-	287.000,00	287.000,00	8,75%
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	7.850,00	-	7.850,00	0,24%
TOTAL		56.342,00	3.222.540,47	3.278.882,47	100%

DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Agosto de 2018

Elemento	Descrição	VALORES			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
3371703200	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	1.800.000,00	-	1.800.000,00	4,11%
3371703901	Fundo de contingência	49.204,80	10.147,39	59.352,19	0,14%
3371703902	Serviços de exames e consultas	1.620.000,00	57.523,64	1.677.523,64	3,83%
3371703903	Taxa de manutenção	430.542,00	341.912,09	772.454,09	1,76%
3390300102	Gasolina	114.646,01	77.549,92	192.195,93	0,44%
3390300103	Diesel	104.963,84	224.567,64	329.531,48	0,75%
3390300199	Outros combustíveis e lubrificantes automotivos	4.625,04	7.374,32	11.999,36	0,03%
3390300400	Gás engarrafado	228.163,00	69.601,10	297.764,10	0,68%
3390300600	Alimentos para animais	1.992,75	8.428,00	10.420,75	0,02%
3390300711	Alimentação hospitalar	226.752,00	68.144,00	294.896,00	0,67%
3390300712	Generos alimentícios para copa e cozinha	3.046,96	12.083,20	15.130,16	0,03%
3390300799	Outras despesas com gêneros alimentícios	867,95	12.283,14	13.151,09	0,03%
3390300900	Material farmacológico	416.401,15	1.007.513,98	1.423.915,13	3,25%
3390301000	Material odontológico	41.040,46	123.273,13	164.313,59	0,37%
3390301400	Material educativo e esportivo	912,00	10.524,35	11.436,35	0,03%
3390301500	Material para festividades e homenagens	-	-	-	0,00%
3390301600	Material de expediente	24.105,38	76.320,73	100.426,11	0,23%
3390301700	Material de processamento de dados	620,60	635,00	1.255,60	0,00%
3390301900	Material de acondicionamento e embalagem	4.891,48	31.875,90	36.767,38	0,08%
3390302000	Material de cama, mesa e banho		898,10	898,10	0,00%
3390302100	Material de copa e cozinha	432,00	460,00	892,00	0,00%
3390302200	Material de limpeza e produção de higienização	132.877,58	233.096,16	365.973,74	0,83%
3390302300	Uniformes, tecidos e aviamentos	39.817,76	10.533,62	50.351,38	0,11%
3390302400	Material para manutenção de bens imóveis	7.843,40	45.224,18	53.067,58	0,12%
3390302500	Material para manutenção de bens móveis	71.841,75	146.429,18	218.270,93	0,50%
3390302600	Material elétrico e eletrônico	20.450,79	6.998,60	27.449,39	0,06%
3390302800	Material de proteção e segurança	418,20	8.068,48	8.486,68	0,02%
3390303500	Material laboratorial	385.492,00	1.084.669,31	1.470.161,31	3,35%
3390303600	Material hospitalar	655.565,67	1.899.341,06	2.554.906,73	5,83%
3390303901	Pneus		1.396,00	1.396,00	0,00%
3390303903	Baterias	750,00	-	750,00	0,00%
3390303904	MOTOR DE REPOSIÇÃO	-	888,25	888,25	0,00%
3390303905	Lonas e pastilhas de freio	3.303,57	3.195,85	6.499,42	0,01%
3390303999	Outros materiais para manutenção de veículos	88.252,02	89.994,67	178.246,69	0,41%
3390304200	Ferramentas		9,86	9,86	0,00%
3390304400	Material de sinalização visual e afins		115,12	115,12	0,00%
3390304600	Material bibliográfico não imobilizável	10.750,00	-	10.750,00	0,02%
3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	2.063.115,02	1.256.957,85	3.320.072,87	7,57%
3390330100	Passagens para o país	2.779,16	21.551,07	24.330,23	0,06%
3390330200	Passagens para o Exterior	7.993,86	-	7.993,86	0,02%
3390340000	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de ter	2.559.443,19	1.587.031,03	4.146.474,22	9,46%

3390361500	Locação de imóveis	57.600,00	150.000,00	207.600,00	0,47%
3390362800	Serviço de Selecao e treinamento		3.500,00	3.500,00	0,01%
3390369600	Outros serviços de terceiros pf - pagamento antecipado	3.594,80	3.903,73	7.498,53	0,02%
3390370202	Limpeza e conservação da saúde pública		183.555,96	183.555,96	0,42%
3390370302	Vigilância da saúde pública	168.430,19	398.199,73	566.629,92	1,29%
3390370399	Vigilância demais setores da administração	21.929,88	21.929,88	43.859,76	0,10%
3390390300	Comissões e corretagens		4.707,72	4.707,72	0,01%
3390390500	Serviços técnicos profissionais	3.211,67	6.808,59	10.020,26	0,02%
3390391000	Locação de imóveis	243.790,64	92.228,94	336.019,58	0,77%
3390391200	Locação de máquinas e equipamentos	63.547,50	372.176,16	435.723,66	0,99%
3390391400	Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis	10.599,84	8.585,40	2.014,44	0,00%
3390391600	Manutenção e conservação de bens imóveis	114.587,07	565.306,60	679.893,67	1,55%
3390391700	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	83.831,31	163.153,95	246.985,26	0,56%
3390391903	Serviços de alinhamento, balanceamento e cambagem	1.792,90	2.634,48	4.427,38	0,01%
3390391904	Serviços gerais de mecânica veicular	25.377,09	35.551,97	60.929,06	0,14%
3390391905	Serviços gerais de elétrica veicular	4.549,48	2.801,67	7.351,15	0,02%
3390391907	Serviço de Funelaria e Pintura		971,15	971,15	0,00%
3390391999	Outros serviços de manutenção e conservação de veículos	7.691,45	4.711,40	12.402,85	0,03%
3390392000	Manutenção e conservação de bens móveis de outras nature	3.131,00	10.741,80	13.872,80	0,03%
3390393600	Multas indedutíveis		2.839,11	2.839,11	0,01%
3390394100	Fornecimento de alimentação	1.066.520,00	1.230.954,61	2.297.474,61	5,24%
3390394340	Serviços de energia elétrica da saúde pública	530.000,00	-	530.000,00	1,21%
3390394600	Serviços domésticos	481.996,00	464.326,52	946.322,52	2,16%
3390394801	Serviço de seleção e treinamento - pessoa jurídica	1.280,00	335.060,55	336.340,55	0,77%
3390395010	Serviços e procedimentos complementares em atenção básica	2.678,00	-	2.678,00	0,01%
3390395030	Serviços e procedimentos em saúde de média e alta complexidade	1.398.858,16	1.266.505,56	2.665.363,72	6,08%
3390395099	Demais despesas com serviço médico - hospitalar, odontológico	562.649,20	724.649,27	1.287.298,47	2,94%
3390395300	Serviços de assistência social	396.955,80	354.625,80	751.581,60	1,71%
3390395600	Serviços de Pericia Medica		6.499,22	6.499,22	0,01%
3390395700	Serviço de Processamento de dados		400,00	400,00	0,00%
3390395800	Serviços de telecomunicações	176,00	299.999,82	300.175,82	0,68%
3390396302	Serviço para divulgacao de obras e campanhas		1.927,20	1.927,20	0,00%
3390396902	Seguros de veículos da saúde pública	14.405,33	-	14.405,33	0,03%
3390397400	Fretes e transportes de encomendas	54.766,96	88.969,96	143.736,92	0,33%
3390398000	Hospedagens	1.825,37	6.067,01	7.892,38	0,02%
3390398800	Serviços de publicidade e propaganda	4.658,50	358.535,08	363.193,58	0,83%
3390399960	Anuidades de associacoes, federacoes e conselhos		52.856,61	52.856,61	0,12%
3390399999	Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	28.470,05	15.453,50	43.923,55	0,10%
3390460100	Indenização auxílio-alimentação	4.293.537,10	4.500.667,76	8.794.204,86	20,06%
3390490100	Indenização auxílio-transporte	1.268.879,93	1.360.179,34	2.629.059,27	6,00%
3390925900	Despesas de Exercícios Anteriores - PF	158.773,98	709,00	159.482,98	0,36%
3390926000	Despesa de Exercícios Anteriores PJ	-	1.740,80	1.740,80	0,00%
3390926100	Despesas de Exercícios Anteriores - Material de Consumo	5.317,82		5.317,82	0,01%
Total		22.209.314,41	21.623.880,97	43.833.195,38	100,00%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
MONTANTE DE RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS NO PERÍODO - POR CONTA BANCÁRIA
Período de Janeiro a Agosto de 2018
- Acumulado 2º Quadrimestre

Fonte	RECURSO	Superávit 2017	RECEITA	Empenhado	Disponível 2018
0	RECURSOS LIVRES		35.427.745,30	35.427.745,30	-
0	RECURSOS LIVRES -96820-x	397,01	31,68	-	428,69
0	RECURSOS LIVRES - 624013-7	2.094,72	8,75	-	2.103,47
310	PCCN FONTE 310	0,11	-	0,11	-
303	Ec 29- 15%	5.825.903,93	75.776.252,02	64.816.428,93	16.785.727,02
304	Alienação ativos saude	30.796,91	262,10	14.528,40	16.530,61
329	REPASSE ESTADUAL SAM U	0,04	-	-	0,04
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	278.788,28	16.511,53	-	295.299,81
369	FM S/ SJP-BLM AC/ AMBULAT CEF 124-6 F 369	978,72	4,17	982,89	-
494	M S/ FM S SJP/ SJS CUSTEIO	-	37.585.139,62	34.974.268,32	2.610.871,30
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	2.228.482,41	71.080,81	937.619,98	1.361.943,24
496	FM S/ SJP-BLM AC/ SAM U ESTADUAL BB C/ C	246.662,53	1.164.700,93	941.013,95	470.349,51
496	FM S/ SJP/ FNS/ BLM AC CEF 624003-0 F 496	5.261.426,72	169.474,25	8.207.310,35	- 2.776.409,38
496	FM S/ SJP-BLFAR-E/ INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	306.910,86	3.205.728,41	184.386,31	3.328.252,96
496	FM S/ SJP-BLM AC-E CEF AG.3363 C/ C 253-6 FONTE 496	1.001.819,57	2.077.986,18	-	3.079.805,75
496	M S/ IND PROGRAM A SAUDE DO VIAJANTE	833.389,73	4.504.149,57	903.061,84	4.434.477,46
497	Vigia SUS	236.370,42	206.993,09	15.265,01	428.098,50
497	FM S/ HIV AIDS 624000-5	219.752,79	9.510,15	-	229.262,94
497	FM S/ SJP/ FNS/ BLVGS CEF 624004-8 F 497	2.730.323,21	31.896,64	1.242.803,38	1.519.416,47
497	FM S/ SJP-BLVIG/ VIGIASUS BB AG 982-2 C/ C 71696-0 FONTE 497	11.733,07	561,71	-	12.294,78
497	FM S/ SJP/ BLVIG-E/ NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	21.079,43	184,79	8.064,00	13.200,22
497	S/ SJP - BLVIG-E/ NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	5.269,86	46,19	-	5.316,05
500	FM S/ SJP-BLINV-E/ CONSTRUÇÃO UBS CAIC ? FONTE 500 CEF C/ C: 71002-6	156.924,26	1.375,65	-	158.299,91
495	FM S/ SJP - BLPAB-E/ APSUS/ TRANSPORTE SANITÁRIO	415.963,50	3.898,84	287.000,00	132.862,34
499	FM S/ SJP/ FNS/ BLGES CEF 624002-1 F 499	381.953,14	3.394,79	12.104,16	373.243,77
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	274,82	9,84	-	284,66
498	FM S/ SJP-BLFAR-E/ ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	1.520,54	44,17	1.508,76	55,95
499	FM S/ SJP-BLGES-E/ QUALIF CONSELHOS M UNICIPAL - CAPITAL	1.520,54	3,07	-	1.523,61
499	FM S/ SJP-GSJS-E/ QUALIFICAÇÃO CONSELHOS M UNICIPAIS	274,82	47,06	-	321,88
500	CENTRO SOCIAL URBANO CIDADE JARDIM	43.163,90	997,42	44.161,32	-
500	BLINV/ INOVASUS	72.963,64	2.580,92	-	75.544,56
500	BLINV/ ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	867.573,43	35.387,33	494.127,00	408.833,76

500	BLINV/UPA PORTARIA GM/M S 1020/2009	153,90	23,04	170,54	6,40
500	ACADEMIA DE SAUDE	55.029,62	1.272,36	56.301,98	-
500	AMPLIAÇÃO UBS VENEZA	55.964,10	1.303,29	57.267,39	-
500	AMPLIAÇÃO UBS CRISTAL 624017-0	56.560,96	1.307,51	57.868,47	-
500	BLINV/UBS SAO FRANCISCO	41.626,85	962,25	42.589,10	-
500	FM S/ SJP/ FNS/ BLINV - MOV 624005-6	16,64	-	-	16,64
500	FM S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1150	1.130.670,88	9.911,82	423.091,00	717.491,70
500	FM S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/ C 624027-7 FONTE 500	77.585,86	680,14	9.882,00	68.384,00
500	M S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/ C 624028-5 FONTE 500	39.930,26	350,04	26.600,00	13.680,30
500	FM S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/ C 624025-0 FONTE 500	135.282,49	1.185,94	98.800,00	37.668,43
500	M S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/ C 624024-2 FONTE 500	74.308,71	651,41	56.310,00	18.650,12
500	FM S/ SJP-BLINV/ AMPLIAÇÃO UBS RIACHO DOCE CEF AG. 3363 C/ C 624029-3 FONTE 500	21.038,94	184,43	-	21.223,37
500	FM S/ SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	1.537.774,20	62.752,89	268.644,00	1.331.883,09
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	481.630,74	4.222,13	57.487,00	428.365,87
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	1.586.993,37	13.912,08	-	1.600.905,45
500	FM S/ SJP-BLINV/ CONSTRUÇÃO DE UBSCIDADE JARDIM	137.506,08	1.205,43	-	138.711,51
500	FM S/ SJP-BLPAB-E/ INVEST EQUIP APSUS	95,02	19,55	-	114,57
500	M S/ SJP-BLFAR-E/ INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	74.480,65	652,92	-	75.133,57
500	AQUIS. EQUIP. FISO/ REABILITAÇÃO - FONTE 500	213.717,33	1.934,97	-	215.652,30
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	581.855,27	5.085,54	72.974,87	513.965,94
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	116.371,05	1.018,42	18.060,65	99.328,82
500	M S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG.3363 C/ C 624030-7 FONTE 500	115.233,00	1.010,17	-	116.243,17
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	1.216.042,16	10.660,21	-	1.226.702,37
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE - 035.988	166.971,15	1.463,72	-	168.434,87
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM	80.000,00	-	-	80.000,00
500	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	1.621.767,96	14.216,93	369.129,00	1.266.855,89
500	FM S/ SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	33.828,56	296,55	-	34.125,11
510	TAXA PODER DE POLICIA	940.448,72	2.357.722,58	1.412.824,66	1.885.346,64
510	TAXA PODER DE POLICIA 510 - PREFEITURA		249.664,49	-	249.664,49
	TOTAL	31.777.197,38	163.039.677,79	151.540.380,67	43.276.494,50

Audiência Pública - 2º Quadrimestre de 2018

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA	498.257,36	2.089.982,74	2.588.240,10
Taxa de vigilancia Sanitaria Repassada a Saude (*)	379.864,73	1.958.710,88	2.338.575,61
Taxa de Vigilância Sanitária Arrecadada e não Repassada a saúde	118.392,63	131.271,86	249.664,49
RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA	494.398,63	614.266,58	1.108.665,21
Remuneração De Depósitos Bancários	494.398,63	614.266,58	1.108.665,21
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	18.649.780,99	18.885.525,47	37.535.306,46
PAB/SUS - Parte Fixa	2.422.072,00	2.422.072,00	4.844.144,00
Agente comunitário de saúde - fonte 494	730.080,00	734.136,00	1.464.216,00
Piso de atenção básica variável ? Pab - fonte 494	1.548.085,78	1.582.120,00	3.130.205,78
Custeio de atenção à saúde bucal - fonte 494	96.800,00	96.800,00	193.600,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac	11.928.320,21	11.589.900,20	23.518.220,41
SAMU 192 - FEDERAL	648.796,00	648.796,00	1.297.592,00
FAEC - EXERCÍCIOS ANTERIORES	38.609,62	765,00	39.374,62
Faec - Transplantes De Órgãos, Tecidos E Celulas	1.633,63	5.667,26	7.300,89
Implementacao seguranca alimentar		35.000,00	35.000,00
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde	67.749,57	659.464,56	727.214,13
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	56.784,00	56.784,00	113.568,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00	62.000,00	124.000,00
Inc Financeiro para acoes de vigilancia sanitaria		92.020,45	92.020,45
Apoio Financeiro pela União aos Entes Federativos que Recebem - FPM - Fonte 494	776.563,18	-	776.563,18
Incremento Temporário do Piso da Atenção Básica	272.287,00	900.000,00	1.172.287,00
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL – FUNDO A FUNDO	1.100.374,22	10.037.978,43	11.138.352,65
APS-E NASF	-	18.000,00	18.000,00
Incentivo Custeio HOSPSUS	514.222,22	1.542.666,66	2.056.888,88
Fms/ adolescentes em conflito com a lei - resol. 986/2017	7.500,00	17.600,00	25.100,00
SAMU Estadual	578.652,00	578.652,00	1.157.304,00
Programa Saúde do Viajante	-	4.487.393,61	4.487.393,61
Incremento teto MAC	-	3.200.000,00	3.200.000,00
FMS/ VIGIASUS	-	193.666,16	193.666,16
RECURSOS DO MUNICIPIO	70.610.208,22	40.058.905,15	110.669.113,37
Receita vinculada 15%	50.843.406,09	24.397.961,98	75.241.368,07
Recursos Próprios	19.766.802,13	15.660.943,17	35.427.745,30
Total Receita	91.353.019,42	71.686.658,37	163.039.677,79
SUPERÁVIT EXERCICIO ANTERIOR			31.777.197,38

Audiência Pública - 2º Quadrimestre de 2018
Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculados Saúde
Período: Janeiro a Agosto de 2018

Fonte	Descrição	RECEITA			Superávit
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
0	Recursos do tesouro Municipal	19.766.842,56	15.660.943,17	35.427.785,73	2.491,73
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	51.037.030,27	24.739.221,75	75.776.252,02	5.825.903,93
304	Receitas Alienação de Ativos	143,13	118,97	262,10	30.796,91
310	Saúde - Programa PCCN	-	-	-	0,11
329	Repasse Estadual SAMU	-	-	-	0,04
355	Convenio 834905 - FNS - Aquisicao de Produtos de uso Unico	9.835,13	6.676,40	16.511,53	278.788,28
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	4,17	-	4,17	978,72
494	SUS - Custeio	18.670.851,15	18.914.288,47	37.585.139,62	-
495	Atenção Básica	25.558,77	49.420,88	74.979,65	2.644.445,91
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	1.207.942,94	9.914.096,40	11.122.039,34	7.650.209,41
497	Vigilância em Saúde	30.555,11	218.637,46	249.192,57	3.224.528,78
498	Assistencia Farmaceutica	45,51	8,50	54,01	1.795,36
499	Gestão do SUS	1.831,08	1.613,84	3.444,92	383.748,50
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	89.153,20	87.471,86	176.625,06	10.793.060,98
510	Taxas - Exercicio Poder de Policia	513.226,40	2.094.160,67	2.607.387,07	940.448,72
Total		91.353.019,42	71.686.658,37	163.039.677,79	31.777.197,38

Audiência Pública - 2º Quadrimestre de 2018
Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculados Saude
Período: Janeiro a Agosto de 2018

Fonte	Descrição	DESPESA EMPENHADA			Restos cancelados	Superávit/ Déficit 2018
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total		
0	Recursos do tesouro Municipal	19.766.802,13	15.660.943,17	35.427.745,30	1.535.378,56	1.537.910,72
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	26.893.910,83	37.922.518,10	64.816.428,93	158.167,60	16.943.894,62
304	Receitas Alienação de Ativos	-	14.528,40	14.528,40	-	16.530,61
310	Saúde - Programa PCCN	-	0,11	0,11	-	-
329	Repasse Estadual SAMU	-	-	-	-	0,04
355	Convenio 834905 - FNS - Aquisicao Produtos de uso Único	-	-	-	-	295.299,81
369	Atenção Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	-	982,89	982,89	-	-
494	SUS – Custeio	20.711.412,87	14.262.855,45	34.974.268,32	-	2.610.871,30
495	Atenção Básica	4.155,00	1.220.464,98	1.224.619,98	36.315,42	1.531.121,00
496	Atenção Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	1.451.464,61	8.784.307,84	10.235.772,45	961.759,01	9.498.235,31
497	Vigilância em Saúde	-	1.266.132,39	1.266.132,39	21.186,96	2.228.775,92
498	Assistencia Farmaceutica	-	1.508,76	1.508,76	-	340,61
499	Gestão do SUS	-	12.104,16	12.104,16	4.039,61	379.128,87
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	-	2.153.464,32	2.153.464,32	-	8.816.221,72
510	Taxas - Exercício Poder de Policia	831.874,01	580.950,65	1.412.824,66	-	2.135.011,13
Total		69.659.619,45	81.880.761,22	151.540.380,67	2.716.847,16	45.993.341,66

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE

Período: Janeiro a Agosto de 2018 - Acumulado no 2º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	TOTAL
			-
DESPESAS CORRENTES	69.603.277,45	78.658.220,75	148.261.498,20
Pessoal e Encargos Sociais	47.393.963,04	57.034.339,78	104.428.302,82
Rateio pela Participação em Consorcio	3.899.746,80	409.583,12	4.309.329,92
Material De Consumo	2.590.823,36	5.261.492,85	7.852.316,21
Material De Distribuição Gratuita	2.063.115,02	1.256.957,85	3.320.072,87
Despesas e Passagem com Locomoção	-	32.324,09	32.324,09
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	2.559.443,19	1.587.031,03	4.146.474,22
Outros Serviços de Terceiros	5.343.408,94	6.445.417,76	11.788.826,70
Locação de Mao de Obra	190.360,07	603.685,57	794.045,64
Auxilio Alimentação	4.293.537,10	4.500.667,76	8.794.204,86
Auxilio Transporte	1.268.879,93	1.360.179,34	2.629.059,27
Despesas do Exercício Anterior		166.541,60	166.541,60
DESPESA DE CAPITAL	56.342,00	3.222.540,47	3.278.882,47
Equipamentos e Materiais Permanentes	56.342,00	2.964.352,21	3.020.694,21
Indenizações e Restituições		258.188,26	258.188,26
TOTAL DA DESPESA	69.659.619,45	81.880.761,22	151.540.380,67

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE – 2º QUADRIMESTRE

RECURSO LIVRE - FONTE 000

SALDO ANT.	R\$ 2.491,73		
		+	
RECEITA	R\$ 35.427.785,73		
		-	
DESPESA	R\$ 35.427.745,30		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.532,16		

PESSOAL	R\$ 12.985.678,00
CUSTEIO	R\$ 22.347.362,18
INVESTIMENTO	R\$ 94.705,12

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE
RECURSO EMENDA CONSTITUCIONAL 29/00 – FONTE 303

SALDO ANT.	R\$ 5.825.903,93			
		+		
RECEITA	R\$ 75.776.252,02			
		-		
DESPESA	R\$ 64.816.428,93			
		+		
RESTOS CANCELADOS	R\$ 158.167,60			
DISPONÍVEL	R\$ 16.943.894,62	=		
			PESSOAL	R\$ 60.418.766,25
			CUSTEIO	R\$ 4.388.755,68
			INVESTIMENTO	R\$ 8.907,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO ALIENAÇÃO DE BENS - FONTE 304

SALDO ANT.	R\$ 30.796,91		
		+	
RECEITA	R\$ 262,10		
		-	
DESPESA	R\$ 14.528,40		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 16.530,61		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 0,00
	INVESTIMENTO	R\$ 14.528,40

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO CONVÊNIO UNIÃO - FONTE 355

SALDO ANT.	R\$ 278.788,25		
		+	
RECEITA	R\$ 16.511,53		
		-	
DESPESA	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 295.299,78		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 0,00
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO PRODUÇÃO SERVIÇOS PRESTADOS - FONTE 369

SALDO ANT.	R\$	978,72		
			+	
RECEITA	R\$	4,17		
			-	
DESPESA	R\$	982,89		
			+	
RESTOS CANCELADOS	R\$	0,00	=	
			=	
DISPONÍVEL	R\$	0,00		

PESSOAL	R\$	0,00
CUSTEIO	R\$	982,89
INVESTIMENTO	R\$	0,00

```
graph LR; D[DESPESA R$ 982,89] --> P[PESSOAL R$ 0,00]; D --> C[CUSTEIO R$ 982,89]; D --> I[INVESTIMENTO R$ 0,00];
```

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO SUS CUSTEIO - FONTE 494

SALDO ANT.	R\$ 0,00		
		+	
RECEITA	R\$ 37.585.139,62		
		-	
DESPESA	R\$ 34.974.268,32		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.610.871,30		

PESSOAL	R\$ 25.891.760,83
CUSTEIO	R\$ 9.044.865,24
INVESTIMENTO	R\$ 37.642,25

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO ATENÇÃO BÁSICA - FONTE 495

SALDO ANT.	R\$ 2.698.972,75		
		+	
RECEITA	R\$ 74.979,65		
		-	
DESPESA	R\$ 1.224.619,98		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 36.315,42		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 1.585.647,84		

PESSOAL	R\$ 739.799,04
CUSTEIO	R\$ 197.820,94
INVESTIMENTO	R\$ 287.000,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE
RECURSO BLOCO MÉDIA ALTA COMPLEX.(MAC) - FONTE 496

SALDO ANT.	R\$ 7.649.933,88		
		+	
RECEITA	R\$ 11.122.039,34		
		-	
DESPESA	R\$ 10.235.772,45		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 961.759,01		
DISPONÍVEL	R\$ 9.497.959,78	=	

PESSOAL	R\$ 2.665.742,70
CUSTEIO	R\$ 7.340.778,09
INVESTIMENTO	R\$ 229.251,66

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO VIGILÂNCIA - FONTE 497

SALDO ANT.	R\$ 3.229.230,49		
		+	
RECEITA	R\$ 249.192,57		
		-	
DESPESA	R\$ 1.266.132,39		
		+	
RESTOS CANCELADOS	21.186,96		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.233.477,63		

PESSOAL	R\$ 770.132,65
CUSTEIO	R\$ 431.138,06
INVESTIMENTO	R\$ 64.861,68

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FONTE 498

SALDO ANT.	R\$ 1.795,36		
		+	
RECEITA	R\$ 54,01		
		-	
DESPESA	R\$ 1.508,76		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 340,61		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 1.508,76
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

```
graph LR; D[DESPESA R$ 1.508,76] --> P[PESSOAL R$ 0,00]; D --> C[CUSTEIO R$ 1.508,76]; D --> I[INVESTIMENTO R$ 0,00];
```

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO GESTÃO - FONTE 499

SALDO ANT.	R\$ 383.748,50		
		+	
RECEITA	R\$ 3.444,92		
		-	
DESPESA	R\$ 12.104,16		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 4.039,61		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 379.128,87		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 12.104,16
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO INVESTIMENTO - FONTE 500

SALDO ANT.	R\$ 10.627.175,76		
		+	
RECEITA	R\$ 176.625,06		
		-	
DESPESA	R\$ 2.153.464,32		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 8.650.336,50		

PESSOAL	R\$ 0,00
CUSTEIO	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	R\$ 2.153.464,32

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

TAXA DE VIGILANCIA SANITÁRIA A CARGO DO FMS

SALDO ANT.	R\$ 940.448,72		
		+	
RECEITA	R\$ 2.357.722,58		
		-	
DESPESA	R\$ 1.412.824,66		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 1.885.346,64		

PESSOAL	R\$ 956.423,35
CUSTEIO	R\$ 69.388,03
INVESTIMENTO	R\$ 387.013,28

AUDIENCIA PUBLICA

Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculado Saude

Período: Janeiro a Agosto de 2018 - Acumulado 2º Quadrimestre

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	498.461.428,53
DESPESA LIQUIDADA	94.442.427,08
Percentual sobre Despesa Liquidada	18,95%
DESPESA EMPENHADA	99.721.971,47
Percentual sobre Despesa Empenhada	20,01%

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APH	- Atendimento Pré-Hospitalar
APS	- Atenção Primária em Saúde
Art.	- Artigo
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Vacina para prevenção da Tuberculose
CAM	- Centro de Especialidades Médicas
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial ÁLCOOL E DROGAS
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial INFANTIL
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial TRANSTORNO MENTAL
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEEBJA	- Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos
CEM	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP	- Centro de Especialidades do Paraná
CEPAME	- Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina
CIAC	- Policlínica Infante Juvenil
CIAM	- Centro Integral de Atenção à Mulher
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CME	- Centro de Material Esterilizado
CMEI	- Centro Municipal de Educação Infantil
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNRM	- Comissão Nacional de Residência Médica
CNRMS	- Comissão Nacional de Residência Multiprofissional
CNS	- Conselho Nacional de Saúde

COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
CONASS	- Conselho Nacional de Secretários de Saúde
COREME	- Comissão de Residência Médica
COREMU	- Comissão de Residência Multiprofissional
COREN	- Conselho Regional de Enfermagem
COSEMS	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado
CRA	- Centro de Referência do Adolescente
CRAS	- Centro de Referência em Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRESEMS	- Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde
CRM	- Conselho Regional de Medicina
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DEMUTRAN	- Departamento Municipal de Trânsito
DEPEN	- Departamento Penitenciário
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DSA	- Divisão de Saúde Ambiental
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
EAB	- Equipe de Atenção Básica
EACS	- Estratégia do Agente Comunitário de Saúde
ECG	- Eletrocardiograma
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
EPI	- Equipamentos de Proteção Individual
ESB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
E-SUS	- Estratégia de Reestruturação e Integração de informações da Atenção Básica
Etc.	- Etcétera
Ex.	- Exemplo
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
GM	- Gabinete do Ministro
Hib.	- Vacina previne infecção por <u>Haemophilus influenzae</u> tipo B
HIPERDIA	- Grupo de Hipertensos e Diabéticos
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
Hrs.	- Horas
HT	- Hospital do Trabalhador
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
ILPI	- Instituição de Longa Permanência para Idosos

LACEN	- Laboratório Central do Estado do Paraná
IVCF 20	- Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MEC	- Ministério da Educação
MEI	- Micro Empreendedor Individual
mg	- Miligramas
MP	- Ministério Público
MS	- Ministério da Saúde
MV	- Sistema Estadual de Regulação
Nº	- Número
NASF	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família
NEP	- Núcleo de Educação Permanente
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NR	- Norma Regulamentadora
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
O2	- Gás oxigênio
OMS	- Organização Mundial da Saúde
OUIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireóide
PBF	- Programa Bolsa Família
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNE	- Portador de Necessidade Especial
POP	- Popular
PR	- Paraná
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PROVOPAR	- Programa do Voluntariado Paranaense
PSE	- Programa Saúde na Escola
PUC	- Pontifícia Universidade Católica
Q	- Quadrimestre
R 1, 2, 3	- Estudante Residente do 1º, 2º ou 3º ano
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RH	- Recursos Humanos
RUE	- Rede de Urgência e Emergência

SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SARGSUS	- Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS
SAV	- Suporte Avançado de Vida
SBV	- Suporte Avançado de Vida
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMMA	- Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAR-	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINSEP	- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais
SI-PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISPRENATAL	- Rede Cegonha - Sistema de monitoramento e controle do atendimento às gestantes
SIST	- Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SST	- Segurança e Saúde do Trabalhador
SUS	- Sistema Único de Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TEA	- Transtorno do Espectro Autista
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
Un.	- Unidade
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UCINCa	- Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional
UCINCo	- Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UPA	- Unidade de Pronto Atendimento
USA	- Unidade de Suporte Avançado
UTFPR	- Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTIn	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VES 13	- Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável

VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIGISOLO	- Vigilância em Saúde de Populações Expostas ou sob risco de exposição ao solo
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada que previne poliomielite
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde